

Delfim acusado de entregar Carajás a multinacionais

Brasília - "Sem consultar a Nação, ignorando o Congresso Nacional e usando até mesmo o nome das Forças Armadas, o ministro Delfim Netto anunciou, em Londres, um pacote de contratos com empresas multinacionais para a exploração das jazidas minerais de Carajás", denunciou ontem, da tribuna da Câmara, o deputado Hélio Duque (PMDB-PR).

Também na Câmara, o deputado Odacir Klein (PMDB-RJ), requereu a convocação do ministro-chefe da Seplan "para prestar esclarecimentos a respeito dos reflexos da prefixação da correção monetária no cálculo dos fundos sociais (FGTS, PIS, PASEP, etc) bem como na poupança de pequenos depositantes".

O Sr. Hélio Duque afirmou em seu discurso que, caso se efetive a entrega da região dos Carajás a exploração de grupos multinacionais, estará se praticando "um crime contra gerações, alienando o futuro brasileiro". Disse ele não acreditar que políticas dessa natureza "estejam impregnadas na formação do presidente João Figueiredo" mas, caso se verifique a abertura de Carajás, seu governo passará à história como o da deserção ao patriotismo e defesa intransigente do entreguismo".

Conselho investiga o comportamento da Justiça de Piancó

O juiz de Piancó, João Espínola Neto, poderá ser punido com uma advertência, suspensão de suas atividades ou até mesmo com uma aposentadoria compulsória, se o Conselho de Magistratura do Tribunal de Justiça constatar que ele não sentenciou os integrantes da gang de Aguiar, nos 500 dias que passaram presos na cadeia local, por irresponsabilidade.

O ex-secretário de Segurança Pública e hoje procurador Luiz Bronzeado, disse ontem que lamentava profundamente a liberação dos presos de Aguiar, embora reconhecesse que a Câmara Criminal não podia agir de outra maneira. É que os bandidos estavam presos há 500 dias sem julgamento e, nesse caso, a lei determina que o veredicto da Justiça seja a favor do réu, seja ele inocente ou culpado.

Por causa da libertação dos integrantes da gang de Aguiar, o clima naquela cidade é de temor. O prefeito Lourival Lacerda Neto já convocou seu vice para assumir a Prefeitura, pois pretende renunciar temendo alguma represália dos bandidos. Os fazendeiros, também, estão vendendo suas terras e os rebanhos, a fim de fugir de Aguiar e, conseqüentemente, não ficarem expostos às novas investidas da quadrilha.

O procurador Luiz Bronzeado é de opinião que um juiz jamais pode esquecer de um processo, principalmente se tratando de um importante como o da gang de Aguiar.

TRE fixará data para o plebiscito em São Sebastião

Acatando decisão da Assembléia Legislativa do Estado da Paraíba, o Tribunal Regional Eleitoral vai fixar a data para que seja realizado o plebiscito no povoado de São Sebastião, área litigiosa entre os municípios de Desterro e Teixeira, que disputam o seu domínio.

Segundo o parecer do procurador João Jurema, o plebiscito é necessário par que seja possível a emancipação em causa ou o seu desmembramento.

O PARECER

Na íntegra o Parecer nº 25/80:

"A jurisprudência e a legislação estão pacificadas no sentido de que a consulta plebiscitária atinge não só quando da criação de novos municípios, como de qualquer alteração que as ditas comunas venham a sofrer.

Não resta dúvida, portanto, a nosso ver, de ser cabível a mencionada consulta, sem a qual não será possível a emancipação em causa ou o seu desmembramento.

Ocorre, porém, que existe um prazo estabelecido pelo legislador para a realização do referido plebiscito.

É o que se vê, da Lei Complementar nº 28, de 18.11.67, que modificando o mencionado artigo 6º, da Lei Complementar nº 1, de 09.11.67, assim reza: "Art. 6º A criação e qualquer alteração territorial de município somente poderão ser feitas no período compreendido entre dezoito e seis meses anteriores à data da eleição municipal".

Verifica-se, assim, que deverá ser obedecido o prazo especificado na dita alteração, ou seja "no período compreendido entre dezoito e seis meses anteriores à data da eleição municipal".

A designação da referida data ficará ao critério deste Eg. TRE.

É o nosso parecer.

João Pessoa, 18 de setembro de 1980

João Jurema - Proc. Reg. Eleitoral"

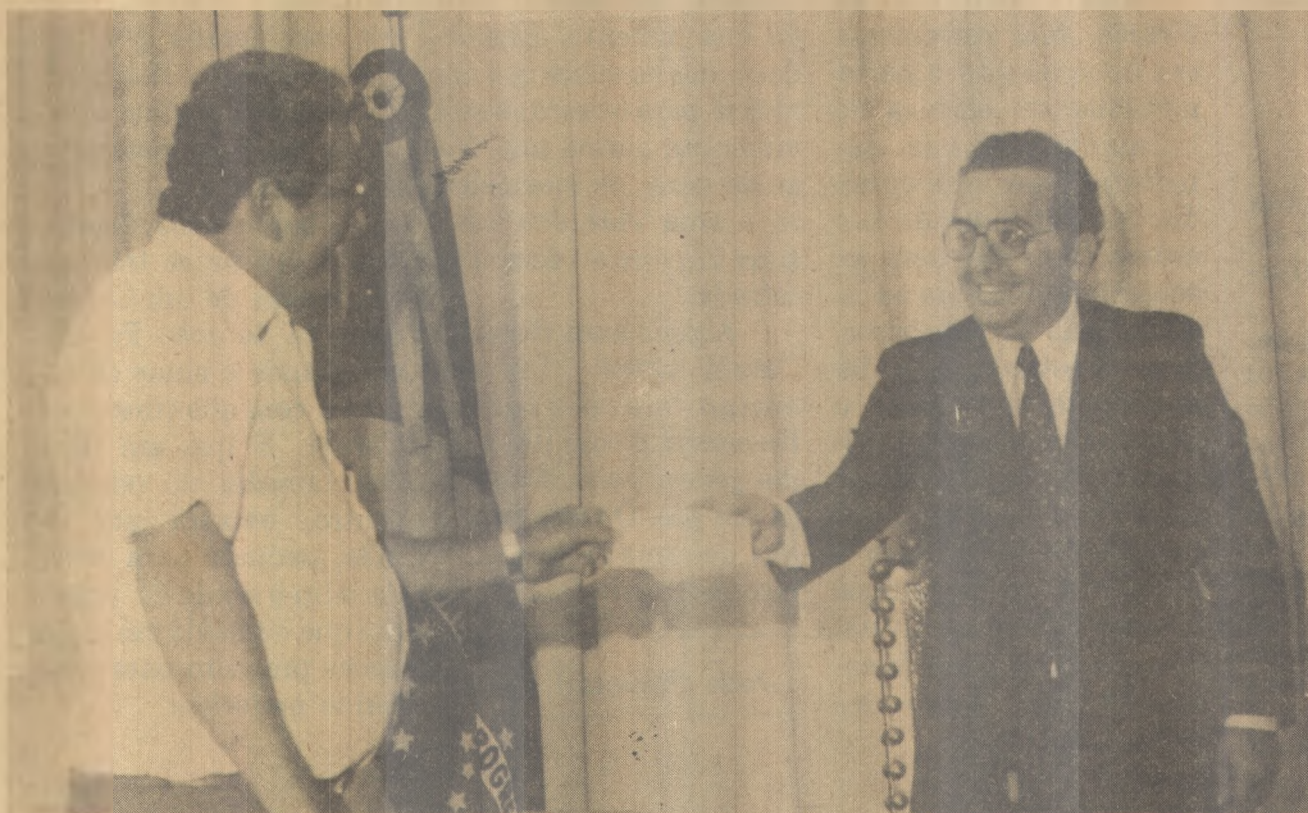
EXPLOSÃO

Arkansas - Uma tremenda explosão que iluminou o céu "como se fosse dia" fez estremecer, horas antes do amanhecer, o solo subterrâneo de um foguete Titan II. Segundo um porta-voz da Força Aérea, 22 pessoas saíram feridas no acidente.

Fontes do Pentágono informaram que o foguete tinha uma carga nuclear na sua extremidade superior, mas não havia evidência de que ela tivesse sido danificada pela explosão ou que existisse uma perda de radiação.

As autoridades evacuaram os moradores num raio de oito quilômetros ao redor do silo, cerca de mil pessoas que residem nas pequenas localidades de Damascus, Bee Branch e Gravesill-bout. Técnicos do Departamento de Energia Federal e do Departamento Estadual de Saúde foram enviados ao local, situado a cerca de 80 quilômetros ao norte de Little Rock, a capital do estado.

Burity devolve 400 mil ao Estado



Burity devolve a Marcos um cheque de 400 mil cruzeiros, referente à diferença salarial

Farmácias alteram preço de remédios toda semana

O presidente do Instituto de Previdência do Estado da Paraíba, Fernando Guedes, denunciou ontem que as farmácias particulares que funcionam em João Pessoa estão remarcan-do, semanalmente, seus medicamentos, a ponto de cobrar por um remédio que normalmente custa 100 cruzeiros numa farmácia do Ipep, a importância de 300 cruzeiros. Para exemplificar, ele disse que adquiriu um medicamento por 100 cruzeiros na farmácia do Estado e, quando precisou comprar o remédio novamente e não o encontrou, foi obrigado a desembolsar 300 cruzeiros para adquiri-lo na farmácia Padre Zé.

O sr. Fernando Guedes Pereira negou que estivesse havendo pressão para fechar as farmácias do Ipep em João Pessoa e Campina Grande, embora reconhecesse que "a ganância é grande, por parte das farmácias particulares". Segundo ele, o que houve foi o envio de um memorial assinado pelos presidentes do Sindicato das Farmácias e Associação Comercial do Es-

tado, ao governador, denunciando que as farmácias do órgão estavam vendendo remédio, também, a particulares, o que representava uma concorrência desleal para com os comerciantes, que pagam ICM.

Por conta disso, ele adiantou que baixou portaria determinando que o atendimento das referidas farmácias seja destinado, exclusivamente, aos segurados do Ipep, Prefeituras que mantêm convênio com o Instituto e hospitais. Na sua opinião, "essa determinação contrariou alguns interesses, e daí surgiram os protestos".

Sobre a remarcação indiscriminada de medicamentos, o sr. Fernando Guedes Pereira declarou que ela decorre da grave crise inflacionária que o país atravessa e da qual se aproveitam os comerciantes para explorar os consumidores. Ao finalizar, assegurou: "Jamais fecharão as farmácias do Ipep, pois o funcionamento delas é defendido até mesmo pelo governador Tarcísio Burity."

Secretário demite dois policiais

O secretário de Segurança Pública, Geraldo Amorim Navarro demitiu ontem de suas funções os investigadores José Fernando Lima, vulgo "Negro Duda" e Ricardo Rodrigues da Costa, o primeiro trabalhava na Dopse e, o segundo na Polinter, acusados de terem ficado com produtos de furtos praticados pelo marginal Valdir Santos Silva, vulgo "Aritana".

O inquérito foi feito pelo superintendente Arlindo Monteiro que em seu relatório apresentado ao secretário da Segurança, incrimina os dois investigadores, que forçaram o marginal Aritana a lhes entregar os produtos do roubo - um gravador, duas calças e uma camisa - de uma Brasília verde, arrombada pelo referido marginal no Parque Solon de Lucena.

O titular da SSP também afastou de suas funções o motorista Zildázio Pereira de Albuquerque, suspeito de usar desviando gasolina de um dos carros da Secretaria da Segurança Pública.

AFASTADO

O Secretário da Segurança Pública, Geraldo Navarro, determinou, ontem, o afastamento das funções dos servidores Félix Antonio Lopes, Isaias Alves de Araújo e Edmilson Cavalcante da Silva, que tiveram ainda seus vencimentos bloqueados até que a sindicância seja concluída.

A medida tomada pelo titular da SSP foi baseada em várias denúncias, segundo as quais os referidos funcionários estariam cobrando taxas de 60 a 100 cruzeiros pelo fornecimento de Atestado de Pobreza, quando este documento é expedido pela polícia sem qualquer ônus à parte interessada.

A informação foi prestada pela Assessoria de Comunicação Social da SSP, acrescentando que o Coronel Navarro não permitirá em hipótese alguma abusos dessa natureza, que muito deslustram o nome da instituição, no momento em que todos os bons policiais estão vivamente interessados em elevar o bom conceito que deve desfrutar a polícia junto à sociedade.

Além do afastamento dos servidores de seus respectivos cargos - segundo a Assecom - Geraldo Navarro determinou a abertura de sindicância para apurar as denúncias e posteriormente as medidas administrativas cabíveis. Caso fique comprovada a denúncia, os implicados serão demitidos a bem do serviço público.

Félix Antonio Lopes e Isaias Alves de Araújo são lotados na Secretaria da Segurança Pública, enquanto Edmilson Cavalcante da Silva tem como repartição de origem a Secretaria da Indústria e Comércio, mas está há algum tempo à disposição da SSP. Os três servidores prestavam serviços na Central de Polícia.

Mayer recebe homenagem do Tribunal de Justiça

- Passo agora, a figurar, nesta galeria venerável de paraibanos ilustres que fizeram e ainda fazem presentes me antecedendo, no Supremo Tribunal Federal, o espírito e a vocação desta terra, na voz dos seus filhos. Não é preciso que eu decante o seu valor, a grandeza humana ou a elevação do seu desempenho funcional, pois estais advertidos da significação de cada um deles, no panorama da vida institucional deste País e deste Estado".

Disse ontem, o ministro do Supremo Tribunal Federal, o paraibano da cidade de Monteiro, sr. Rafael Mayer, durante as homenagens que lhes foram prestadas pelo Tribunal de Justiça do Estado, que culminaram com a aposição do seu retrato ao lado dos também paraibanos, Epitácio Pessoa, Geminiano da Franca, Osvaldo Trigueiro e Djacir Falcão que galgaram idêntica posição.

A aposição do retrato do ministro Rafael Mayer, realizou-se no Salão Nobre do Tribunal de Justiça do Estado, numa solenidade das mais prestigiadas, que contou com a presença de inúmeras autoridades, entre as quais, o governador Tarcísio Burity, o presidente do Tribunal de Justiça,

desembargador Artur Moura; do presidente da Assembléia Legislativa, deputado Evaldo Gonçalves; do procurador Geral da Justiça, Vanildo Cabral, do reitor, Berilo Ramos Borba, representantes do 1º Grupamento de Engenharia e Construção, do Prefeito da Capital, do presidente da OAB-Pb, advogado Paulo Maia, entre outros.

Ao se dirigir aos presentes em tom emocionado - disse o ministro Rafael Mayer: "Perdoe-me a Paraíba, ele dirá, perdoe-me a Paraíba, direi eu, se pelas deficiências pessoais e pelas limitações impossíveis não estiver à altura de enaltecê-la tanto quanto ela exige de seus filhos e tanto quanto desejava eu fazer".

Referindo-se às suas condições de Ministro da mais Alta Corte de Justiça do País, ressaltou que sabia da responsabilidade e da magnitude do Supremo Tribunal Federal na organização política da República, na cimentação de suas estruturas fundamentais, na guarda da Constituição, na garantia e no equilíbrio da Federação, na missão contínua de estimular e preservar o equilíbrio, a paz social e a justiça, como componentes indissociáveis do Direito".



Tarcísio Burity prestigiou as homenagens ao ministro Rafael Mayer

O governador Tarcísio Burity devolveu ao Tesouro do Estado a importância de 400 mil cruzeiros, correspondente à diferença salarial a que tem direito por força do Decreto Legislativo nº 01/80, de iniciativa da Assembléia Legislativa do Estado. Ele decidiu fazer a devolução por entender que, sendo um funcionário público, deveria começar a receber o aumento da sua remuneração somente a partir de setembro, por ser este o mês em que passa a vigorar a majoração salarial concedida aos demais servidores do Estado.

O sr. Tarcísio Burity comunicou sua decisão ao presidente da Assembléia Legislativa, deputado Evaldo Gonçalves, em ofício no qual reconhece ter sido "um gesto espontâneo e soberano" do Poder Legislativo a retroatividade conferida pelas bancadas do PDS, do PMDB e do PP aos efeitos do decreto que majorou sua remuneração.

O governador devolveu os 400 mil cruzeiros através de cheque nominal à Secretaria das Finanças, emitido contra a sua conta conjunta na agência Epitácio Pessoa do Banco do Estado da Paraíba. (Página 12)

Semana do Ancião começa com Feira da Providência

Dentro do programa da Semana do Ancião, a ser comemorada entre os dias 21 a 28 de setembro, será realizada, a partir de domingo, a X Feira da Providência, promovida pelo Lar da Providência "Carneiro da Cunha". A feira contará com a participação de várias entidades filantrópicas, entre elas a AMEM, Hospital Padre Zé, Instituto dos Cegos, Vila Japonesa, Movimento Folclore, Educandário Eunice Weaver, entre outros.

A sra. Glauce Burity, primeira dama do Estado, juntamente com esposas de Secretários de Estado, participará da X Feira da Providência com a direção do Pavilhão Central, que funcionará durante três noites.

De acordo com a programação elaborada por seus organizadores, a X Feira da Providência será aberta oficialmente no próximo dia 26, às 20 horas, no Lar da Providência, com a presença de autoridades civis e militares e do público em geral. Sua abertura será abrilhantada pela Banda 5 de Agosto, da Prefeitura Municipal de João Pessoa. A Feira da Providência continuará até o dia 28, quando permanecerá movimentada durante o dia e à noite, marcando o encerramento da Semana do Ancião.

Durante os três dias de sua realização, a X Feira da Providência oferecerá atrações especiais, como o Mundo da Criança, com apresentação do Lobo Mau, Chapeuzinho Vermelho e as Quatro Estações do Ano, além de outros entretenimentos.



Semana do Ancião começará no dia 21



A UNIÃO
 A UNIÃO
 Fundado por Alvaro Machado

Não compreendo Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.

Tarcísio Burity

PARTIDO HOSPEDEIRO

O PMDB vem promovendo concentrações políticas na Paraíba, na capital e no interior do Estado, tendo à frente o deputado Ulisses Guimarães e o ex-governador Miguel Arraes.

Uma das pregações do sr. Miguel Arraes, nessa campanha de mobilização popular, é a de que os atentados terroristas verificados no país devem ser creditados à direita radical, buscando, a partir daí, fazer crer que essa direita radical não está no PMDB, está no PDS, no próprio partido governista.

Vai nisso, evidentemente, pura mistificação do sr. Miguel Arraes porque forças de direita radical não existem apenas no PDS, existem também no PMDB, no PP e, por incrível que pareça, até nos partidos trabalhistas.

Nem também é verdade que os atos de terrorismo verificados no país envolvam apenas forças da direita radical. A esquerda radical, omitida pelo sr. Miguel Arraes, também é responsável por manifestações de terrorismo, ambas merecendo, por isso mesmo, a mesma condenação que o ex-governador de Pernambuco só dirige à direita radical, num parcialismo que deixa interrogações no ar.

Agora mesmo, por sinal, o jornalista Carlos Castelo Branco, comentarista político dos mais bem informados da imprensa brasileira, acaba de observar que o PMDB se desfez de dezenas de parlamentares liberais porque vem cedendo maior poder de pressão aos grupos de esquerda que o utilizam como "partido hospedeiro".

O jornalista Carlos Castelo Branco chega a admitir, inclusive, uma reação futura mais vigorosa a essa crescente infiltração dos grupos de esquerda no PMDB. Segundo o respeitado comentarista político, é bem possível que, por conta disso, o próprio PP venha a aliar-se ao PDS, formando-se, de futuro, um grande partido de centro capaz de resistir às radicalizações tanto da extrema esquerda como da extrema direita.

A classificação de "partido hospedeiro" dada ao PMDB pelo jornalista Carlos Castelo Branco explica bem a própria presença e o prestígio que o ex-governador Miguel Arraes desfruta hoje nesse partido.

O PMDB parece estar empenhado em projetar cada vez mais no Nordeste a liderança do ex-governador Miguel Arraes, confirmando, exatamente, a análise de Carlos Castelo Branco e colocando ainda mais de alerta as tradicionais forças liberais da oposição na região. Não só as forças da extrema direita, disseminadas em todos os partidos, mas também as forças moderadas e contrárias a quaisquer tipos de radicalismo, sejam da extrema direita, sejam da extrema esquerda.

AUNIÃO • Diretor Presidente: Nathanael Alves • Diretor Técnico: Gonzaga Rodrigues • Diretor Administrativo: Eutímio Campos de Araújo • Diretor Comercial: Francisco Figueiredo • Editor: Agnaldo Almeida • Secretário: Arlindo Almeida • Chefe de Reportagem: Lena Guimarães • Redação: Rua João Amorim, 384 Fone: 221.1463 e 221.2277 • Administração e Oficinas: Distrito Industrial, Km 03 - BR-101 Fone: 221.1220. Caixa Postal - 321 - Telex 832295 • SUCURSAIS: Campina Grande - Rua Maciel Pinheiro, 320. Ed. Jabre - Fone - 321.3788 - Cajazeiras - Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone: 531.1574 - Patos - Travessa Solon de Lucena, S/N - Fone: 421.2268 - Guarabira - Praça João Passa, 37 - Fone: 478 - Sousa - Rua André Avelino - nº 25 - Fone: 521.1219 - Itaporanga - Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone: 326 - Catolé do Rocha - Rua Manuel Pedro, 574.

O Zé Catabi

Ignorava o seu nome completo. Todos o conheciam pelo apelido de Zé Catabi. Foi motorista de um proprietário rico e conceituado, Osório de Aquino, da Fazenda Guarani.

Devia entender de direção, mas certamente era fraco quanto à parte mecânica ou elétrica do automóvel, o que demonstra o seguinte episódio: Saiu da Fazenda por ordem do patrão para resolver um problema na cidade, sede do município. Mas na estrada, num dia escaldante de verão, o carro não mais quis prosseguir viagem. O Catabi mexe aqui, no carburador, motor de arranque e nada. Os carros antigos tinham uma manivela, que quando o motor de arranque não pegava,

introduzia-se a mesma na parte anterior do carro e imprimia-se um movimento vigoroso e circular. Usou manivela e nada. Sempre resmungando e praguejando, este diabo, este bute e condenado quando empanca é pior do que jumento. Esgotados todos os meios que conhecia para o carro se movimentar, cortou um feixe de varas de marmeleiro e com elas deu uma surra no carro e o deixou na estrada.

Alguns anos depois o Catabi adocece. Um seu amigo me procurou. Encontrei-o com um edema generalizado, da cabeça aos pés. O rosto estava tão deformado que só o reconheci pela fala. Pres-

João Pimentel Filho

crevi a teobromina, uma substância extraída do cacau (Theobroma cacao). Era o diurético em voga, aconselhado pelo meu professor de Terapêutica, Angenor Porto e nos tratados nacionais e franceses. A teobromina era considerada por um médico francês, Huchard, "o mais fiel, o mais consistente, o mais inofensivo dos diuréticos."

Alguns anos depois, recebi por umas três vezes, cartas de um Centro Espírita de João Pessoa, solicitando o nome do remédio com que curei o Zé Catabi. É que em uma das sessões do referido centro, baixara um irmão, pedindo para saber de mim o nome do remédio que eu havia em certa época prescrito para o referido motorista.

O aumento

O aumento de vencimentos concedido ao funcionalismo pelo governador Tarcísio Burity, com vigência a partir de setembro, pode ser considerado, sem sombra de dúvida, como um dos maiores já registrados na história administrativa e política da Paraíba. Pelo menos em relação a algumas classes, amplamente beneficiadas.

Nas minhas andanças pelos Estados do Ceará, Piauí e Maranhão, semana que passou, pude constatar essa realidade, pessoalmente. Tomando como modelo a magistratura, talvez porque eu integre esse Poder, comparei as tabelas de vencimentos e observei que a Paraíba possui melhores salários do que aqueles que são pagos nas referidas unidades da Federação. E não se venha dizer que o nosso Estado detém melhores condições econômico - financeiras porque, se ganharmos para o Piauí (sempre o Piauí), perdemos para o Ceará e o Maranhão, este último contando com a assistência de importantes órgãos, como a Sudene e a Sudam (Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia).

Com a majoração de salários a vigorar agora em setembro, no Ceará, um juiz vai perceber 42 mil cruzeiros, na carreira inicial, enquanto que um desembargador fará jus a 80 mil cruzeiros. Na Paraíba, um magistrado de 1ª entrância ficou com 54 mil cruzeiros e um desembargador com 90 milhas.

O Piauí paga os menores salários, com um juiz, carreira inicial, percebendo 30 mil cruzeiros e um desembargador, 65 mil. No Maranhão, cujo Tribunal de Justiça presta ampla e permanente assistência médica e odontológica aos magistrados e seus familiares, os vencimentos são da ordem de 39 mil cruzeiros, carreira inicial e 75 mil para o desembargador.

O aumento concedido pelo governador Tarcísio Burity também supera o que foi concedido, em julho último, pelo governador Lavoisier Maia, do Rio Grande do Norte, onde os vencimentos situam-se em 40 mil, 48, 57 e 80 mil cruzeiros, res-

Lavoisier Castro

pectivamente, para os juizes de 1ª, 2ª, 3ª entrância e desembargador.

É bem verdade que a inflação incontável de mais de cem por cento ao ano consome os aumentos de salários. É o círculo vicioso exercendo o seu *motu continuo*: eleva-se o custo de vida e majora-se os vencimentos, a cada ano que passa. Mas, é verdadeira a recíproca segundo a qual os servidores públicos não teriam condições de sobreviver se os aumentos dos ordenados não viessem, periodicamente, para poderem acompanhar os passos de frevo da inflação galopante.

O aumento de salários assinado, solenemente, pelo governador Tarcísio Burity figura, não há dúvida, dentre os maiores já concedidos, nos últimos vinte anos, na Paraíba, somente comparável àqueles outorgados pela administração Pedro Gondim, nos anos sessenta. E não se trata, aqui, de lisonja servil, de elogio chula, como alguém poderia admitir, pois não sou funcionário do meu Estado, a Paraíba, e nem pretendente a nenhum cargo público no operoso Governo do professor Burity.

Tarcísio Holanda

TANCREDO E O LEGADO DE JUSCELINO

Brasília - O legado político de Juscelino Kubitschek, que o governo andou disputando com uma certa ansiedade e com algum açodamento, já tem agora um melhor dizendo - dois legatários: o senador Tancredo Neves e a agremiação que organizou e preside, o Partido Popular. Eis, pelo menos, a quanto resulta a infeliz iniciativa de Figueiredo de vetar o cancelamento das punições políticas impostas ao ex-presidente, objeto de lei aprovada pelo Congresso e de iniciativa do antigo dirigente pessedista.

Com uma nota vasada em termos contundentes, no estilo clássico dos depoimentos dirigidos aos canais da história, o senador Tancredo Neves tomou a dianteira das oposições e operou um impacto profundo junto à grande massa do povo brasileiro que, para além do tempo e da morte, guarda a imagem de Kubitschek como o maior estadista da República democrática em 1964.

E, ainda uma vez, Tancredo Neves exhibe às forças políticas a virtude mais ostensiva de sua personalidade, esse senso quase intuitivo de que a ocasião faz o político e de que o político faz a ocasião para dela retirar o substrato de sua força e de seu prestígio. Primeiro foi o projeto-de-lei, arredando da cabeça de Kubitschek a pedra da infâmia. Depois, o fulminante repulso a um ato que, aparentemente de escassa importância, na verdade implicava em uma restrição a plena absolvição do ex-presidente no julgamento oficial, uma vez que a história já o havia completamente absolvido.

Em favor de Figueiredo se pode dizer que, em meio às suas graves preocupações, não lhe sobrou tempo para analisar a proposta do veto, sem dúvida nascida das exégeses jurídicas de alguma assessoria impenitentemente ciosa de seus deveres e incompetentemente desatenciosa das implicações políticas de seus pareceres. Mais grave é que, até mesmo sob o ponto de vista jurídico, o veto ao cancelamento das punições a Kubitschek está sujeito a um contraditório bastante procedente. Em primeiro lugar, a invocação da anistia como respaldo à desnecessidade de cancelar as punições não atenderia às inspirações essenciais da lei.

A parte, porém, as considerações de ordem jurídica, o que resulta do ato são as suas consequências políticas. Ao tomar a defesa do ex-presidente morto, nos termos em que o fez, o senador Tancredo Neves capitalizou em favor de sua liderança e do grupo partidário que a obedece precioso acervo político. No momento mesmo em que o PMDB, pela voz de seu capitão-mor, o deputado Ulysses Guimarães, proclamava a sua condição de maior partido das oposições, emerge em favor do Partido Popular a solidariedade de substancial segmento do núcleo de poder popular, aquele que permanece na orfananda política desde a morte do grande líder.

É certo que o tempo é um destruidor implacável e a memória do povo - como dizia, salvo engano, Alkmim - tem apenas seis meses. Não se deve desconsiderar, contudo, que o posicionamento de Tancredo não se destina apenas ao consumo político imediato, ainda que inegável sejam suas amplas repercussões nas bases eleitorais, abrindo espaços universalizantes à organização do PP em todo o país. Tem ele projeções para o futuro remoto, quando, à boca das urnas, se discutir a que partido emprestaria o seu apoio o ex-presidente Kubitschek, se vivo fosse.

Já se pode dizer, desde agora, que o senador Tancredo Neves, se as circunstâncias não lhe reservarem mais alto destino, dificilmente encontrará quem lhe barre a caminhada no rumo do governo de Minas. E isto será uma das poucas e menores consequências de seu gesto, embora não seja correto julgá-lo apenas sob o prisma de uma jogada política simplesmente eleitoral. Para quem conhece na intimidade o senador Tancredo Neves não pode agredi-lo com o sinete do oportunismo, porque a sua vida pública é um exemplo exatamente em contrário.

Mas a história engendra uma conspiração permanente. Afinal, considerando os parâmetros políticos de Kubitschek e o conteúdo de suas idéias democráticas, quem mais teria títulos para sucedê-lo na cena nacional do que o senador Tancredo Neves?

Do leitor

Sr. Diretor:

Mercado Discriminatório

Estou escrevendo somente por escrever ou por acreditar, mesmo ingenuamente, nessa história de liberdade de imprensa contra os ricos e poderosos. Pois é, nem o direito de fazer valer o seu dinheiro o pobre tem. Senão vejamos:

Na Cidade dos Funcionários, uma senhora chamada Da. Deda instalou um super-mercado para habituar os pobres da redondeza com a moda dos ricos. E o negócio até que deu certo. De super-mercadinho, de repente Da. Deda ampliou sua casa e estabeleceu-se como gente grande ao lado do mercado da Cidade. Bom serviço, boas mercadorias e preços ao nível das super-potências. E a pobreza gostando. Quem não estivesse pendurado nas bodegas e pudesse se dar ao luxo de comprar à vista, fatalmente acorria às ofertas de Da. Deda. As superpotências abriram os olhos em cima do negócio e começaram a botar preço no "Planalto", que era e é como ainda se chama o super-mercado citado. De

tanto fazerem cerco em cima do negócio da mulher, terminaram comprando. Aquela velha história da Souza Cruz com as outras companhias de cigarros ou do truste inglês com o velho Delmiro Gouveia. Resultado: Da. Deda deu o fora e os "barões" do varejo tomaram conta do negócio.

Mas sabe o que aconteceu? Até nisso pobre tem azar. Eles não viam no ponto um bom negócio. Eles queriam apenas privar a população dos serviços de um supermercado, tanto que, com os novos danos, sem ligar nem dar a mínima para as conveniências da freguesia, abrem as 8 da manhã e fecham às 6 da tarde, como horário de repartição. E nos domingos, que é o dia de feira e o mais disponível para compras num bairro de operários, num bairro de gente que não tem condições de comprar nos dias úteis, por falta de tempo, nos domingos eles simplesmente fecham as portas, contrariando os hábitos da população à qual pensava-se que eles vinham servir. Que população, que nada! o que eles queriam era privar a população desse serviço. Naturalmente porque doze horas de venda a pobre não equivale a uma hora de venda a ricos. E muito tempo e serviço para pouco lucro.

Aroaldo Moraes
 Rua São Benedito, 546.

Sr. Editor:

Caso de Polícia?

Os bares e restaurantes de João Pessoa são verdadeiros casos de polícia. A sujeira como ornamentação e o péssimo serviço dispensado aos clientes podem medir, tranquilamente, a incapacidade de certos bares e restaurantes pessoenses. Os garçons, síndicos, nos atendem sem nenhuma cortesia, deixando-nos até encabulados.

O fato é que não há respeito pelas pessoas que usam os serviços desses bares, que apenas estão determinado em auferir mais lucros, sem contudo oferecer um serviço digno de bares de outras cidades. O que estou afirmando é pacificamente constatado na orla marítima desta cidade, aliás uma das partes mais encantadoras de João Pessoa.

Aproveito a oportunidade para sugerir a este jornal que faça uma matéria a respeito desse assunto, porque se trata de interesse coletivo(Jaguaribe)

Atenciosamente,

Rosa Gonçalves de Sousa

POLÍTICA LOCAL

PROTESTO

CARTÓRIO TOSCANO DE BRITO
1º OFÍCIO PROTESTO
RUA MACIEL PINHEIRO Nº 2 -
EDF. ASSOC. COMERCIAL
FONE: 222.1017

EDITAL

Responsável: Augusta Pereira Pacifico
Título: Cr\$ 1.806,00
Protestante: Fininvest S/A.

Responsável: Antonio Ferreira Dias
Título: Cr\$ 630,00
Protestante: Banerj S/A.

Responsável: Antonio Raimundo da Silva
Título: Cr\$ 950,00
Protestante: Banerj S/A.

Responsável: Antonio Bezerra Dornelas
Título: Cr\$ 891,00
Protestante: Banerj S/A.

Responsável: Antonio Pereira da Silva
Título: Cr\$ 830,00
Protestante: Banerj S/A.

Responsável: Angela Maria Batista da Luz
Título: Cr\$ 2.144,00
Protestante: Duque S/A.

Responsável: Armazém Estivas Cimento Ltda
Título: Cr\$ 5.750,00
Protestante: Cigra Ind. Gramame

Responsável: Djalma Fidelis da Silva
Título: Cr\$ 1.079,00
Protestante: Banerj S/A.

Responsável: Francisco dos Santos Nascimento
Título: Cr\$ 969,00
Protestante: Banerj S/A.

Responsável: Geivandick Marques Pinheiro
Título: Cr\$ 1.500,00
Protestante: B N B S/A.

Responsável: Hercília Maria Ramos
Título: Cr\$ 488,00
Protestante: Duque S/A.

Responsável: I. M. Carvalho
Título: Cr\$ 1.500,00
Protestante: Banco Itaú S/A.

Responsável: Judith de Oliveira Silva
Título: Cr\$ 834,00
Protestante: Banerj S/A.

Responsável: José Carvalho J. Batista
Título: Cr\$ 700,00
Protestante: Banespa S/A.

Responsável: Javan Nunes de Castro
Título: Cr\$ 3.006,00
Protestante: Cia Real de Invest S/A.

Responsável: J. Paiva Eletricidade Ltda.
Título: Cr\$ 4.228,87
Protestante: Peterco S/A. Ilum. e Eletricidade

Responsável: José Severino Silva
Título: Cr\$ 2.460,00
Protestante: Bco do Brasil S/A.

Responsável: Maria Lúcia da Silva
Título: Cr\$ 940,00
Protestante: Duque S/A.

Responsável: Maria de Araújo Costa
Título: Cr\$ 2.938,00
Protestante: Fininvest S/A.

Responsável: Maria do Socorro Leite
Título: Cr\$ 518,00
Protestante: Duque S/A.

Responsável: Nelida Maria S. Carvalho
Título: Cr\$ 1.028,00
Protestante: Cia Real de Invest. S/A.

Responsável: Orlando Ursulino dos Santos
Título: Cr\$ 1.080,00
Protestante: Banerj S/A.

Responsável: Otani Aires Farias
Título: Cr\$ 6.370,56
Protestante: Bep. Central S/A.

Responsável: Olavo Gomes de Oliveira
Título: Cr\$ 1.806,00
Protestante: Fininvest S/A.

Responsável: Ottoni de Almeida
Título: Cr\$ 30.350,00
Protestante: Bradesco S/A.

Responsável: O Sordido das Miudezas Ltda.
Título: Cr\$ 60.700,00
Protestante: Bradesco S/A.

Responsável: Rafael Antº dos Santos
Título: Cr\$ 4.128,00
Protestante: Fininvest S/A.

Responsável: Risonilde Pereira Silva
Título: Cr\$ 3.000,00
Protestante: B N B S/A.

Responsável: Raimundo Melo Xavier
Título: Cr\$ 10.000,00
Protestante: B N B S/A.

Responsável: Superm. Paraíba Ltda.
Título: Cr\$ 20.202,44
Protestante: Bradesco S/A.

Responsável: Terezinha Venâncio Gomes
Título: Cr\$ 3.526,00
Protestante: Cia Real de Invest. S/A.

Responsável: Vicente Pereira da Silva
Título: Cr\$ 1.000,00
Protestante: Banerj S/A.

Responsável: Valdemar Costa Filho
Título: Cr\$ 1.034,00
Protestante: Duque S/A.

Em obediência ao art. 29 § IV da Lei Nº 2044 de 31 de dezembro de 1908, intimo as firmas e pessoas acima citadas a virem pagar ou darem por escrito as razões que têm, em meu Cartório à Rua Maciel Pinheiro Nº 02 nesta cidade, sob pena de serem os referidos títulos, protestados na forma da LEI.

João Pessoa, 19 de Setembro de 1980

Bel. Germano Carvalho Toscano de Brito
1º Oficial do Protesto

ALEXANDRE C. DE LUNA FREIRE

ADVOCACIA

CONSULTORIA EMPRESARIAL

Rua Duque de Caxias, 137 Sala 103

Fone 221. 1069

Leia e assine
A UNIÃOAssociação
reconhecida
pela AL

O deputado Aécio Pereira (PDS), atendendo pedido de dezenas de Oficiais de Justiça de todo o Estado, apresentou ontem na Assembléia Legislativa, Projeto de Lei reconhecendo como de utilidade pública, a Associação dos Oficiais de Justiça do Estado da Paraíba-AOJEP, entidade de direito privado e encarregada da defesa dos interesses da Classe junto aos demais órgãos do Estado.

Justificando sua proposição, o deputado pedesista, disse existir atualmente 233 Oficiais de Justiça, prestando serviços nas Comarcas de João Pessoa e cidade do Interior paraibano e que segundo o parlamentar, esses auxiliares da justiça têm ao longo dos anos "dignificado o Poder Judiciário paraibano" com relevantes serviços prestados aos paraibanos.

Como se sabe, Aécio é o porta-voz oficial de todos os Oficiais de Justiça, junto ao governador Tarcísio Burity, na tentativa de conseguir com o Chefe do Executivo estadual, um piso salarial mais ou menos compatível com as necessidades dos serventários da justiça, já que eles estão reclamando os baixos salários que vêm recebendo, inclusive já remetaram ao governador uma exposição de motivos sobre a situação da Classe.

Acredita-se que dentro de mais alguns dias, o Governador se pronuncie sobre as reivindicações dos Oficiais de Justiça, uma vez que eles alegam não dispor de condições para cumprirem normalmente suas atividades, por conta dos pequenos vencimentos.

João Pessoa
já incluída
no Promorar

O Chefe do Gabinete do Ministro do Interior, sr. Luiz Carlos de Urquiza Nóbrega, enviou ofício ao Presidente da Assembléia Legislativa, que o apelo do deputado Assis Camelo, no sentido de incluir a Grande João Pessoa no Programa de Erradicação de Favelas (Promorar) foi atendido.

Explicou o sr. Luiz Carlos Nóbrega que o município de João Pessoa já está sendo atendido pelo Promorar, através do Projeto Beira Rio, já aprovado, o qual beneficiará 720 famílias. Por oportuno, diz o oficial - cumpre-me comunicar, também, a existência do Projeto Grotão, em fase de avaliação pela Diretoria do Banco Nacional de Habitação, que atingirá 910 famílias com seus benefícios".

Navarro
aplaudido
na Câmara

A Câmara Municipal de João Pessoa, em sua sessão plenária, aprovou votos de aplausos ao coronel Geraldo Amorim Navarro, secretário da Segurança Pública, pela realização do I Curso de Delegados do I Curso de Delegados, encerrado há poucos dias e com uma semana de duração.

O requerimento foi de autoria do vereador José Anchieta de Souza e sua aprovação foi comunicada à SSP através do ofício de número 931/80, que tem o seguinte teor: "Senhor Secretário: Atendendo o requerimento da autoria do Vereador José Anchieta de Souza, apresentado e aprovado em sessão plenária desta Câmara, na última sexta-feira, estamos transmitindo a V. Exa. votos de aplausos deste legislativo pelo êxito alcançado na realização do I CURSO PARAIBANO DE DELEGADOS, encerrado em 12 de setembro nesta Capital.

Aproveitamos o ensejo para renovar a V. Exa. protestos de consideração e apreço". O ofício é datado de 16 do corrente e assinado pelo vereador Lourenço Di Lorenzo Marsicano, 1º Secretário da Câmara Municipal de João Pessoa.

Burity exaltado por
Derivaldo Mendonça

O líder do PMDB, Derivaldo Mendonça, disse que a proposição do Governador Tarcísio Burity em prol de Assembléia Constituinte, revela a sensibilidade de um governante ciente da realidade que atravessa a Nação, além de um saudável conceito de democracia. E que o tema da Assembléia Constituinte faz parte do programa do PMDB, um partido capaz de disputar de igual para igual as eleições para governador, demonstrado em praça pública quando do lançamento simbólico na Paraíba.

Disse que o lançamento do partido correspondeu a expectativa, "ai ainda mais que não foi elaborado nenhum programa propagandístico, sendo tudo preparado de última hora." Tendo comparecido grande número de pessoas que representavam grande parte dos segmentos sociais, tais como médicos, professores, jornalistas, advogados e outras classes profissionais. Acrescentou que nos discursos

dos líderes do PMDB os principais assuntos nacionais foram abordados, discutidos, e os erros cometidos contra os interesses do povo brasileiro foram discutidos. Discorrendo sobre a atentados, inflação, dívida externa, etc. Disse que o lema da Assembléia Constituinte é uma luta da oposição, e que o povo vem acompanhando e participando dos debates.

Sobre as condições de vitória do partido opositorista, disse que são boas, haja visto os últimos resultados eleitorais, quando o MDB ganhou em 16 Estados, e que o mesmo poderá vir se repetir em 82.

O mesmo pensamento tem o vereador Mário da Gama, que considerou triunfal e magnífica a presença do PMDB na vida política do Estado, quando lembrou a frase de Castro Alves: "A Praça é do Povo." Sobre a Constituinte disse que ela faz parte do programa do PMDB e que devido a isso será favorável à mesma.

Gonçalves insiste na
questão das farmácias

O presidente da Assembléia Legislativa, Evaldo Gonçalves, voltou a enfatizar o problema das farmácias do IPEP, "que continua causando clamor popular em face das medidas restritivas adotadas pelo IPEP".

É um problema que atinge diretamente a bolsa popular. O ideal seria que ninguém pagasse para o tratamento de saúde, mas isto talvez ainda não exista no mundo. É certo que contamos com apoio do IPEP no atendimento odontológico. Mas isto não é suficiente, pois seria de boa acolhida se o IPEP pudesse distribuir gratuitamente remédios e medicamentos. Não faz por absoluta falta de recursos.

PREÇOS

Assinalou o parlamentar que o IPEP é um instrumento regulador de preços, "mas esta medida restritiva permitiu que as farmácias particulares subissem os preços automaticamente, por entenderem que estavam sem concorrentes".

Em aparte, o deputado José Fernandes, líder do PMDB, la-

mentou o fato e disse que o Hospital Edson Ramalho está servindo mal os funcionários públicos, pois dão preferências aos filiados do INPS em face dos convênios mais vantajosos, o que é também de se lamentar e de se exigir uma providência para conter este abuso".

EDITORIAL

Em seu pronunciamento, Evaldo Gonçalves leu o editorial da edição de ontem do jornal *Diário da Borborema*, sob o título - Farmácia do IPEP - que assim dava guarida à campanha daquele parlamentar em defesa dos funcionários e a população de baixa renda.

Para Evaldo, não há melhor negócio do que abrir uma farmácia, "do que vender remédio a preços altos a uma população vastíssima, porque este país é um hospital, a saúde do povo é relegada a um plano secundário, e os poderosos da indústria farmacêutica se aproveitam desta situação para explorar abusivamente da bolsa popular, remarcando, sem nenhuma fiscalização, os preços dos remédios".

Solidariedade deixa
Lourival emocionado

Emocionado com a solidariedade de dezenas de colegas que o apartearam, o deputado Lourival Caetano ocupou ontem, pela primeira vez a tribuna, após várias semanas, quando esteve sob cuidados médicos e o conselho de não fazer pronunciamentos para evitar maiores emoções.

Volto a esta tribuna depois de uma ausência forçada que me separou por algum tempo dos problemas mais angustiantes do meu povo e de meu Município. A minha presença fez-se decorativa e os meus pleitos eram levados ao conhecimento e homologação dos meus pares pela generosidade da Mesa que autorizava sua leitura e da Imprensa, que os transmitia ao conhecimento público.

Hoje - continuo - estou plenamente liberado para os contatos diretos com esta Casa e com as galerias, e minha emoção até parece querer trair-me, como se um retorno de algum modo significasse

uma estréia para mim. Mas eu tinha de vir dizer de público e alto som que a doença, com a sua armadilha, não conseguiu calar a minha voz. Que estou de volta, não somente graças aos favores da ciência e à abnegação dos médicos, mas também, e principalmente, graças à solidariedade que recebi dos meus companheiros desta Casa, dos meus amigos da Grande João Pessoa, da grande família que possuo, que é o povo de Bayeux, enfim, de quantos foram levar o seu abraço amigo naquela hora difícil de minha vida".

Lourival ficou emocionado quando vários deputados fizeram fila no microfone de apertes para prestar solidariedade e palavras de incentivo à sua volta. Entre os aparteados, falaram os deputados Atêncio Wanderley, Gilberto Sarmiento, Adonis Sales, Assis Camelo, Fernando Milanez, Edivaldo Mota e Múcio Satyro, este último ocupando a Mesa.

Os deputados estão
unidos no comodismo

Fernando Melo

Está a merecer maior atenção por parte dos deputados paraibanos a campanha que o presidente da Assembléia Legislativa, Evaldo Gonçalves, vem levantando em favor da população de baixa renda, atualmente prejudicada com medidas restritivas das duas farmácias do IPEP.

Não há dúvida que a luta encampada por aquele representante de Campina Grande está tendo eco, mas se faz necessário a somatória de esforços para a conquista dos objetivos desta causa justa. Ontem, por exemplo, o deputado Evaldo Gonçalves retornou à tribuna para registrar editorial do *Diário da Borborema*, que enfoca muito bem esse dilema enfrentado pela população sofrida.

Mas, a voz de Evaldo não sensibilizava seus pares, que em grupo conversavam distraídos sem prestar a menor atenção ao orador. E este o quadro normal, a rotina na Casa de Edição João Pessoa. Daí compreender neste instante a advertência feita anteriormente na API, pelo deputado Ulysses Guimarães, que, no seu entender, o Congresso Nacional elegeu o expediente da "malandragem, da ociosidade...".

Há quem diga que o deputado para ser atuante não precisa frequentar o plenário. Concorde em parte, porque na sua totalidade não posso concordar, pois estaria aplaudindo o fechamento da Casa, o que seria absurdo. Ora, se ontem, os deputados tivessem tomado interesse na palavra do orador, tivessem participado com apertes e fossem em seguida ao Palácio do Governo, reivindicando do Chefe do Executivo uma providência pronta e imediata, o resultado seria bem outro.

No entanto, o que se tira de tudo isso? Ficam a pensar que o deputado Evaldo Gonçalves está legislando em causa própria, movido por algum interesse de seu grupo, e outros expedientes mesquinhos e inconseqüentes. Falta seriedade em nossos homens públicos, e não fiquem pensando os opositoristas que isentos desta grave falta. Criticar o Governo é um papel falso da Oposição, pois a sua obrigação maior é defender o povo, lutando pelos interesses do povo.

E vejamos a ironia: quem defendeu inicialmente o povo nesta questão das farmácias foi um deputado da Oposição, Orlando Almeida. Depois, ele calou-se. Evaldo então partiu para a luta, dizendo mesmo que entraria na briga, disposto a tudo. É pena que ele continue sozinho na Assembléia. Se o povo está "unido no sofrimento" como disse em João Pessoa, o sr. Miguel Arraes, é bom lembrar que este mesmo povo sabe que os seus representantes, os deputados, estão unidos no comodismo.

CARLOS
CHAGASO impasse e suas
consequências

Brasília - Não precisaria ser assim, mas é: nos tempos atuais ainda de incerteza uma divergência natural entre Legislativo e Executivo sempre pressupõe o pior.

De repente, e por falta de sorte, em meio a hipóteses de contraversa castrense por conta da ação que o governo prometeu desencadear contra os terroristas, configuram-se as preliminares de uma crise político-parlamentar. De um lado, o Palácio do Planalto. De outro, o Congresso.

Mesmo desmentida e desautorizada a versão do substitutivo oficial à emenda das prerrogativas parlamentares, publicada na imprensa, não se duvida de que o presidente João Figueiredo, além de não abrir mão do direito de baixar decretos-leis, aferra-se à manutenção do princípio do decurso de prazo e pretenda a inviolabilidade dos mandatos ainda condicionada a umas tantas exceções.

Começando pelo fim: não aceitaram os detentores do poder a sugestão contida na emenda Flávio Marçílio, de restabelecimento puro e simples da inviolabilidade. O máximo onde chegaram foi admitir a retirada do texto constitucional da expressão de que não existe inviolabilidade para todos os crimes capitulados na lei de segurança nacional. Em contrapartida, estabeleceram que deverão continuar a ser processados, sem licença da respectiva Câmara, todos os deputados e senadores que ofenderem a honra e a dignidade do Presidente ou vice-Presidente da República, dos presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, do Supremo Tribunal Federal, de ministros de Estado, das Forças Armadas e de chefe do Governo de Nação estrangeira, em visita ao Brasil ou por motivo desta, bem, como, ainda por opiniões, palavras e votos expressos no exercício de seus mandatos, quando atentarem "contra a ordem e a estrutura político-social vigente", que a lei complementar definirá. Em suma, não haverá inviolabilidade, pois além das especificações iniciais, a postura final assemelha-se a vasto pavilhão de feira, podendo cobrir todo o gênero de mercadorias. "Atentar contra a ordem político-social vigente" poderá, muito bem, atingir um deputado que se pronuncie favoravelmente a uma greve declarada ilegal, ou que proponha reformas ou alterações de estrutura, inclusive, por hipótese absurda, quem pretenda estabelecer o parlamentarismo entre nós.

Quanto ao decurso de prazo, pior ainda, pois o que se discutia e pretendia na emenda das prerrogativas era extirpar o princípio execrável de que projetos do Executivo não votados, se tornem lei. Isso contraria, desde o ato institucional nº1, a doutrina basilar dos parlamentares, e não encontra exemplo em nenhuma democracia atual. Se um projeto do Executivo não foi votado, o natural e o lógico é que se considere rejeitado, pois o governo não terá tido força ou condições para aprová-lo. A fórmula adotada no Planalto, apesar de abrandar a constituição vigente, não altera a aberração, pois decorrido o prazo de 45 ou de 60 dias, os projetos oficiais entrarão obrigatoriamente na ordem-do-dia de seis sessões consecutivas, mas, se não votados pelos parlamentares, serão simbolicamente votados pelos líderes (e o líder do governo tem sido sempre o líder da maioria), considerando-se aprovados. Trata-se de uma incongruência, o próprio voto do líder, utilizado sempre que este não obtém o consenso de seus companheiros, sobrepondo-se a eles e violentando a representatividade dos mandatos de seus companheiros.

Quanto à faculdade de o presidente expedir decretos-leis, talvez fosse o único desses três aspectos polêmicos a merecer a complacência do Congresso, mas desde que os dois anteriores não existissem.

A emenda das prerrogativas parlamentares surgiu de um consenso intrapartidário, pois na sua redação participaram deputados e senadores do PDS, do PMDB e afins. Flávio Marçílio, Luis Viana Filho, Djalma Maranhão, Célio Borja, Tancredo Neves, até Rafael de Almeida Magalhães, sem mandato, cuidaram de o elaborar, tendo assinado a proposta opositoristas e governistas como Paulo Brossard, Amaral Peixoto, Alexandre Costa, Luis Cavalcanti, Nelson Carneiro, Nilo Coelho, Teotônio Vilela, Edison Lobão, Ademar de Barros Filho.

Tratava-se do mínimo imprescindível a que o Legislativo adquirisse condições para participar da tarefa de aprimoramento democrático, que envolverá ampla reforma constitucional, nos próximos anos. Aqui e ali, a instituição aceitaria alterações e ponderações do governo, mas jamais a ponto de desfigurarem o objetivo maior, do restabelecimento da independência, da honra e da eficiência parlamentar.

Diante da disposição palaciana, seja ou não exatamente igual à versão divulgada do substitutivo que o relator Aluisio Chaves prepara sob a férrea tutela oficial, não haverá acordo, ainda que possa haver imposição. O próprio líder do PDS no Senado, Jarbas Passarinho, aventa a possibilidade de impasse, isto é, de não conseguirem as bancadas governistas o número suficiente de senadores e deputados para a transformação em lei dos desejos palacianos. Flávio Marçílio, também do PDS, insiste em que se a oposição tiver juízo, ou seja, não pretender demais ou além do que se encontra na emenda original, facilmente ao menos uns trinta deputados da legenda do governo formarão numa frente comum - basicamente para fazer aprová-lo.

Aqui a crise começa, ou se cristalizam suas preliminares, em duas vertentes: ou o Congresso assume mesmo a defesa de sua tese, infligindo uma derrota ao Executivo, ou este volta a aplicar velhos métodos de persuasão e intimidação, para obter maioria. Em qualquer dos casos, será tão perigoso quanto indesejável o resultado.

No primeiro, guardadas as proporções, estaria se repetindo um novo episódio Marcio Moreira Alves: o Congresso de um lado, não mais sustentando, mas restabelecendo suas prerrogativas, o Executivo de outro, pretendendo manter privilégios herdados de um passado de exceção e de arbítrio. Perdendo-os, e sabendo-se o alto nível da temperatura ambiente, até aqui com bombas, logo se estabeleceria o confronto canhestro entre "a revolução e os políticos". Certamente não se chegaria ao exagero de 1968, com fechaduras, atos ditatoriais e recesso parlamentar, mas, sem dúvidas, estaria estancado o processo de abertura do regime. Não permitiria o governo que ele seguisse adiante, através de um Legislativo tido como rebelde e contestador.

No segundo, ou seja, cedendo os congressistas do PDS ao rolo compressor do Palácio do Planalto, e continuando amesquinhados em suas atribuições, sofrerá também o objetivo da institucionalização, ferido de modo mortal, pois como pretender a volta à democracia através de um Congresso manietado e subordinado ao poder que acena com o tapace e a borduna na implantação da "sua" democracia?

Carlos Chagas

CIDADE

DASP/MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
DEPARTAMENTO DE PESSOAL

EDITAL DP/Nº 14/80

O Diretor do Departamento de Pessoal da Universidade Federal da Paraíba, tendo em vista a autorização da CODERSEL/DASP no Processo nº 28.862, comunica que as provas prático-oral para as Categorias Funcionais de Médico, Auxiliar de Copa e Telefonista, terão início nas datas seguintes:

MÉDICO

Segunda-feira, dia 22, às 08:00 horas, no Hospital Universitário.

AUXILIAR DE COPA

Sábado, dia 20, às 08:00 horas, na Av. D. Pedro I, no SENAC.

TELEFONISTA

Domingo, dia 21, às 08:00 horas, no SENAC.
As escalas para as provas de Médico estarão afixadas no Hospital Universitário, a partir da próxima quinta-feira. A escala para as provas de Auxiliar de Copa estará afixada no 1º andar do prédio da Reitoria, a partir da próxima quinta-feira. Todas as telefonistas serão atendidas no horário da manhã.

João Pessoa, 16 de setembro de 1980
ROMERO BORBOREMA DE SOUSA

**BANCO DO ESTADO DA
PARAÍBA S.A.**
C.G.C. 09 093 352

**Assembleia Geral Extraordinária
1ª Convocação**

Ficam convidados os acionistas do BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S.A. a comparecer à Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada, em 1ª Convocação, no dia 1º (primeiro) de outubro de 1980, às 10 (dez) horas, em sua sede social, à rua Maciel Pinheiro, nº 225, nesta Capital, com a seguinte Ordem do Dia.

- Apreciar proposta da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes à elevação do capital social, mediante subscrição, de Cr\$ 266.666.777,00 (duzentos e sessenta e seis milhões, seiscentos e sessenta e seis mil setecentos e setenta e sete cruzeiros) para Cr\$ 396.666.777,00 (trezentos e noventa e seis milhões, seiscentos e sessenta e seis mil setecentos e setenta e sete cruzeiros).
- Reforma estatutária
- Assuntos correlatos

João Pessoa, 19 de setembro de 1980

MALAQUIAS TIMÓTHEO DE SOUZA
Presidente

**GOVERNO DO ESTADO DA
PARAÍBA
SECRETARIA DAS FINANÇAS
COMISSÃO DE LICITAÇÃO**

**COMISSÃO PERMANENTE DE
LICITAÇÃO
AVISO DE EDITAL
TOMADA DE PREÇOS Nº 08/80**

A Comissão de Licitação, designada pela portaria nº 133/80, do Exmo. Sr. Secretário das Finanças, publicada no Diário Oficial de 27.08.80, funcionando no Bloco IV - 2º andar do Centro Administrativo - faz saber a quem interessar possa, que se acha aberta Licitação na modalidade TOMADA DE PREÇOS, para aquisição de 741 (setecentos e quarenta e um) carimbos, parte em estrutura de madeira com borracha e parte em estrutura de ferro, destinados às Coletorias Estaduais.

Os interessados poderão comparecer à sala onde funciona a Comissão de Licitação, no expediente das 14:00 às 18:00 horas, a fim de obterem os esclarecimentos necessários e receberem cópia do Edital.
Faz saber, outrossim, que as propostas apresentadas serão abertas às 15:00 horas do dia 26 (vinte e seis) do mês em curso.

João Pessoa, 19 de setembro de 1980.

(Nilo da Cruz Pessoa)
Presidente

CASA PARA VENDER

A Rua Dr. Josemar de Castro Barreto, 50, próximo ao Mercado do Bairro dos Estados, com dois dormitórios espaçosos, terraço sala, copa-cozinha, garagem, jardim, quintal murado, etc. Teto de laje e janelas com grades de ferro.

Tratar na mesma, nos horários de 12 às 14 e a partir de 18 horas, ou pelo fone 224.5470

**OLÍVIA MARTINS
DE ALMEIDA
GUERRA**

Missa de 30º Dia

Horácio, José Alfredo, José Osório, José Guerra, Maria e Mariana (filhos), netos, bisnetos e noras de OLÍVIA MARTINS DE ALMEIDA GUERRA, ainda compungidos com o desaparecimento da mãe, avó, bisavó e sogra, convidam parentes e amigos a comparecerem à missa que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, às 19,00hs., do dia 22 (segunda-feira), no Colégio das Dorotéias, Conjunto Castelo Branco, agradecendo antecipadamente a todos que participarem desse ato de fé e piedade cristã.

Lobo diz que não engavetará novo estatuto do magistério

Medeiros distribui relatório

O secretário do Planejamento e Coordenação Geral, economista Geraldo Medeiros, distribuiu ontem com a imprensa relatório das atividades desenvolvidas de sua Pasta no período compreendido entre março e agosto deste ano, onde se destaca a elaboração de estudos, programas e projetos que resultaram na contratação de recursos junto à Caixa Econômica Federal da ordem de 914 milhões de cruzeiros.

Tais recursos, provenientes do FAS - Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social, foram destinados à cobertura de dispêndios com inversões nas áreas de Educação, Saúde, Interior e Justiça, Trabalho e Serviços Sociais, e Segurança Pública. Os estudos constam da identificação de obras prioritárias do Governo, bem como da verificação de segmentos mais carentes em cada área.

No tocante à Educação, destaca-se a construção de Unidades escolares de 1º e 2º graus, com investimento de 213.233 milhões de cruzeiros. A construção de Centros Sociais Urbanos e Mini-Centros, executada pela Secretaria do Trabalho e Serviços Sociais, contará com recursos da ordem de 260.850 milhões de cruzeiros, enquanto que na área da Segurança Pública foram elaborados projetos com recursos de 83.880 milhões de cruzeiros para a construção e aparelhamento da Polícia Civil do Estado.

Em seu relatório, o secretário Geraldo Medeiros destaca a importância dos projetos elaborados para a área de Saúde, com recursos da ordem de 178.900 milhões de cruzeiros destinados aos hospitais de Sousa, Taperoá, Princesa Isabel, Ingá, o hospital regional de Campina Grande, os laboratórios regionais de João Pessoa, Patos, Cajazeiras e Guarabira, a maternidade de Itaporanga, centros de Saúde e postos médicos do Estado.

Damáσιο regressa do Ceará

O prefeito Damásio Franca chegou ontem de Fortaleza onde esteve desde a última quarta-feira, em reunião com os dirigentes do Banco do Nordeste do Brasil, com a finalidade de tratar da liberação de verbas para a conclusão das obras do Distrito Mecânico.

Segundo informações prestadas pelo secretário, de Comunicação Social da Prefeitura, jornalista Luiz Otávio, o chefe do executivo municipal deverá dar entrevista na próxima semana, objetivando expor os pontos que foram discutidos durante a reunião de Fortaleza.

O montante da verba que será liberada para a conclusão do Distrito Mecânico, que no momento está com as obras paralizadas por falta desse dinheiro, ainda não é conhecida pois o prefeito Damásio Franca não falou à imprensa ainda, o que ocorrerá na entrevista coletiva.
Além do Distrito Mecânico, as verbas conseguidas junto ao BNB serão utilizadas na conclusão de várias outras obras que estão sob a responsabilidade da administração municipal.

"Assim que a mensagem for aprovada pela Câmara, e enviada novamente a mim, a mesma não sofrerá nenhum engavetamento, indo logo às mãos do prefeito Damásio Franca para que seja assinada e posta em vigor" - disse ontem o secretário de educação do município, Bonifácio de Lima Lobo, a respeito do Estatuto do Magistério Público Municipal.

A respeito das críticas feitas pelos vereadores em cima do projeto do estatuto, o secretário revelou que "esse estatuto para o momento é o melhor que nós podemos fazer. Tenho consciência de que essa mensagem pode ter alguns erros e defeitos, mas, toda mensagem tem os seus, por isso esperamos que os legisladores compreendam que este é o nosso primeiro estatuto".

Continuando disse que "nós iremos sentir na prática, a partir da vigência dessa lei, alguma distorção que ela possa trazer, o que nos dará, sem dúvida, maior condição para possíveis

modificações, já que se trata de um documento dinâmico".

O estatuto dará ênfase ao aproveitamento de tempo de serviço no sentido de regulamentar as vantagens e promoções funcionais que o professorado terá, tanto em tempo de serviço como em termos de habilitação profissional.

Dará também incentivo para que os professores se interessem num melhor grau de conhecimento, procurando atualizar-se e graduar-se dentro das suas especialidades o que ocasionará um melhor nível de ensino.

O secretário Bonifácio Lobo garantiu também que, assim que o estatuto estiver aprovado, o professor terá, no mínimo, um aumento de 76 por cento, havendo casos que esse aumento deverá ultrapassar dos 120 por cento. "É a maneira que nós temos de iniciar a nossa gestão, beneficiando a classe do professor, para depois exigir dele uma maior atenção e melhor dinâmica de ensino".

Professores discutem a criação de entidade nacional da classe

Professores de todos os Estados estarão reunidos hoje e amanhã, na sede da Associação do Magistério Público do Estado da Paraíba (Ampep), com a finalidade de discutir a criação de entidade nacional dos profissionais em Educação.

Segundo informou ontem o tesoureiro da Associação, João Lucena, os participantes da reunião deverão estar chegando ainda hoje pela manhã, tendo alguns já chegado ontem à noite.

A finalidade principal da criação dessa entidade, segundo revelou ontem, é contrapor a atual Confederação

dos Professores do Brasil (CPB) "que já não mais representa os interesses da classe". Ainda com essa entidade os professores pleiteiam a promoção de eleições diretas para seus representantes nacionais, pois a CPB vem fazendo essa escolha através de delegados, de forma indireta.

Depois dessa reunião de hoje e amanhã, onde serão discutidas as bases da nova entidade que representará a classe, os professores partirão para a sua oficialização que ocorrerá em janeiro próximo, em nova assembleia, prevista pra Pernambuco.

Paraíba vai recuperar e construir penitenciárias

A Secretaria do Interior e Justiça está concluindo vários projetos de construção e recuperação de Penitenciárias no Estado que serão encaminhados ao Ministério da Justiça, para sua aprovação. A informação prestada ontem pelo titular do órgão, bel. Ananias Pordeus Gadelha.

O projeto de construção da Penitenciária Regional da cidade de Campina Grande, já foi aprovado pelo Ministério da Justiça, faltando apenas a liberação de recursos da ordem de 26 milhões de cruzeiros, por parte da Caixa Econômica Federal - CEF -, atra-

vés do Fundo de Assistência Social - FAS -. Enquanto isso, os projetos de recuperação das Cadeias Públicas do interior do Estado e do Centro de Recuperação Feminina de João Pessoa serão encaminhados ao M.J. no próximo mês de outubro para estudos e aprovação.

Por outro lado, já foram lançados os editais de concorrência para construção da Casa do Albergado nesta capital e reforma e ampliação do Instituto Psiquiátrico. As obras serão executadas pela Suplan e estão orçadas em mais de 13 milhões de cruzeiros.

Secretaria faz planos para encontro regional

Uma reunião preparatória para os Encontros de Desenvolvimento Municipal e Regional, foi realizada ontem a tarde na Secretaria das Finanças, com a presença de vários secretários estaduais e representantes de órgãos estaduais e federais.

Nove encontros serão realizados ainda este ano, tendo sido escolhidas para sede as cidades de Pombal e Bananeiras, durante o mês de outubro; Itaporanga e Serra Branca, no mês de novembro e Cajazeiras, Picuí e Itabaiana, em dezembro.

Esses encontros têm como objetivo principal, descobrir as potencialidades regionais e municipais ainda não exploradas e tornar o planejamento estadual mais participativo, ouvindo as solicitações das diversas regiões do Estado, para que as áreas carentes sejam atendidas.

Todos os encontros serão promovidos pela Secretaria do Planejamento e Coordenação Geral e dirigidos para agentes políticos Prefeitos e vereadores - lideranças econômicas - grupos que tem possibilidades de investir nas áreas - e lideranças sociais, no que se refere a educação e saúde.

Vinte e cinco municípios em média participarão dos encontros, onde varias exposições serão feitas por representantes de órgãos estaduais e federais. As exposições variarão de acordo com a natureza do expositor, como por exemplo o DNER exporá sobre estradas, a Cagepa sobre água, assim como BEB, Nai, Cinep, CDRM, Saelpa, Seplan, Codel, e Fiplan, e Secretarias da Saúde, Educação Agricultura indústria e Comércio e Transportes BB e BNB, que vão expor sobre suas diversas finalidades.

Conferencista fala sobre minidestilarias na Cinep

"Minidestilaria de Mandioca", é o tema da conferência que será proferida no próximo dia 2 de outubro, no auditório da Cinep, às 15 horas, pelo diretor Comercial da Fundação de Tecnologia Industrial - FTI - Antonio Mendes de Oliveira Castro, que virá a João Pessoa atendendo a convite feito pelo secretário Carlos Pessoa Filho da Indústria e Comércio.

Além do diretor da FTI, deverão também fazer palestras os senhores Maurício Guedes Pereira, técnico da Companhia de Tecnologia Industrial - CTI - e Jair Carlos de Melo, técnico da FTI.
Dirigentes dos mais diversos órgãos

DIFUSORA GUARANY

Francisco Diassis Gomes
Propagandas Fixas e Volantes
Estação Rodoviária - Conceição - Pb

ESTADO DA PARAÍBA

COMISSÃO ESTADUAL DE PLANEJAMENTO AGRÍCOLA - CEPA/PB
COMISSÃO DE LICITAÇÃO E ALIENAÇÃO DE BENS MOVEIS
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 02/80
AVISO

A Comissão Estadual de Planejamento Agrícola - CEPA/PB, através de sua Comissão de Licitação e Alienação de Bens Móveis, instituída pela Portaria nº 009/80 de 09 de maio de 1980, faz saber a quem interessar possa que fará realizar no próximo dia 05 de outubro, às 15 (quinze) horas em sua sede, localizada na Av. Capitão José Pessoa, 85/89, Jaguaribe, TOMADA DE PREÇOS para aquisição de 01 (um) veículo marca Volkswagen Sedan, modelo 1300 (preferência de cor branca) movido a álcool para utilização deste órgão, vinculado à Secretaria de Agricultura e Abastecimento.

O Edital contendo as condições e exigências para a participação, encontra-se afixado no Quadro de Avisos desta Comissão no endereço supra citado.

Demais esclarecimentos, inclusive cópia do edital de referência, poderão ser obtidos junto à Gerência Administrativa no horário normal de trabalho.

Comissão Estadual de Planejamento Agrícola, em João Pessoa, 12 de setembro de 1980.

FRANCISCO SAULO DA SILVA ALMEIDA

Presidente da Comissão de Licitação

Assine AUNIÃO

Em Patos

Travessa Solon de Lucena, s/n
Fone: 421-2268

MOVELARIA VALONES

BOM GOSTO E MELHORES PREÇOS
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS

salas,
estufados, dormitórios,
estantes
MODERNAS E VERSÁTEIS
armários copa-cozinha
TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA

MOVELARIA VALONES
A SUA MOVELARIA
rua 13 de maio 198 centro
FONE 221-3712

PB-TUR HOTÉIS S/A

(C.G.C. nº 09291030/0001-79)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas da PB-TUR HOTÉIS S/A a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 29 de setembro de 1980, às 10:00 horas, na sede social da empresa, sito à Av. Getúlio Vargas, 301, nesta Capital, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- Alterar o Estatuto Social, a fim de satisfazer exigências da EMBRATUR, consoante o disposto na Deliberação nº 1770, de 27 de maio de 1980;
- Outros assuntos correlatos.

João Pessoa, 17 de setembro de 1980

Marcos Antonio Souto Maior
Presidente do Conselho de Administração

COMPANHIA DE TECIDÓS RIO TINTO CGC/MF Nº 09.390.014/0001-33

ASSEMBLÉIA GERAIS EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA

1ª Convocação

Ficam os senhores acionistas convocados a se reunirem, na sede social, à rua da Mangueira, s/n, na cidade de Rio Tinto, deste Estado, às 10 horas do dia 29 de setembro de 1980, para, em assembleias gerais, extraordinária e ordinária, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Proposta para alteração estatutária; 2) Relatório da Diretoria, balanço patrimonial e demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 30.06.80; 3) Destinação do lucro líquido do exercício; 4) Correção monetária do capital e sua capitalização; 5) eleição dos membros do Conselho Consultivo e da Diretoria, com fixação das respectivas remunerações; 6) outros assuntos correlatos.

Rio Tinto, 12 de setembro de 1980

Carlos Nogueira Lundgren - Diretor Presidente
Nelson Nogueira Lundgren - Diretor Vice-Presidente

Polícia descobre e prende maconheiros na praia de Tambaú

O comissário Humberto Paiva, de Tambaú, conseguiu desbaratar e prender naquele bairro, uma quadrilha de viciados em maconha, e, na manhã de ontem, conduziu todos os acusados à Central de Polícia, onde foram ouvidos pelo delegado Williams Maribondo Vinagre, da Dopse.

O viciados, num total de cinco, foram os seguintes: Ricardo Clementino, 18 anos, residente em Campina Grande; Genildo Santana, 23 anos, residente à rua Paulino Pinto, s/n, Tambaú; João Laureano da Silva, 22 anos, residente à rua Manuel Uchoa; Sebastião Ferreira do Nascimento, 19 anos, com residência em Campina Grande; e Roberto Clementino Júnior, residente em Campina Grande.

Na polícia, o viciado Roberto Clementino afirmou que havia comprado certa quantidade de maconha em uma feira da cidade serrana para transar com amigos em João Pessoa. Eles, que foram incurso no artigo 16 da lei 6.368/76, serão recambiados hoje para a Penitenciária Modelo do Estado.

Já pela madrugada de hoje, o agente Humberto Paiva capturou o marginal José Cassiano da Silva, também conhecido por "Doidinho", e, em seu poder, foi encontrado uma caneta de ouro, além de ferramentas furtadas do escritório de um engenheiro, localizado no centro.

Em seu depoimento, Doidinho apontou o ancião Severino Luiz da Silva, 66 anos, residente no bairro dos Novais, como intrujão de seus furtos.

Dopse apreende falsas carteiras estudantis

Cerca de dezoito carteiras estudantis expedidas por alguns colégios da rede particular de ensino a alunos fantasmas, se encontram apreendidas na Dopse. A informação foi do delegado Williams Maribondo Vinagre, ao explicar que recebeu uma representação da Associação dos Transportes Coletivos de João Pessoa sobre a facilitação das identidades.

Segundo ele, um diretor de um dos colégios da Capital já foi ouvido no inquérito policial, mas que preferia não citar seu nome para não atrapalhar as investigações. "Todos os elementos que estiverem envolvidos nas facilitações de identidades estudantis serão processados na forma da lei", acrescentou.

O delegado da Dopse disse ainda que só de um colégio da rede particular de ensino foram apreendidos 15 carteiras de estudantes, afirmando que os nomes dos beneficiados seriam fornecidos posteriormente. Ao finalizar, ele acrescentou que logo que o inquérito policial seja concluído, será remetido à Justiça.



Técnicos, reunidos em Campina Grande, debatem documento da Secretaria da Agricultura sobre a seca

Motorista de táxi assaltado na praia por desconhecidos

Três pessoas ainda não identificadas pela Polícia assaltaram e espancaram, na madrugada de ontem, o motorista de táxi José Hilton Xavier da Silva, residente no bairro do Varjão. O fato ocorreu na praia do cabo Branco, no final da Beira Rio.

Depois que o assalto foi comunicado à Polícia, o delegado da Dopse, Williams Vinagre, determinou que fossem iniciadas as diligências para prender os três desconhecidos.

José Hilton, o motorista assaltado, disse que estava no centro da cidade quando três pessoas tomaram seu táxi para uma corrida até a praia do Cabo Branco. No final da Beira Rio, pediram que estacionasse o veículo e começaram a apertar o seu pescoço. Em seguida roubaram Cr\$ 1.400,00 e feriram sua cabeça com uma garrafa.

Temendo ser assassinado, o motorista fingiu estar morto. A esta altura, os assaltantes viraram o veículo, deixando José Hilton sem sentidos no interior do táxi. A vítima logo foi socorrida por populares que passavam por perto.

José Hilton foi conduzido ao Hospital de Pronto Socorro, onde recebeu tratamento médico de urgência, e depois procurou a Central de Polícia para prestar queixa. Por determinação do delegado de plantão, a vítima fez exame de corpo delito no Instituto Médico Legal do Estado.

Na manhã de ontem, o delegado Vinagre entregou ao bacharel Domingos Ferreira de Almeida, delegado de Roubos e Furtos, o relatório sobre o assalto.

Técnicos procuram meios contra seca

Durante todo o dia de ontem, na cidade de Campina Grande, técnicos e autoridades vinculadas ao setor agrícola, discutiram um documento elaborado pela Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado e de órgãos federais sobre as medidas adotadas de combate aos efeitos da seca no Nordeste.

O encontro teve lugar no auditório do Centro Nacional de Pesquisas do Algodão e os trabalhos foram presididos pelo secretário Geraldo Medeiros, do Planejamento, que na ocasião representou o governador Tarcísio Burity. Esse encontro, segundo o secretário Geraldo Medeiros, tem por objetivo principal a discussão desse documento esperando que no debate possam surgir algumas conclusões válidas para aperfeiçoar os mecanismos que estão sendo adotados na esfera estadual e federal para minimizar as consequências desastrosas que a seca tem causado a economia e também no ponto de vista social da região nordestina. A apresentação do trabalho foi feita pelo secretário José Costa, da Agricultura, que explicou a idéia da realização daquele curso como sendo do momento de inquietação dos problemas que por dois anos seguidos vem se abate sobre o Nordeste semi-árido. Para ele, o encontro foi o primeiro estágio de um processo de mobilização que o governo tem intenção de fazer. As idéias que estão no documento, não são idéias acabadas, não são definições prontas em que portanto não devam receber constatações. As idéias estão para serem questionadas e que é muito importante que se saia daquela reunião, se não com um consenso, mas pelo menos que a equipe encarregada da condução técnica dessa mobilização que o governador do Estado pretende encampar, possa captar as restrições surgidas para que de fato esse documento represente um conjunto de soluções que possa ser vendido não somente à nível de Paraíba como também regional.

A Secretaria da Agricultura se sente feliz por dois motivos: o primeiro porque teve a oportunidade de encampar as idéias, as angústias e preocupações de alguns técnicos e do governador do Estado, como representação política maior, como também de já ter sentido a grande aceitação, acatamento e receptividade das idéias postas no documento, esperando que a partir daquela reunião possa-se deflagrar o processo de mobilização da classe agrônômica, dos técnicos em geral, dos titulares de entidades diretas ou indiretamente envolvidas com o problema da seca, da classe política, dos representantes das classes empresariais, para que a partir daí possam ter condições mínimas de vender isso a classe política e deflagrar o processo para que essas idéias sejam encampadas e se busque uma saída permanente para se conviver com a seca.

O documento propõe duas medidas. Medidas de caráter técnico e medidas de caráter geral. No prisma técnico limita a concessão dos créditos subsidiados nas propriedades à execução de atividades tecnicamente aconselhadas e sob a orientação das Emater's; incentivar através de campanhas pelos meios de comunicação, do crédito subsidiado e da orientação técnica, todas as medidas que possam fortalecer a estrutura das propriedades e a economia regional para re-

abertura

TERRA SECA

Serão realizadas às 14h30m de hoje, em sua sede provisória, localizada no Colégio Burity, as eleições para escolher a nova diretoria do grupo folclórico Terra Seca, para o biênio 80/81. O presidente atual, Janilson Melo Feitosa, faz um apelo para que todos os associados compareçam, acrescentando que o horário das eleições será rigorosamente cumprido.

SEM REGISTRO

O lançamento, quinta-feira, do PMDB em João Pessoa parece que não rendeu o esperado. Ontem, por exemplo, nenhum deputado oposicionista se deu ao trabalho de fazer qualquer registro sobre o fato, apesar de vários deputados marcarem presença no ato público, se não como orador, pois só falaram os medalhões, mas fisicamente presentes. Aliás, Marcondes chegou com Arraes, na API, e depois, Humberto entrou com Ulysses. Alguns chegaram a estranhar esta manobra, achando mesmo que o clima no PMDB está frio.

PONTE

Será inaugurada hoje, às 16 horas, pelo governador Tarcísio Burity, a ponte do Riachão. Esta obra é significativa, porque faz parte da promessa feita por Burity quando visitou Ingá, logo após de ser eleito Governador.

TROCOU PALETÓ

Os deputados Gilberto Sarmento e Francisco Pereira depois de conversa demorada no Restaurante do Cabo Branco, no centro da cidade, terminaram se despedindo sem notar que haviam trocado de paletó. Resultado: as chaves dos automóveis de ambos, estavam exatamente no bolso do paletó. Como não tiveram tempo de trocar os carros, terminaram indo para casa de táxi.

NOVO LÍDER

O deputado José Fernandes de Lima é, no entender do Presidente da API, o novo líder do Governo. Antontem, quando era formada a mesa das autoridades para a entrevista com Miguel Arraes e Ulysses Guimarães, o Presidente da API, convidou o líder do PMDB, na Assembleia, assim: "Convido o líder do Governo, deputado José Fernandes de Lima, para tomar parte da Mesa". Houve um princípio de tumulto e Fernandes sentou sem antes protestar. O Presidente da API, depois, lamentou o engano.

PROTESTOU

Na entrevista com Miguel Arraes, um repórter, a certa altura, disse o seguinte: "Governador Miguel Arraes, o ministro Abelardo Jurema, como o senhor...". De imediato, Arraes interviu, protestando: "Como eu, não senhor". A platéia riu com a presença de espírito do ex-governador de Pernambuco. O repórter queria dizer: - "exilado como o senhor".

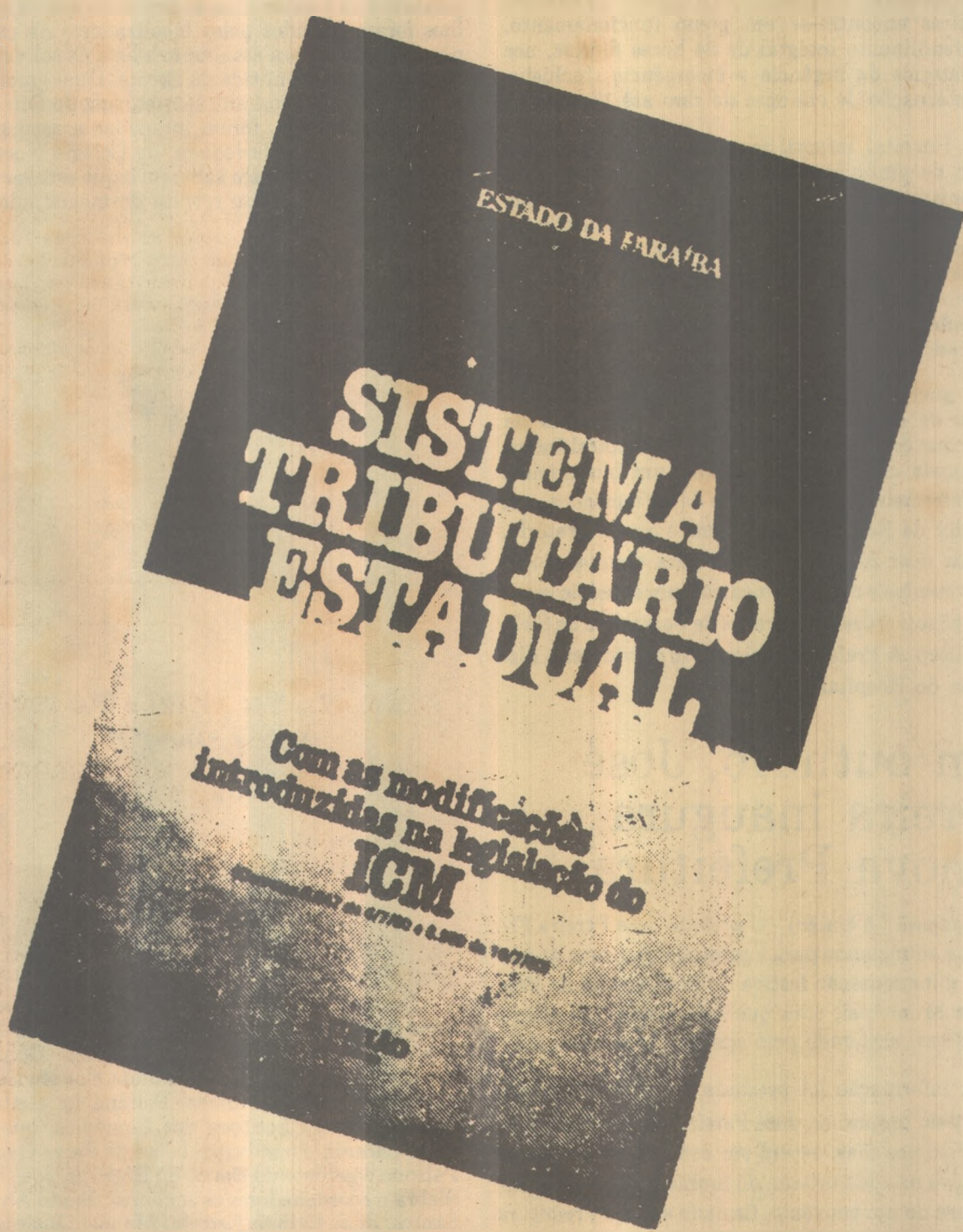
APERTO DE MÃO

O presidente nacional do PMDB, deputado federal Ulysses Guimarães, 200 mil votos nas últimas eleições em São Paulo, tem um jeito especial de apertar a mão do povo. Ele limita-se a estirar a mão, quem quiser que a aperte, pois ele não tem muito tempo, ou será que não quer sujá-la?

A MÉDIA

O povo estava no Ponto Cem Réis ouvindo e vendo o lançamento do PMDB. No outro dia os jornais da cidade fizeram a estimativa, cada um à sua maneira: este jornal, disse que tinha 3 mil pessoas, um outro disse que tinha mil e um terceiro 500 pessoas. Somando e dividindo por três chegamos ao número 1.500, o que termina numa boa regra de três. É claro que os repórteres dos três jornais viram a concentração em ângulos e horas diferentes, daí a justificativa da média.

à venda
nas recebedorias
e coletorias
estaduais



Flagrantes Gerais

Tarcísio Cartaxo

RESPINGOS

Visita - Tendo em vista a permanência, em João Pessoa no dia de ontem do ministro Luiz Rafael Mayer, parai-bano de Monteiro e membro do Supremo Tribunal Federal, o governador Tarcísio Burity não pôde vir, como estava programado, a Campina. Tal fato fez adiar, para uma outra data a ser fixada, a homenagem que lhe seria tributada pela Associação dos Advogados de Campina Grande, numa manifestação de reconhecimento ao professor de direito, ao advogado e ao jurista, bem como ao administrador que se tem revelado um amigo dos que militam na magistratura e no ministério público paraibanos.

Presença - A grande presença política em Campina, dia de ontem, embora rápida, foi a do deputado Ulysses Guimarães, presidente nacional do PMDB, em trânsito para Sousa, onde iria participar, noite de ontem de uma concentração pública. Seus acompanhantes - os ex-governadores Miguel Arraes e Pedro Gondim, senadores Humberto Lucena e Ivandro Cunha Lima, deputado Marcondes Gadelha e o ex-deputado Djaci Arruda.

Aposentadoria - Aprovada na Câmara, foi contido, derrotada no Senado a emenda constitucional que restaurava a aposentadoria do professorado atualmente em 30, para 25 anos de serviço.

A votação da matéria se processou com os deputados federais, inclusive os do PDS, se posicionando favoráveis à mesma. Entretanto, no Senado, alguns representantes pedessistas se retiraram do plenário em número suficiente para que não houvesse presença necessária à aprovação da referida emenda constitucional, a qual para ser aprovada, necessitava de 34 votos senatoriais e só obteve 31, o número necessário, mesmo que ausentes os senadores oposicionistas Marcos Freire e Mauro Benevides (na Europa) e Teotônio Vilela (doente em São Paulo), teria sido alcançado se os senadores pedessistas tivessem se retirado do plenário mas votado favoravelmente como fizeram, na Câmara Federal, os deputados situacionistas.

Reintegrado - Com a anistia concedida pelo presidente Figueiredo, o ex-ministro Abelardo Jurema foi reintegrado em suas funções que exercia no Rio de Janeiro: inspetor do INPS e membro da Procuradoria Jurídica da Confederação Nacional do Comércio.

Djalma - Com destino a João Pessoa, transitou, ontem por Campina, o ex-deputado estadual Djalma Leite Ferreira que vai submeter-se a uma operação de cataratas, na capital do estado. Embora admitindo, por essa razão, a ela não poder estar presente, aquele ex-parlamentar confirmou uma reunião política da família.

Próximo dia 25, em Pano, numa fazenda de propriedade do ex-secretário estadual Elzir Mattos.

Secretário - Atos publicados desde anteontem no Diário Oficial, o governador Tarcísio Burity nomeou novos secretários de estado o jornalista Carlos Roberto de Oliveira, o economista Francisco Arnaud Diniz, titulares, respectivamente, das pastas extraordinárias para assuntos de Comunicação e para assuntos de Saneamento e Habitação.

Poeta, também - Paralelamente à atividade política, na sua família, não é só o ex-prefeito Ronaldo Cunha Lima que faz poesia, nesse setor também estando a enveredar o senador Ivandro Cunha Lima, o que se revela através das tiradas poéticas que, de quando em quando, tem soltado improvisando nos corredores do Congresso Nacional. Ambas com mote do seu colega Direcu Cardoso, a imprensa brasileira publicou, esta semana, duas dessas improvisações do senador campinense, nesses termos e com esses respectivos motes: "Não sinto dor de cabeça, nem quebro a ponta do bico" (quando da votação da emenda prorrogacionista Anísio de Souza), "o pobre ganha cacete e o rico ganha lauréia".

"votando a prorrogação/de prefeito e vereança/eu que já entrei na dança/voto duas vezes não./No meio da confusão/covardia eu não explico/pois dê no que der eu fico/voto, brigo e não esqueço/não sinto dor de cabeça/nem quebro a ponta do bico."

"A vida está muito dura/já não digo para o nobre/mas a existência do pobre/é fome, dor, amargura./A inflação não tem cura/leva os dedos e os anéis/só escapam os coronéis/de fazenda e palacete/ o pobre ganha cacete/ o rico ganha lauréia".

Filiação - Com abono do deputado Ulysses Guimarães, presidente Nacional do partido, e do senador Ivandro Cunha Lima, o médico Mata Ribeiro filiou-se, ontem a tarde, ao PMDB. O fato ocorreu na residência do senador campinense, tendo sido testemunhado pelo senador Humberto Lucena, ex-governador Pedro Gondim e deputado Marcondes Gadelha.

Diálogo - Ainda na residência do representante serrano no Senado da República, o senador Humberto Lucena manteve demorada conversa com o ex-vereador Argemiro Figueiredo Filho.

Conversa - Sentados a um amplo sofá, o deputado Ulysses Guimarães e o ex-governador Miguel Arraes, de Pernambuco, estiveram, durante um bom tempo, entregues a uma conversa a dois, em tom profundamente coloquial, cujos detalhes não chegavam à acústica dos circunstantes.

Tancredo - Em dado momento, o senador Ivandro Cunha Lima recebeu um telefonema. Era de Brasília e dava-lhe conhecimento de que, tendo em vista o presidente Figueiredo ter vetado o projeto de sua autoria restaurando as honrarias concedidas, em vida, ao saudoso presidente Juscelino Kubitschek, o senador Tancredo Neves distribuirá a imprensa, forte nota contra o chefe da nação. Ivandro, ato contínuo transmitiu o informe aos seus demais correligionários presentes. Segundo as mesmas informações, o presidente vetara o projeto, por ter sido este aprovado pelo Congresso, embora tivesse sido apresentado antes, depois do governo federal ter tomado iniciativa de promover essa restauração póstuma.

Inabilidade - Comentando o fato e entendendo que o presidente fora inábil politicamente, o senador Humberto Lucena fez essa observação: "Cada vez mais eles jogam o Tancredo em nossos braços".

Cirurgia - O deputado Carneiro Arnaud vai, aproveitando a sua licença de quatro meses da Câmara Federal, se submeter a uma cirurgia complementar nas amígdalas, cirurgia da qual gastará poucos dias, em fase de convalescença.

Professora - Numa roda de amigos, o ex-deputado e jurista Sylvio Poeto disse que o saudoso senador Ruy Carneiro, de quem foi correligionário também, aprendera a fazer política com a sua irmã, dona Dalva Carneiro. É ela mãe do deputado Carneiro Arnaud.

Referências - Lembrando que o mesmo tinha sido secretário da Fazenda e também da Agricultura em sua primeira administração, o ex-governador Pedro Gondim, conversando com este colunista, fez elogiosas referências ao bacharel Elzir Mattos, provável candidato a deputado Federal pelo PDS, destacando, inclusive, sua habilidade política.

Semana da Criança Excepcional teve aplauso da Câmara

Campina Grande (Sucursal) - O êxito da 1ª Semana Municipal da Criança Excepcional, realizada recentemente em Campina Grande, mereceu votos de aplausos da Câmara Municipal da cidade serrana, através de requerimento de autoria da vereadora Maria Lopes Barbosa.

O requerimento de aplausos foi dirigido para a Secretaria de Educação do Estado e a Prefeitura de Campina Grande, promotores da I Semana Municipal da Criança Excepcional.

EDUCAÇÃO
Numa homenagem ao grande musicista

brasileiro, padre José Maurício Nunes Garcia, o Instituto de Educação Musical, da SEC, vai realizar no fim deste ano uma Semana Musical.

A informação foi prestada pela diretoria do Instituto, Heloisa Leite Correia Lima, que ficou de posteriormente distribuir, com a imprensa, a programação.

Disse que como "Escola de Música", desde 1931, o Instituto de Educação Musical vem desempenhando suas atividades, graças a boa vontade e apoio daqueles que lhe dão verdadeiro valor.

Interact Clube de Sousa faz eleição da nova diretoria

Sousa (A União) - Foi eleita no último dia 14, a nova diretoria do Interact Clube de Sousa, para mais um período administrativo, ficando assim constituída: Presidente: Humberto Cavalcante Alves; Vice-Presidente: José Lopes da Silva, 1º secretário: Maria do Socorro Bezerra; 2º Secretário: Rita Perpétua Abrantes; 1º Tesoureiro: Luiz Antonio Paiva Marques; 2º Tesoureiro: Ildevan de Sousa Lima; 1º diretor de esportes: Benedito Gomes Ramalho; 2º diretor de esportes: Elizete Zuzá da Silva; 1º diretor de protocolo: João Abrantes Neto; 2º diretor de protocolo: Ronaldo Bento de Araújo; 1º diretor de companheirismo: Irineide Maria da Silva; 2º di-

retor de companheirismo: Elbivan Félix de França; 1º diretor de patrimônio: José Almeida de Freitas; 2º diretor de patrimônio: Luciano Sales de Oliveira; Assuntos da comunidade: Francisco de Assis Pedroza Ribeiro; Assuntos Internos: Francisco Rildo de Figueiredo; Bolelim: Gilberto Rodrigues Barbosa, Francisco de Assis Pedroza Ribeiro e Francinês Alves Ribeiro; Assuntos Internacionais: Marcos Luiz Gonçalves de Oliveira; Relações Públicas: Francisco Sena Martins; Informações Interativas: Gilberto Rodrigues Barbosa.

A chapa vencedora obteve quinze votos, contra sete dados ao candidato Francisco de Assis Ribeiro Pedroza.



Prefeito Sival Gonçalves

Sival Gonçalves será homenageado com jantar no BNB

Sousa (A União) - O Prefeito Sival Gonçalves viajou na última segunda-feira com destino a Fortaleza, com a finalidade de participar do Seminário Brasileiro de Prefeitos, em busca do desenvolvimento municipal.

Juntamente com o chefe da edilidade sousense, viajou o bacharel João Marques Estrela e Silva, Chefe de gabinete da municipalidade, e o Diretor do Departamento Jurídico, Samuel Ramalho Brunet.

Por outro lado, hoje, os amigos do Prefeito Sival Gonçalves lhe

oferecerão um jantar no BNB Clube, em comemoração à prorrogação do seu mandato até 1982.

Nesta oportunidade o prefeito Sival Gonçalves deverá fazer importante pronunciamiento, definindo a sua linha de ação nos próximos dois anos, o que vem sendo aguardado com grande expectativa.

Deverá ser um jantar para trezentos talheres, tendo em vista o grande número de adesões que a festividade vem recebendo nas últimas horas.

VAGAS EM APARTAMENTO

Tenho vagas em apartamento para moças, que trabalhem. Exige-se referência. Não é pensonato. Tratar pelo Fone: 221-6043.

Leia e

assine

A UNIÃO



Frei Damião, novo cidadão cabedelense

Frei Damião recebe título de cidadão cabedelense hoje

Cabedelo (A União) - O missionário Frei Damião Bozzano será, a partir de hoje, o mais novo cidadão cabedelense, após às 20h, quando receberá o título, que foi conquistado através de um projeto de lei, da autoria do vereador José Barbosa, aprovado por unanimidade pelas bancadas do poder legislativo.

O santo missionário receberá o título de cidadão cabedelense hoje, às 20h, em praça pública, onde se espera um grande número de pessoas que se deslocarão das cidades vizinhas, a fim de prestigiar o santo capuchinho, que obterá mais um título.

O prefeito de Cabedelo, Chico Figueiredo, para maior festividade da entrega do título de cidadão cabedelense a Frei Damião, distribuiu convite com várias autoridades estaduais, federais, autárquicas e o povo em geral.

Já amanhã, Frei Damião estará no Conde, onde às 16h receberá o título de cidadão condense, conquistado pelo vereador Petrônio Atalde, daquela comuna, através de um projeto de lei.

Hospital Infantil de Cajazeiras já em funcionamento

Cajazeiras (A União) - O Hospital Infantil de Cajazeiras encontra-se em pleno funcionamento, com atendimento integral de 24 horas diárias, nos ambulatórios de urgência e emergência, inclusive com internação de crianças de zero até 15 anos.

O Hospital Infantil mantém dois médicos em serviço de ambulatório diariamente e um médico plantonista, tendo assim, três médicos à disposição da comunidade. Apesar de ser o único hospital para crianças em todo o sertão paraibano, conta apenas com um convênio Prorural do INAMPS para filhos dos trabalhadores rurais que trabalham ou residem na cidade de Cajazeiras e com a Secretaria de Saúde do Estado e Fusep.

O governador Tarcísio Burity, atendendo a solicitação da comunidade autorizou a Secretaria da Saúde que colocasse à disposição do Hospital Infantil daquela cidade, dois médicos, um bioquímico, uma enfermeira, oito auxiliares de enfermagem, um operador de Raio X e um técnico em laboratório, além de doar 200 mil cruzeiros para a aquisição de equipamentos e material médico e um subsídio mensal de 65 mil cruzeiros, através da Secretaria de Saúde e Fusep. A Prefeitura colocou 16 servidores à disposição do Hospital.

Em outubro, José Pereira inaugura a nova Prefeitura

Caaporá (A União) - O prefeito José Pereira Filho está anunciando para a primeira quinzena de outubro a inauguração festiva do novo prédio da Prefeitura Municipal, obra que vem sendo executada em ritmo acelerado pelo operariado municipal..

A informação foi prestada, na última quinta-feira, pelo próprio sr. José Pereira, adiantando que, nos próximos dias, estará em construção o módulo esportivo na zona urbana do município, graças a assinatura de um convênio, firmado entre a Prefeitura de Caaporá e a Caixa Econômica Federal.

Rozena Alves está sendo assessorada por pernambucano

Sousa (A União) - Chegou a esta cidade o professor Israel Gomes de Galiza, Diretor da Escola Agrícola Federal de Barreiros, Estado de Pernambuco, com a finalidade de assessorar a professora Rozena Alves Pires, diretora da Escola Agrícola Federal de Sousa, durante o movimento grevista que está acontecendo no referido estabelecimento de ensino. Em conversa mantida com a reportagem, o professor disse que veio a Sousa, designado pelo dr. Oscar Lamounier Goldofredo Júnior, Diretor geral da COA-GRI, não com a finalidade de readmitir, demitir ou admitir, mas simplesmente para assessorar a professora Rozena Alves Pires.

Na verdade, a diretora da Escola Agrícola Federal de Sousa está sendo vítima de uma campanha desleal e descabida por parte de algumas pessoas completamente alheias ao Colégio.

Mas a professora Rozena Pires recebeu integral apoio da sociedade sousense, e a prova disso está num documento entregue ao professor Israel Gomes de Galiza contendo assinaturas das principais representações classistas de nossa cidade, como Juizes de Direito, promotor de Justiça, vigários, diretores de estabelecimento de ensino, Presidentes de Rotary, Lions, veneráveis mestres de Lojas Maçônicas, professores, Secretários Municipais, diretores de entidades culturais, afirmando a sinceridade do seu trabalho e a honestidade como conduz a Escola. Na íntegra, o documento é o seguinte.

Os infra-assinados, representando as mais variadas tendências do mundo sócio, político, econômico, administrativo e educacional de Sousa, respeitosamente, vêm à presença de V. Sa., expor, alegar e justificar o que se segue: 1 - Existe - e ninguém o nega - uma crise ameaçando a estrutura administrativa da Escola Agrícola Federal de Sousa. Sem embargo, a nós, se nos afigura uma projeção normal das dificuldades por que passa o modelo educacional brasileiro. O compromisso dos segmentos vinculados à área educacional consiste, obviamente, em superá-los, nunca, pelo contrário, fomentá-los e ou estimulá-los. 2 - Essa digressão se torna indispensável à exata compreensão do que ocorre com a Escola Agrícola Federal de Sousa. De tudo isso, os segmentos subscritores deste documento avalizam a postura moral, a dimensão intelectual, a probidade administrativa da professora Rozena Alves Pires que, com espírito público e elevados propósitos, vem dirigindo os destinos desta unidade escolar. - 3 - Lamentamos os fatos ocorridos; nesse estabelecimento de ensino. Só o ódio, que deforma os valores, alimentaria a sórdida campanha desencadeada contra a professora Rozena Alves Pires. O ódio e, inveja, diríamos melhor. 4 - É que, desarmados, sem argumentação, investem contra a professora com o furor típico dos desajustados. Caluniam, inventam, mentem, julgando que estes expedientes ainda formam escolas. Acontece que a comunidade sousense conhece o professora Rozena Alves Pires de outros tempos. Deve-lhe inúmeros tributos, mormente no que diz respeito à formação cultural de sua juventude. Daí porque, repudia os processos usados para injuriá-la. Ela paira acima dos achincalhes partidos de quem não conhece a terra e seus valores. Rozena tem o sentimento da terra. É patrimônio da terra, com quem se confunde nas suas aspirações e profunda identificação com os seus problemas. É este o depoimento das lideranças sousenses que, em fazendo isto, não prestam favor, se posicionam apenas com o que impõem a verdade e a consciência de todo um povo".

O documento contém trinta e sete assinaturas, de representantes de todos os segmentos da sociedade sousense.

Outros documentos importantíssimos estão sendo enviados para o diretor geral da Coagri, principalmente de pais de alunos, provando que os seus filhos foram forçados pelos idealizadores da campanha venenosa, para assinarem a lista de solidariedade à professora demitida da Escola. Duas garotinhas filhas do Dr. Plínio Leite Fontes, juiz de Direito da comarca de Sousa, foram induzidas a assinar esse documento de solidariedade, no Colégio Nossa Senhora Auxiliadora, sem saberem o que estavam assinando, o que provocou revolta do magistrado.

Outros documentos importantíssimos estão sendo enviados para o diretor geral da Coagri, principalmente de pais de alunos, provando que os seus filhos foram forçados pelos idealizadores da campanha venenosa, para assinarem a lista de solidariedade à professora demitida da Escola. Duas garotinhas filhas do Dr. Plínio Leite Fontes, juiz de Direito da comarca de Sousa, foram induzidas a assinar esse documento de solidariedade, no Colégio Nossa Senhora Auxiliadora, sem saberem o que estavam assinando, o que provocou revolta do magistrado.

Outros documentos importantíssimos estão sendo enviados para o diretor geral da Coagri, principalmente de pais de alunos, provando que os seus filhos foram forçados pelos idealizadores da campanha venenosa, para assinarem a lista de solidariedade à professora demitida da Escola. Duas garotinhas filhas do Dr. Plínio Leite Fontes, juiz de Direito da comarca de Sousa, foram induzidas a assinar esse documento de solidariedade, no Colégio Nossa Senhora Auxiliadora, sem saberem o que estavam assinando, o que provocou revolta do magistrado.

Outros documentos importantíssimos estão sendo enviados para o diretor geral da Coagri, principalmente de pais de alunos, provando que os seus filhos foram forçados pelos idealizadores da campanha venenosa, para assinarem a lista de solidariedade à professora demitida da Escola. Duas garotinhas filhas do Dr. Plínio Leite Fontes, juiz de Direito da comarca de Sousa, foram induzidas a assinar esse documento de solidariedade, no Colégio Nossa Senhora Auxiliadora, sem saberem o que estavam assinando, o que provocou revolta do magistrado.

Outros documentos importantíssimos estão sendo enviados para o diretor geral da Coagri, principalmente de pais de alunos, provando que os seus filhos foram forçados pelos idealizadores da campanha venenosa, para assinarem a lista de solidariedade à professora demitida da Escola. Duas garotinhas filhas do Dr. Plínio Leite Fontes, juiz de Direito da comarca de Sousa, foram induzidas a assinar esse documento de solidariedade, no Colégio Nossa Senhora Auxiliadora, sem saberem o que estavam assinando, o que provocou revolta do magistrado.

Outros documentos importantíssimos estão sendo enviados para o diretor geral da Coagri, principalmente de pais de alunos, provando que os seus filhos foram forçados pelos idealizadores da campanha venenosa, para assinarem a lista de solidariedade à professora demitida da Escola. Duas garotinhas filhas do Dr. Plínio Leite Fontes, juiz de Direito da comarca de Sousa, foram induzidas a assinar esse documento de solidariedade, no Colégio Nossa Senhora Auxiliadora, sem saberem o que estavam assinando, o que provocou revolta do magistrado.

Outros documentos importantíssimos estão sendo enviados para o diretor geral da Coagri, principalmente de pais de alunos, provando que os seus filhos foram forçados pelos idealizadores da campanha venenosa, para assinarem a lista de solidariedade à professora demitida da Escola. Duas garotinhas filhas do Dr. Plínio Leite Fontes, juiz de Direito da comarca de Sousa, foram induzidas a assinar esse documento de solidariedade, no Colégio Nossa Senhora Auxiliadora, sem saberem o que estavam assinando, o que provocou revolta do magistrado.

Outros documentos importantíssimos estão sendo enviados para o diretor geral da Coagri, principalmente de pais de alunos, provando que os seus filhos foram forçados pelos idealizadores da campanha venenosa, para assinarem a lista de solidariedade à professora demitida da Escola. Duas garotinhas filhas do Dr. Plínio Leite Fontes, juiz de Direito da comarca de Sousa, foram induzidas a assinar esse documento de solidariedade, no Colégio Nossa Senhora Auxiliadora, sem saberem o que estavam assinando, o que provocou revolta do magistrado.

Outros documentos importantíssimos estão sendo enviados para o diretor geral da Coagri, principalmente de pais de alunos, provando que os seus filhos foram forçados pelos idealizadores da campanha venenosa, para assinarem a lista de solidariedade à professora demitida da Escola. Duas garotinhas filhas do Dr. Plínio Leite Fontes, juiz de Direito da comarca de Sousa, foram induzidas a assinar esse documento de solidariedade, no Colégio Nossa Senhora Auxiliadora, sem saberem o que estavam assinando, o que provocou revolta do magistrado.

Outros documentos importantíssimos estão sendo enviados para o diretor geral da Coagri, principalmente de pais de alunos, provando que os seus filhos foram forçados pelos idealizadores da campanha venenosa, para assinarem a lista de solidariedade à professora demitida da Escola. Duas garotinhas filhas do Dr. Plínio Leite Fontes, juiz de Direito da comarca de Sousa, foram induzidas a assinar esse documento de solidariedade, no Colégio Nossa Senhora Auxiliadora, sem saberem o que estavam assinando, o que provocou revolta do magistrado.

Outros documentos importantíssimos estão sendo enviados para o diretor geral da Coagri, principalmente de pais de alunos, provando que os seus filhos foram forçados pelos idealizadores da campanha venenosa, para assinarem a lista de solidariedade à professora demitida da Escola. Duas garotinhas filhas do Dr. Plínio Leite Fontes, juiz de Direito da comarca de Sousa, foram induzidas a assinar esse documento de solidariedade, no Colégio Nossa Senhora Auxiliadora, sem saberem o que estavam assinando, o que provocou revolta do magistrado.

Outros documentos importantíssimos estão sendo enviados para o diretor geral da Coagri, principalmente de pais de alunos, provando que os seus filhos foram forçados pelos idealizadores da campanha venenosa, para assinarem a lista de solidariedade à professora demitida da Escola. Duas garotinhas filhas do Dr. Plínio Leite Fontes, juiz de Direito da comarca de Sousa, foram induzidas a assinar esse documento de solidariedade, no Colégio Nossa Senhora Auxiliadora, sem saberem o que estavam assinando, o que provocou revolta do magistrado.

Outros documentos importantíssimos estão sendo enviados para o diretor geral da Coagri, principalmente de pais de alunos, provando que os seus filhos foram forçados pelos idealizadores da campanha venenosa, para assinarem a lista de solidariedade à professora demitida da Escola. Duas garotinhas filhas do Dr. Plínio Leite Fontes, juiz de Direito da comarca de Sousa, foram induzidas a assinar esse documento de solidariedade, no Colégio Nossa Senhora Auxiliadora, sem saberem o que estavam assinando, o que provocou revolta do magistrado.

Outros documentos importantíssimos estão sendo enviados para o diretor geral da Coagri, principalmente de pais de alunos, provando que os seus filhos foram forçados pelos idealizadores da campanha venenosa, para assinarem a lista de solidariedade à professora demitida da Escola. Duas garotinhas filhas do Dr. Plínio Leite Fontes, juiz de Direito da comarca de Sousa, foram induzidas a assinar esse documento de solidariedade, no Colégio Nossa Senhora Auxiliadora, sem saberem o que estavam assinando, o que provocou revolta do magistrado.

Outros documentos importantíssimos estão sendo enviados para o diretor geral da Coagri, principalmente de pais de alunos, provando que os seus filhos foram forçados pelos idealizadores da campanha venenosa, para assinarem a lista de solidariedade à professora demitida da Escola. Duas garotinhas filhas do Dr. Plínio Leite Fontes, juiz de Direito da comarca de Sousa, foram induzidas a assinar esse documento de solidariedade, no Colégio Nossa Senhora Auxiliadora, sem saberem o que estavam assinando, o que provocou revolta do magistrado.

Outros documentos importantíssimos estão sendo enviados para o diretor geral da Coagri, principalmente de pais de alunos, provando que os seus filhos foram forçados pelos idealizadores da campanha venenosa, para assinarem a lista de solidariedade à professora demitida da Escola. Duas garotinhas filhas do Dr. Plínio Leite Fontes, juiz de Direito da comarca de Sousa, foram induzidas a assinar esse documento de solidariedade, no Colégio Nossa Senhora Auxiliadora, sem saberem o que estavam assinando, o que provocou revolta do magistrado.

Outros documentos importantíssimos estão sendo enviados para o diretor geral da Coagri, principalmente de pais de alunos, provando que os seus filhos foram forçados pelos idealizadores da campanha venenosa, para assinarem a lista de solidariedade à professora demitida da Escola. Duas garotinhas filhas do Dr. Plínio Leite Fontes, juiz de Direito da comarca de Sousa, foram induzidas a assinar esse documento de solidariedade, no Colégio Nossa Senhora Auxiliadora, sem saberem o que estavam assinando, o que provocou revolta do magistrado.

Outros documentos importantíssimos estão sendo enviados para o diretor geral da Coagri, principalmente de pais de alunos, provando que os seus filhos foram forçados pelos idealizadores da campanha venenosa, para assinarem a lista de solidariedade à professora demitida da Escola. Duas garotinhas filhas do Dr. Plínio Leite Fontes, juiz de Direito da comarca de Sousa, foram induzidas a assinar esse documento de solidariedade, no Colégio Nossa Senhora Auxiliadora, sem saberem o que estavam assinando, o que provocou revolta do magistrado.

Outros documentos importantíssimos estão sendo enviados para o diretor geral da Coagri, principalmente de pais de alunos, provando que os seus filhos foram forçados pelos idealizadores da campanha venenosa, para assinarem a lista de solidariedade à professora demitida da Escola. Duas garotinhas filhas do Dr. Plínio Leite Fontes, juiz de Direito da comarca de Sousa, foram induzidas a assinar esse documento de solidariedade, no Colégio Nossa Senhora Auxiliadora, sem saberem o que estavam assinando, o que provocou revolta do magistrado.

Abdias Sá acha que Severino Ramos cai em contradições

Dizendo que o jornalista Severino Ramos não mantém o que afirma, caracterizando-se visivelmente como claudicante, o empresário Abdias da Silva Sá distribuiu carta aberta à imprensa nos seguintes termos:

João Pessoa, 19 de setembro de 1.980.

AO JORNALISTA SEVERINO RAMOS (em resposta à nota de 19/09, no "O Norte").

Quando lia hoje pela manhã a coluna Linha Direta, depois que um amigo me chamou a atenção para o que lá estava escrito a meu respeito, minha primeira atitude foi de indignação pela maneira como fora modificado sem nenhum acanhamento o conteúdo da nota anterior.

A seguir, após a segunda leitura, para melhor avaliar o que estava lendo, achei que não poderia levar a sério o jornalista. Estou certo de que se disser agora o que ele mencionou ontem, amanhã voltará afirmando que escreveu outra coisa.

Vejam os: Na nota do dia 17 ele escreve: "A Cia. Nordeste de Papéis, CONPEL, por um triz não foi leiloadada na última sexta-feira, na ação executiva promovida pela Icopervil, para a cobrança de dívidas no valor de Cr\$ 90 milhões." (Grifo nosso). Na de ontem (dia 19) escreve: "O que eu noticiei foi que todos os bens imóveis que seriam arrematados naquele dia haviam sido avaliados em Cr\$ 92 milhões de cruzeiros". E, mais adiante: "... só ontem pude saber, através do Sr. Abdias Silva, que montava (O débito) a "irrisória quantia" de Cr\$ 700 mil cruzeiros". E segue no dia 17: "Na mesma situação da CONPEL, encontram-se quase todas as indústrias em funcionamento no Distrito Industrial de João Pessoa e Campina Grande. E verdade... que a crise econômica... reflete-se diretamente sobre a instabilidade dessas (quase todas) empresas, mas, também, não se pode deixar de acrescentar uma dose de incompetência gerencial de seus (quase todos) dirigentes", segundo o "expert", (grifo e parêntesis nossos).

No dia 19: "... só porque aludi a incompetência gerencial de alguns diretores de firmas ali localizadas (nos Distritos de João Pessoa e Campina Grande) (grifo e parêntesis nossos).

Nestas condições, não posso mais envolver nem o nome do Centro, nem o da Conpel nessa discussão, porquanto o jornalista não mantém o que afirma, caracterizando-se visivelmente como claudicante.

A nota do Centro realmente se posicionou contra a levandade do jornalista que não teria sido repelida se a verdade tivesse sido dita desde o início, mesmo que contrariasse o interesse de uma associada cuja atitude somente poderia ser de lamentação diante de colocações "marrons" usando seu nome, sem nenhuma função construtiva, o que não se compatibiliza com a missão de informar dos bons jornalistas.

Desse modo e sabendo que quem comparar os textos das duas notas de Linha Direta do dia 17 e do dia 19, verá que o propósito é de dar continuidade ao debate inconsequente, limito-me a insistir que na condição de Presidente do Centro das Indústrias, sempre me colocarei aberta e veementemente contrário a toda tentativa, de quaisquer origens, no sentido de achincalhar seus associados e a integridade gerencial de seus administradores.

Quanto aos ataques pessoais espertamente desviados de minha representação para minha pessoa, deixo-os por conta da necessidade fisiológica que o articulista tem de exercitar seus botes, mesmo sabendo-os curtos.

ABDIAS DA SILVA DE SÁ

Bird discute investimento no Proálcool

São Paulo - Na próxima quarta-feira chega ao Brasil a missão do Banco Mundial - Bird - que virá discutir com o Ministério da Indústria e do Comércio um empréstimo de U\$ 1 bilhão para o Proálcool. O ministro João Camilo Penna garantiu que esses recursos não são fundamentais para o programa que já tem suas fontes asseguradas.

Caso as negociações com o Bird cheguem a bom termo, os recursos destinados para o Proálcool serão desviados para áreas consideradas também prioritárias. Por enquanto, não existe qualquer proposta formal de empréstimo e os representantes do Bird discutirão com as autoridades brasileiras os mecanismos operacionais para a concessão do crédito variável entre U\$ 500 milhões e U\$ 1 bilhão.

O ministro Camilo Penna disse que o empréstimo obedecerá às condições clássicas impostas pelo Bird, quais sejam, as taxas de juros e o prazo de carência. Ressaltou porém que o governo procurará discutir a cláusula que determina a abertura de licitações internacionais para a compra dos equipamentos. A legislação brasileira garante ao fornecedor nacional uma margem de preferência da ordem de 15 por cento. Essa margem, porém, estaria anulada pelo alto custo interno de produção dos equipamentos.

Desde abril, o Banco Mundial manifestou interesse em financiar parte do Proálcool. Na mesma época, falou-se em U\$ 200 milhões. Logo em seguida, porém, técnicos do Bird fizeram um amplo levantamento junto a 200 representantes da iniciativa privada nacional sobre o programa e chegaram à conclusão que seria interessante ampliar o crédito.

Ministro comenta pesquisa

São Paulo - Diante dos resultados da pesquisa realizada pelo Instituto Gallup, em que 44 por cento de São Paulo consideram o governo responsável pelo alto custo de vida por permitir a elevação dos preços, o Ministro da Indústria e do Comércio sr. Camilo Penna, comentou: - Resta saber o que seria pior: a inflação que estamos ou o desemprego.

Para o sr. Camilo Penna, a população realmente tem razão de estar revoltada, com o alto custo de vida. Observou, no entanto, que se o governo cortasse mais bruscamente os investimentos e as importações, especialmente as de petróleo, o país estaria com um índice de inflação menor e com o desemprego atingindo um nível insuportável. "Acredito que não é isso que a sociedade quer", comentou.

Ajude a combater o câncer

Polícia paraguaia mata um dos assassinos de Anastásio Somoza

Assunção - A polícia paraguaia confirmou que um argentino morto antontem à noite nesta capital num tiroteio com as forças de segurança, participou do assassinato, quarta-feira, do ex-ditador nicaraguense Anastásio Somoza.

A polícia recusou-se a comentar uma versão divulgada pela rádio "Primeiro de Março", de que ontem fora presa outra mulher estrangeira, presumivelmente argentina, que se supõe ter participado também do atentado contra a vida do ex-presidente.

A polícia identificou a pessoa morta à meia noite de antontem como sendo Hugo Alfredo Irurzun, argentino conhecido como "capitão Santiago".

O outro terrorista identificado é a argentina Silvia Mercedes Hodger, conhecida como Luísa, Hilda ou Eiana, que, assim como Irurzun, é membro, segundo a polícia, do Exército Revolucionário do Povo (ERP).

A ERP foi autor de golpes espetaculares na Argentina durante a década passada, mas nos últimos anos a organização foi desmantelada pelas forças de segurança do governo de Buenos Aires, segundo se informa.

As autoridades disseram à imprensa que Irurzun morreu antontem à noite durante tiroteio travado no bairro Lambaré, nas cercanias de Assunção, quando a polícia se preparava para fazer uma "blitz".

A rádio "Primeiro de Março", que inicialmente divulgou o incidente, disse que a polícia prendeu ontem uma mulher que supostamente seria Silvia Hodger, companheira de Irurzun. De

Passarinho assegura que abertura não "encalhou"

Salvador - Ao desembarcar ontem, nesta capital, onde veio passar o fim de semana, o senador Jarbas Passarinho refutou as declarações feitas pelo senador Tancredo Neves de que a abertura "encalhou", afirmando que ela "está em pleno curso, pleno desdobramento e talvez um dos seus pontos maiores, mais significativos. A restauração das prerrogativas do legislativo vai ser votada no mês de outubro ou novembro".

O líder do PDS depois de afirmar que o "AI 5 foi quase um ato contra o legislativo" ressaltou que a conjugação da restauração das eleições diretas para governadores, a eliminação

da figura do senador indireto e a restauração das prerrogativas do legislativo, que deverá ser votada no final do semestre, "são três atos da maior significação para a vida pública brasileira".

O senador Jarbas Passarinho comentou ainda a respeito das declarações do presidente do PP afirmando que "uma das coisas mais tristes é ver um homem profundamente inteligente como Tancredo Neves deixar-se confundir-se por aparências enganosas" para em seguida afirmar "não há uma cronologia na abertura para que quase pudesse dizer que ela se retardou".

Ackel vê nota de Tancredo como injustiça para com Figueiredo

Belo Horizonte - O ministro de Justiça, sr. Ibrahim Abi-Ackel, criticou ontem nesta capital a nota do senador Tancredo Neves segundo a qual a mão estendida do presidente Figueiredo "é de ferro, fria, dura e implacável para atos de justiça reparadora" - alegando que ela é injusta para com o Presidente, que se inscreveu na história ao promover a anistia ampla, geral e irrestrita.

"A nota foge do estilo habitual do senador Tancredo Neves, que goza de prestígio no país por sua prudência e moderação, sem prejuízo da independência das atitudes que sempre marcaram a sua coerente atuação, disse o Ministro. Acrescentou que o presidente Figueiredo teve a iniciativa de devolver as condecorações ao ex-presidente Juscelino Kubitschek antecipando-se ao projeto do Presi-

dente do PP, que recebeu o veto parcial do Executivo.

O Ministro frisou que "o presidente Figueiredo, por ter concedido a anistia ampla, geral e irrestrita, acabando com a figura do preso político, não merecia o tratamento que lhe deu a nota do senador Tancredo Neves.

O sr. Ibrahim Abi-Ackel informou que já concluiu novo texto do estatuto dos estrangeiros, que na próxima semana será encaminhado ao presidente Figueiredo, já como mensagem a ser enviada ao Congresso. Disse que, conforme previa anteriormente, o novo projeto vai garantir a inexpulsabilidade dos estrangeiros casados com cônjuges brasileiros - dos quais não esteja separados de fato ou de direito e a inexpulsabilidade do estrangeiro pai de filho brasileiro que dele dependa.

Outra banca de jornais sofre atentado a bomba

Rio - Na madrugada de ontem, uma banca de jornais na Avenida Geremário Dantas esquina com Samuel das Neves, no Pechincha, Jacarepaguá, foi parcialmente destruída por uma explosão. Segundo o vigia de um prédio próximo ao local, momentos antes, uma Caravan de cor verde passou devagar pelo local, e um de seus ocupantes atirou algo em direção a banca, que em seguida explodiu. Segundo policiais da trigéssima-segunda delegacia, o proprietário da banca é o português Jorge Ferreira Maurício, e na explosão uma chapa que estava sobre a banca foi atirada a cinco metros de distância.

E já está sobre a responsabilidade do Departamento de Polícia Política e Social e do Departamento de Investigações Especiais o inquérito que vai apurar os responsáveis pela explosão de uma banca de jornais, ontem de madrugada, em Jacarepaguá. Os investigadores destes dois departamentos já apa-

nharam os detalhes preliminares com os policiais da trigéssima-segunda delegacia que atenderam a ocorrência. A explosão ocorreu por volta de duas e quarenta da madrugada e foi comunicada através de telefonema anônimo a delegacia. A única pista até agora é a informação de um vigia de um prédio próximo. Segundo ele, momentos antes da explosão uma Caravan verde passou lentamente pelo local e, um de seus ocupantes atirou algo em direção a banca, que em seguida explodiu. O estrondo foi enorme e acordou a maioria dos moradores próximos ao local. Uma das chapas de zinco que cobria a banca foi atirada a cinco metros de distância. O seu proprietário Jorge Ferreira Maurício, um português, juntamente com agentes do DPPS, DGIE e da perícia estão agora na avenida Geremário Dantas esquina com Samuel das Neves, no Pechincha, Jacarepaguá, onde fica a banca.

Marcílio não concorda com novo substitutivo

Brasília - O presidente da Câmara, deputado Flávio Marcílio, disse ontem que o substitutivo do senador Aloynio Chaves (PDS-PA) à proposta restabelecendo prerrogativas do legislativo "é inaceitável". Se o governo fechar questão, ele acha preferível que a emenda seja arquivada.

O deputado Marcílio discorda da redação oferecida pelo relator do artigo 32 da Constituição, que trata da inviolabilidade no exercício do mandato. Na sua opinião, os parlamentares devem ser invioláveis, por suas opiniões, palavras e votos, expressos no exercício de seus mandatos, salvo nos crimes de honra. Considera um exagero lei complementar definir os casos excepcionais além dos crimes previstos na Lei de Segurança Nacional.

No substitutivo não-oficial do relator, está excluída a inviolabilidade no exercício do mandato nos casos de crime contra a ordem ou a estrutura político-social vigente, definidos em lei complementar. O chama do "voto de liberdade", previsto no regime interno e que poderá ser incluído no texto da constituição, é constitucional e deve acarretar a perda do "Jeton" - parte variável do subsídio correspondente ao comparecimento "efetivo" do congressista "e a participação nas votações".

O comentário foi feito também pelo presidente da Câmara, referindo-se a idéia da aprovação do projeto do executivo apenas com o voto do líder - se vencido o prazo de tramitação sem deliberação do plenário - o presidente da Câmara, afirmou, taxativamente: "esta sugestão não tem sentido e, além disso, é inconstitucional".

COMPANHIA AGROPECUÁRIA SANTA ROSA

AVISO

Declaramos para fins de direito que o sumário da ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA realizada no dia 15.09.1980, e publicado no Jornal "A UNIÃO" e DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DA PARAÍBA, edição de 19 de setembro do corrente ano, fica sem nenhum efeito as referidas publicações.

João Pessoa (PB), 19 de Setembro de 1980
ANTONIO REGIS DE BRITTO
Presidente do Conselho de Administração.

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DA PARAÍBA S.A. - CEASA - Pb.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

C.G.C. - 08.695.900/0001-02
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas da CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DA PARAÍBA S/A - CEASA/Pb., para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se no dia 30 de setembro do corrente ano, às 10:00 horas, na sua Sede Social, à Av. Dom Bosco, S/N - BR 230, Bairro do Cristo Redentor, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1) Apreciação e aprovação proposta para Alienação de Bens Imóveis.
- 2) Aprovação da Alienação de Bens Móveis.
- 3) Fixação dos Honorários da Diretoria.
- 4) Substituição de um membro do Conselho de Administração.

GLAUCO SIQUEIRA DE BRITO
Diretor Presidente

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO

SUPLAN

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 84/1980

AVISO

A SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO-SUPLAN leva ao conhecimento dos interessados que fará aquisição TOMADA DE PREÇOS no dia 2 de outubro de 1980, às 15:00 horas para construção do Açude Público Cachoeira da Vaca no município de Cachoeira dos Índios neste Estado.

Os interessados poderão obter o Edital e demais informações no Departamento Técnico da SUPLAN, sítio à Rua Feliciano Cirne, 326 - Jaguaribe, nesta capital, no horário normal de expediente.

João Pessoa, 19 de setembro de 1980

P/Engº Hermano Toscano de Lucena Cavalcanti
DIRETOR - SUPERINTENDENTE

Fundação Estadual do Bem Estar do Menor Alice de Almeida

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA SECRETARIA DO TRABALHO E SERVIÇOS SOCIAIS

A Comissão Permanente de Licitação, comunica as Firmas interessadas, que se encontra afixado no quadro de aviso desta Fundação, o Edital de Tomada de Preços Nº 07/80, referente à compra de 01 (uma) Kombi Stand mod. 80, destinado ao Núcleo Preventivo de Cajazeiras.

A abertura das propostas, dar-se-á às 15 horas do dia 02 de Outubro de 1980, na sede desta Fundação.

João Pessoa, 19 de setembro de 1980.

REJANE SILVA PEREIRA
PRESIDENTE DA COMISSÃO DE LICITAÇÃO



Sociedade Anônima de Eletrificação da Paraíba

SAE LPA

INTERRUPÇÃO DE ENERGIA

Domingo - Dia - 21.09.80.

Das - 06:00 às 08:00 - Locais atingidos - Av. N.S. de Fátima, Dom Santino Coutinho, Etelvina de Mendonça, Av. Rui Barbosa, Santa Júlia, Pça. Pedro Gondim, e Adjacências.

Das - 07:00 às 09:00 Horas - Locais Atingidos - Praias do Poço, Cambinho, Cabedelo, Formosa e Adjacências.

Das - 08:00 às 09:00 Horas - Locais Atingidos - Av. Gouveira Nóbrega e Adjacências.

Das - 10:00 às 11:00 - Locais Atingidos - Barão de Marau e Adjacências.

Das - 08:00 às 13:00 Horas - Locais Atingidos - Ruas: Alberto de Brito, Floriano Peixoto, Vasco da Gama, Aderbal Piratibe, Artur Batista, Parte de Cruz das Armas, Parte de Trincheiras, Marcílio Dias, Parte da Francisco Manoel, Frei Martinho, João da Mata, Parte das Coremas, ABC e Adjacências.

Segunda-Feira-Dia-22.09.80.
Das - 14:00 às 17:00 Horas - Locais Atingidos - Ruas: Monsenhor José Coutinho, Murilo Lemos, Prof. Sizenando Costa e Adjacências.

Terça-Feira-Dia-23.09.80.
Das - 08:00 às 12:00 Horas - Locais Atingidos - Partes das Avenidas: Dom Bosco, Presidente Nereu Ramos, Raniere Mázilo e Adjacências.
Motivo - Manutenção Preventiva.

MISSA DE CENTENÁRIO DE NASCIMENTO

ANNA JOAQUINA BEZERRA DA TRINDADE

Os filhos, Netos, Binetos e Trinetos de ANNA JOAQUINA BEZERRA DA TRINDADE, bem assim, genro e noras convidam aos demais parentes e amigos das famílias GALVÃO, BEZERRA, DA TRINDADE, MARIMBONDO, SOUZA e SILVA e ALBUQUERQUE, para assistirem as Missas em memória na capela de São Gonçalo no dia 21 (domingo) e na Capela de Santa Luzia no dia 22 (segunda-feira) às 10 horas, no muquem do município de AREIA. Antecipadamente agradecemos aos que comparecem a este ato de fé e Caridade Cristã.



Hugo Alfredo Irurzun morre num tiroteio com a polícia

EMPRESA DE PORTOS DO BRASIL S.A.
PORTOBRÁS
ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE CABEDELÓ
COMISSÃO DE ALIENAÇÃO DE BENS DO ACERVO
PATRIMONIAL

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 01/80

ALIENAÇÃO DE MATERIAIS
AVISO

A COMISSÃO DE ALIENAÇÃO DE BENS DO ACERVO PATRIMONIAL DO PORTO DE CABEDELÓ, constituída pela Portaria nº 0030, de 25.06.80, do sr. Administrador do referido Porto, com sede à Rua Pres. João Pessoa, s/n-Cabedeló-Pb., torna público que fará realizar às 10:00 horas do dia 24 de setembro de 1980, sob forma de Tomada de Preços, de acordo com o Edital nº 01/80, a venda de materiais constantes dos Termos de Vistoria nºs 01 à 30, que poderão ser vistos no horário de 8:00 às 16:00 horas, de segunda a sexta-feira, no endereço acima citado.

Para maiores esclarecimentos e ciência do inteiro teor do Edital referente a Alienação de que trata o presente Aviso, os interessados deverão dirigir-se à sede da Administração do Porto de Cabedeló, no horário acima estabelecido, onde se achu afixada cópia do mencionado Edital ou com a Comissão de Alienação.

CABEDELÓ, em 16 de setembro de 1980

A COMISSÃO: Luiz de Moraes Fragoso

Francisco de Assis Rodrigues
João Alves Casado

JUSTIÇA FEDERAL
DE PRIMEIRA INSTÂNCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DA PARAÍBA

EDITAL DE VENDA EM LEILÃO

COM O PRAZO DE 20 DIAS

O DOUTOR FRANCISCO XAVIER PINHEIRO, Juiz Federal na Paraíba, em virtude da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, dele notícia tiverem ou interessar possa, que, às 16:00 horas do dia 01 do mês de outubro do corrente ano, na sede deste Juízo, sito à Av. Almirante Barroso, 234, o leiloeiro levará a público pregão de venda em arrematação, a quem lançar oferecer superior a importância da avaliação, do (s) bem (ns): 1 - Quatro embarcações, denominadas "PARNAGUS", medindo 16,00 m. de comprimento, 4,50 m. de boca e 2,20 m. de pontal, avaliadas em Cr\$ 320.000,00; 2 - Uma fábrica de gelo, contendo: reservatório, silo, bateria, compressores, torres de resfriamento, condensadores, comando e chaves elétricas, etc. avaliada em Cr\$ 850.000,00 (oitocentos e cinquenta mil cruzeiros), pertencente a executada CARPA, com endereço à Praça Vidal de Negreiros, 63 - 4º andar, nesta Capital. Penhorado (s) nos autos nº 2990, Cls. III, de um PROCESSO DE EXECUÇÃO promovido por I.A.P.A.S. contra CIA. ARMADORA DE PESCA-CARPA. Não havendo licitante, fica desde já designado o dia 21 do mês de Outubro do ano corrente, às 16,00 horas, para a venda a quem mais oferecer. Com efeito, na forma da Lei, é expedido o presente, indo publicado uma vez no D. J. e duas no Jornal "A UNIÃO" Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba aos 09 dias do mês de Setembro do ano de 1980. Eu, Ass. Illegível Coriolano Medeiros de Sousa Judiciário, o datilógrafo. Eu, Ass. Illegível, Diretor da Secretaria, o conferi e subscrevi.

FRANCISCO XAVIER PINHEIRO
Juiz Federal

VENDEDOR
(AUTÔNOMOS OU NÃO)

Prosharp Comercial Ltda. (nova administração) está admitindo para o seu quadro de funcionários, vendedor de ambos os sexos. Comparecer em seu endereço no Parque Solon de Lucena nº 375 na segunda feira dia 22 do corrente das 8,00 às 10,00 horas.

A Gerência

IND. E COM. DE TELAS S.A.



C.G.C.M.F. nº 08.685.729/0001 - 50

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, ficam convocados os Senhores Acionistas da Indústria e Comércio de Telas, S.A. - Nortelas, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, na sede Social da Empresa, situada à BR. 230 - KM 25 nº 2250 trecho: Oitizeiro - Cabedeló, nesta Capital, às 15.00 horas, do dia 27 de setembro de 1980, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

I - Ordinariamente

a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e das Demonstrações Financeiras, relativos ao exercício findo em 30 de junho de 1980;
b) Deliberar sobre destinação do Lucro Líquido do Exercício;

c) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

II - Extraordinariamente

a) Aumento do Capital Social de Cr\$ 63.604.836,00 para Cr\$ 64.180.348,00;
b) Reforma do artigo 5º dos Estatutos Sociais;
c) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

João Pessoa, Pb., 19 de setembro de 1980

ABDIAS DA SILVA DE SÁ
Dir. Superintendente

HELVETI OLIVER CRUZ
Dir. Financeiro

Indústria continua paralisada

Apesar de considerar "muito boa" a atitude do Governo federal em reduzir as taxas de impostos sobre exportações de couros de 35 por cento para 15 e de 18 para 5, o superintendente da Inpasa - Indústria Paraibana de Couros S/A, engenheiro Guilherme Carlos de Luna Coutinho, disse que a sua indústria continua semi-paralisada.

Explicou que mesmo que as taxas tenham diminuído "não há mais condições de se comercializar com o exterior ainda este ano".

Disse ainda que as vendas internas "não estão muito boas", principalmente pelo fato de ter havido uma retração de mercado inesperada, depois da introdução dos sucedâneos de couro, como o plástico comumente utilizado hoje no fabrico de sandálias.

Ressaltando sempre que os altos índices das taxas de impostos sobre exportações prejudicaram em muito a comercialização de couros manufaturados e semi-manufaturados para o comércio exterior, Guilherme Carlos lembrou que foi obrigado a dispensar 60 dos 72 operários de sua indústria fazendo com que a fábrica funcione em regime de semi-paralisação.

Lucena terá destilaria de álcool

O município de Lucena, neste Estado, terá uma destilaria de álcool. Sua instalação foi decidida durante a reunião da Cenal - Comissão Executiva Nacional do Alcool - na Fundação de Tecnologia Industrial, em Lorena, São Paulo, quando o projeto foi aprovado.

Ao prestar a informação, o diretor-executivo da Associação dos Produtores de Alcool da Paraíba, sr. José Guedes Cavalcante, adiantou que o projeto da nova destilaria pertence ao grupo da Usina Santana e sua instalação está prevista para uma área nunca aproveitada para outras culturas, já que se localiza em tabuleiro.

A infraestrutura com que a destilaria será implantada permitirá não somente a produção do álcool, mas, também, prestará assistência social, de saúde e profissional, além de aproveitar mão-de-obra local.

Prata conta com posto telefônico

Desde do último domingo que a população da cidade de Prata iniciou a utilização de seu Posto de Serviços Telefônicos, implantado pela Telpa, conforme convênio de participação financeira assinado entre aquela Empresa e o Governo do Estado.

Outras cidades que também já contam com a facilidade das comunicações telefônicas são Tavares e Teixeira, que na última quinta e sexta-feira, respectivamente, operaram seus Postos de Serviços.

Conforme informações da Telpa, ainda este ano entrarão em funcionamento 11 novos Postos de Serviços Telefônicos nas seguintes localidades: Cacimba de Dentro; Pilar; Barra de Santa Rosa, Areal, Pedra Lavrada, Jarcaraú, Gurinhém, Prata, Tavares e Teixeira.

TC aprecia e rejeita as contas de 86 municípios

Pelo menos 86 contas das 349 apreciadas até a presente data pelo Tribunal de Contas do Estado, relativas ao exercício financeiro de diversas Prefeituras municipais, tiveram pareceres desfavoráveis, a maioria por comprovação de gastos pelas edificações sem a devida autorização do Poder Legislativo.

Quando o Tribunal de Contas emite parecer contrário à aprovação das contas das Prefeituras, transfere para a Câmara dos Vereadores a decisão final, que pode importar em manter o parecer do TC ou rejeitá-lo. Entre as 86 reprovações, seis foram casos graves, chegando a ocorrer intervenções e renúncias. Aí, situam-se: Sapé, com intervenção em 1979; Esperança e Cabaceiras, com renúncias dos respectivos prefeitos; Taperoá, cujo prefeito renunciou depois de decidida a intervenção; e Serra Redonda, onde foi feita inspeção especial, com o prefeito submetido apenas a ação penal.

O presidente do TC explicou que as denúncias partem normalmente da Câmara dos Vereadores, encarregada de acompanhar os atos do prefeito, e, em alguns casos, dos deputados estaduais. Ainda este ano deverão ser julgados 151 processos, ao final dos quais o Tribunal atualizará a prestação de contas de todos os municípios, "e lamenta Luiz Nunes - a certeza de que até o fim do exercício mais casos de prejuízo a municipalidades".

O caso mais recente, segundo o presidente do TC, é a denúncia de nência contra o prefeito de Barra de Santa Rosa, que estaria pagando com cheques sem fundos as nove professoras do município. Dos 171 municípios do Estado, sessenta já sofreram investigação in loco e muitos inspeção especial, cujos processos ainda não foram a julgamento. Disse Luiz Nunes que a função do TC é mais pedagógica do que punitiva. "O tribunal orienta a atuação dos prefeitos, enquanto o poder político julga", salientou.

Somente a partir dos últimos dois anos é que o Tribunal de Contas teve condições de partir para o acompanhamento da execução orçamentária das Prefeituras. O que ocorria antes, segundo o presidente do órgão, era que o Tribunal encaminhava documentos de despesas, mas sem muitas condições de verificar a veracidade dos dados, já que houve acúmulo de contas no período de sua implantação.

Esclareceu que não são somente as Prefeituras que estão sob vigilância, "mas qualquer outro órgão que esteja responsável por bens ou valores públicos". Contudo, a ação do TC se limita à verificação das contas, pois quando ocorre o fato de apropriação indevida em proveito dos prefeitos ou de terceiros, o Tribunal, através da Procuradoria Geral, encaminha processo à Procuradoria Geral de Justiça para promover a instauração do processo penal competente, havendo, normalmente, condenações.

Faresa vê dificuldades para os agropecuaristas

A situação dos agropecuaristas paraibanos é difícil segundo afirmou ontem o diretor-presidente da Faresa - Fazendas Reunidas S/A, sr. Virgínio Velloso Freire, acrescentando que as dificuldades se verificam principalmente porque os agropecuaristas não podem adquirir farelo suficiente no mercado, uma vez que a cota é controlada pela Sunab.

Depois de ressaltar que a situação ficou ainda pior para os agropecuaristas após a seca que atingiu quase todo o interior paraibano, o sr. Virgínio Freire disse que a Faresa é composta de 12 fazendas, "mas somente duas delas têm o direito a uma cota de 80 sacos de farelo", o que, na sua opinião, é insuficiente para atender às necessidades básicas, "uma vez que o gado de raça não tem esse tipo de alimentação".

Esclareceu que em julho uma

Seguindo a praxe, o que acontece é a reparação de contas e caso o prefeito indiciado continue exercendo o mandato, ele sofre uma ação civil-criminal, passando a responder por uma ação criminal. Nos casos das cidades citadas, os crimes praticados variavam no valor e na tipicidade, indo de desfalques aos cofres públicos, até apresentação de gastos com construções inexistentes.

Em Esperança, durante a gestão do sr. Odaildo Taveira Rocha, verificou-se uma diferença orçamentária, em 1977, de Cr\$ 217.475,51. No ano seguinte, sob a direção do mesmo prefeito, foi apresentado o déficit de Cr\$ 50.210,00 e em 1979, o prejuízo chegou a Cr\$ 169.193,40, num total de Cr\$ 436.878,91. Em Taperoá, o então prefeito Sr. José Villar foi responsável por um desvio de verbas no valor de Cr\$ 3.800.827,99, caso que ainda está sem solução.

No município de Serra Redonda, o prefeito Reginaldo de Paula Freire não prestou contas, em 1977, de cerca de Cr\$ 20.000,00; em 78, de Cr\$ 50.000,00 e em 79, Cr\$ 177.905,59. Ele sofreu uma ação penal, repôs o dinheiro aos cofres públicos e recebeu as recomendações de observar sempre as disposições no que se refere à obrigatoriedade do empenho prévio da despesa, observar as disposições legais no que tange à obrigatoriedade e / ou atos formalizadores de sua despesa, evitar em casos futuros as distorções verificadas no registro consignadas no parecer da auditoria.

IRREGULARIDADES

O prefeito Edson Cavalcanti de Farias, prefeito de Cabaceiras, causou aos cofres públicos um prejuízo no montante de Cr\$ 516.642,70, cometendo, ainda, as seguintes irregularidades: omissão de receita de ICM em 1978, despesas sem a devida comprovação em 78 e 79, gastos excedentes com obras públicas, documentos constando apenas assinaturas de supostos credores sem o respectivo objeto de despesa, e inexistência de obras tidas como executadas. Desviou, ainda, a quantia de Cr\$ 11.389.999,00 em proveito próprio ou de terceiros ou a-lheio, apresentando como documento de despesa um recibo firmado pela Planrural - Planejamento e Assistência Técnica e Extensão Rural Ltda. - instituição da qual é um dos sócios. Ele renunciou pouco antes do decreto de intervenção.

A intervenção em Sapé ocorreu no ano passado, quando o prefeito era Abel Carneiro da Cunha. Nesta cidade foram feitas três diligências, durante as quais foram apuradas inúmeras irregularidades, que causaram um prejuízo total correspondente a Cr\$ 1.280.689,79, além de comprovado o desvio, em vales de Cr\$ 509.489,31; e, em combustíveis e lubrificantes, Cr\$ 2.123.903,09. O sr. Abel Carneiro da Cunha foi acusado ainda de atrasar o recolhimento da Previdência Social ao Hospital Sá Andrade.

saca de farelo custava Cr\$ 101,00 e já no mês de agosto passou para Cr\$ 122,62. Mas, para a Sunab, existe uma falta geral do produto, ignorada pelo diretor presidente da Faresa. Este, por sua vez, denuncia a existência de uma gama de atravessadores vendendo o produto por preços exorbitantes, entre Cr\$ 250,00 e Cr\$ 300,00, "sem que o delegado da Sunab tome nenhuma providência".

Sobre os financiamentos da Sudente, o sr. Virgínio Freire disse que "não é bom nem falar", uma vez que a agropecuária está abandonada "por falta de incentivos". Ao finalizar, disse que além de não existir incentivos, "a liberação de verbas está andando a passos de tartaruga" e que, por isso mesmo, já não conta mais com "aqueles recursos" e que "é preferível continuar o desenvolvimento das atividades-com recursos próprios".

NOTÍCIAS MILITARES

Maviael de Oliveira

Páscoa Acadêmica

Como acontece todos os anos, a Academia Militar das Agulhas Negras realizou, no mês de junho último, a Páscoa Acadêmica, celebrada por Dom GERALDO MARIA DE MORAES PENIDO, Arcebispo de Aparecida do Norte. A Páscoa contou com a presença do Vice-Prefeito de Resende e de outras autoridades civis, militares, eclesiais e de representações de estabelecimentos de Ensino daquela Cidade.

A Banda de Música da Academia e um Coral composto de Oficiais, Cadetes, Praças e Civis acompanharam, com músicas sacras, o ofício religioso.

Na véspera, houve a recepção da Imagem Peregrina de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil, na Esplanada Ministro Dutra, por um grande número de civis e militares. Após a recepção, a Imagem de N. Sa Aparecida foi conduzida em procissão ao Conjunto Principal, onde ficou em vigília, sob a guarda de cadetes e devotos. ("O Verde-Oliveira", Julho/80).

Ai está uma demonstração irrefutável do espírito católico do SOLDADO BRASILEIRO que, desde o Colégio Militar, a Academia, nos quartéis, recebe os ensinamentos da Igreja Católica.

XXXXXXXXXX

Dever Cumprido

Depois de 30 anos de bons e leais serviços prestados ao Exército, com muita honra e com muita dignidade, passaram para a Reserva, o Subtenente BONIFÁCIO e o Sargento IVAN, do valoroso Batalhão Vidal de Negreiros.

Nas despedidas, em solenidade simples, porém de muita emoção, realizada no Salão Nobre do Batalhão, o Coronel Ivanlio Fialho, entregou aos dois excelentes militares, cartões de prata com os seguintes dizeres:

"Pelos bons momentos vividos no 15º BI Mz. Agosto/80"

HONRA AO MÉRITO!

XXXXXXXXXX

PARABÊNS, PRESIDENTE!

A atitude enérgica e decisiva do Presidente JOÃO FIGUEIREDO, de mandar coibir os abusos das revistas obscenas - "Privé", "Ele & Ela" e tantas outras, só merece de todos nós brasileiros, os maiores aplausos e o mais decidido apoio ao Senhor Presidente da República.

Feitas exclusivas e deliberadamente para desmoralizar a família brasileira, dentro dos velhos moldes subversivos, essas revistas que não representam de modo nenhum a imprensa nacional, de há muito que já deviam ter as suas edições proibidas de circular, pois vem contaminando dia-a-dia a nossa juventude, arrastadas para o sexo imoral, por essas publicações encontradas e exibidas publicamente.

Esperamos, porém, que agora, com a determinação do Sr. Presidente da República, as autoridades competentes possam coibir tão nefasto expediente anti-Pátria.

XXXXXXX

Qualificação

"Ao assumir o Governo do Estado proclamei o meu respeito pelo exercício da profissão de jornalista, absolutamente necessária às sociedades livres e que pretendem cultivar o regime democrático como corolário de sua base de pensamento. Hoje, a caminho do segundo ano de administração, cresce em mim a admiração por tão nobre, classe muitas vezes mal compreendida, mas em todos os momentos sempre pronta a constituir-se no mais autêntico porta-voz das aspirações coletivas." (Trecho do telegrama enviado a API, pelo Governador Tarclício de Miranda Burity, no "DIA DA IMPRENSA".

XXXXXXXXXX

Minimaraton

A I Minimaraton de 21 km que seria realizada no domingo 28 deste mês, foi transferida para outubro, tendo em vista a realização no sábado 27, da "Corrida Pedestre Solemar", comemorativa do 16º aniversário de fundação do Clube dos Oficiais da PM/PB.

Transferindo a MINIMARATONA, além de prestigiar a prova do Clube dos Oficiais, damos exemplo do espírito esportivo-amadorista, que anima os que vão promover a grande competição comunitária do próximo mês, onde estão engajados civis e militares de todos os escalões.

XXXXXXXXXX



NOVATERRA - Engenharia Com. Ind. Ltda.

A maior facilidade para sua casa própria, através de financiamento.

RUA ALBERTO DE BRITO, 310 e PÔRTE 221-1174 e JOÃO PESSOA

TERRENOS PARA VENDER

Cristo Redentor, terreno lote nº 11 quadra G 8, 10x30m, próximo a Caixa d'água. Cr\$ 220.000,00. Av. Alberto de Brito nº 310 - 221-1174.

Cristo Redentor, terreno lote nº 20 quadra G 8, 10x30m, próximo a Caixa d'água. Cr\$ 210.000,00. Av. Alberto de Brito nº 310 - 221-1174.

Explicionários, terreno 455m² Rua Pe. Pinto, próximo a Supermercados Cr\$ 550.000,00.

Av. Alberto de Brito nº 310 - 221-1174.

Cidade Universitária, terrenos lotes N e T quadras 12 e 7, próximo ao Conjunto dos Professores. Cr\$ 120 e 150 mil. Av. Alberto de Brito nº 310 - 221-1174.

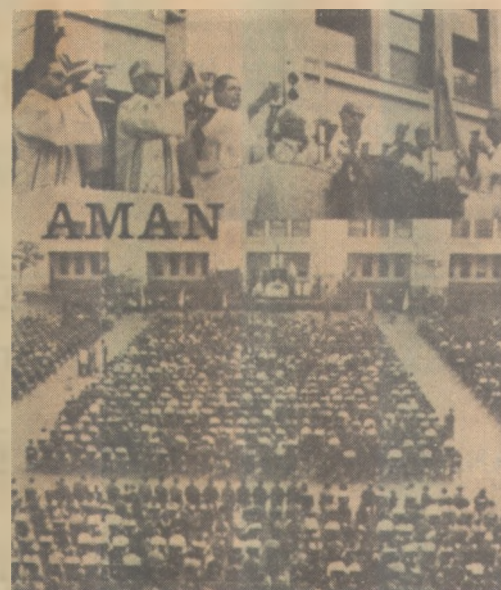
Jardim América, terreno lote nº 6, quadra 47, 12x30m, a 300m da praia. Cr\$ 180.000,00. Av. Alberto de Brito nº 310 - 221-1174.

Jardim Beza mar, terrenos, lotes 4 e 5 juntos, quadra 15, 12x30m cada. Cr\$ 850.000,00 os dois. Av. Alberto de Brito nº 310 - 221-1174.

CASAS PARA VENDER

Centro, casa Av. Pedro II 1373, 05 quartos sendo 1 suíte, 02 amplos terraços, 03 salas, garagem para dois carros, dependência completa e área de serviço. Cr\$ 4.000.000,00. Av. Alberto de Brito nº 310 - 221-1174.

Jardim Luna, casa dois pavimentos, Av. Hevangelina Diniz, 08,8 quartos sendo 01 suíte, 03 salas, terraço amplo, garagem, dependências completas, estilo colonial. Cr\$ 4.000.000,00. Av. Alberto de Brito nº 310 - 221-1174.



Na Academia Militar das Agulhas Negras, a realização da Páscoa Acadêmica, celebrada pelo Arcebispo de Aparecida do Norte, (Foto "O Verde-Oliveira", Julho/80).

Damásio

• Para só dois nomes - e assim mesmo pela afinidade de família - o Prefeito Damásio Franca irá trabalhar nas eleições de novembro do Cabo Branco: Jader Franca, candidato a Secretário; e Luiz Augusto de Franca Crispim, postulante à diretoria de Relações Públicas.

• Ademais - justifica Damásio - mesmo que quisesse não teria tempo para ajudar outros bons amigos que tenho das chapas disputantes, "porque o trabalho da Prefeitura está tomando todo meu tempo".

• Independente de seu apoio, Damásio tem como "favas contadas" a vitória do dois Franca.

Itália

• O fato se repete há muitos anos e sempre constitui momento de grande alegria, quando em meio à confraternização são lembrados e comentados fatos passados na Itália ou mesmo no Brasil, quando para aqui emigraram seus descendentes.

• Estamos nos referindo ao almoço da colônia italiana, que sempre é organizada por Dona Yára Porto, esposa do advogado José Mário Porto. A reunião deste ano será no dia 28 (domingo) nos salões do Jangada Clube.

• Os Zaccara, os Porto, Os Grizi, os Germóglis, os Di Lásio e outros, participarão do almoço.



MARIANA SOARES, ESCRITORA

Encontro de patinadores

• Um prêmio de 10 mil cruzeiros foi instituído pela Prefeitura da Capital para o vencedor do I Concurso de Patins do Norte/Nordeste, que terá João Pessoa como sua sede.

• A competição será no dia 11 de outubro no Ginásio do Cabo Branco.

Waleska na "Peixada"

• Casa cheia terá, certamente, na noite do dia 10 de outubro, o restaurante "A Peixada do João". Ali, para uma única apresentação, estará a cantora Waleska.

• O conjunto de Fernando Aranha será o responsável pelo acompanhamento.

Um dia diferente

• Uma maneira mais econômica e divertida de festejar o Dia da Criança foi encontrado por um grupo de senhoras da sociedade, depois de um encontro que mantiveram na residência de Fátima Tenório para lanche e acerto de detalhes.

• No dia 12 de outubro, as mães Rosângela Rabello, Mary Caldas Porto, Gilete Espinola, Maria Lúcia Jurema, Raquel Soares, Gracinha Paulo Neto, Nereida Pires,

Martha Ribeiro, Verônica Holanda e Elizabeth Santiago - todas com seus filhos, - irão se concentrar na casa de Rosângela para a grande festa.

• Durante o festivo encontro nada faltará. Tudo foi bem pensado e planejado. Até mesmo as mães terão seus instantes de brincadeira. Elas, entre si, irão brincar de "amiga secreta", enquanto seus filhos comem, bebem e espoucam balões coloridos.

CERTAME JURÍDICO

• Tudo já está praticamente assentado para a realização do I Encontro Brasileiro de Filosofia do Direito, nesta Capital, que começa dia 28 e vai até o dia 3 de outubro. O certame tem na coordenação geral o professor Miguel Reale. Inúmeros professores e alunos da UFPB, Ipês e Regional, estão inscritos.

• O conclave reunirá especialistas do porte de Benigno Mantilla Pineda, da Universidade de Medellín, na Colômbia; Vamireh Chacon, da Universidade de Brasília; Alcântara Nogueira e Paulo Benevides, da Universidade do Ceará; Senador Franco Montoro, da Universidade de São Paulo, e muitos outros.

Sociedade

WYONALDO CORREIA



CIRURGIÃO PLÁSTICO E SRA. HERMES (LUCIA HELENA) SA

COMO está próximo o final do prazo da assinatura da Revista "Segurança e Desenvolvimento", a Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra na Paraíba alerta os assinantes para a sua renovação. Além da revista, a ADESG/Pb faz assinatura também do "Boletim Informativo".

• A assinatura da revista, pelo prazo de 1 ano, é comprada ao preço de Cr\$ 1.000,00; a do boletim, pelo mesmo período, custa Cr\$ 600. Os interessados devem se dirigir à sede da ADESG/Pb, na parte da tarde, e procurar o Professor Jurema.



CASAL MÉDICO GERALDEZ (NITINHA) TOMAZ

RÁPIDAS

- JOSILDO Albuquerque, colonista campinense, está ficando mais velho hoje. A noite, no restaurante Chapéu de Couro, na Serra, ele reúne suas amizades para coquetel.

• VERÔNICA de Melo Ferreira (foto) festeja hoje, no Clube dos Fumicultores de Arapiraca (Alagoas), os seus 15 anos. Ela é filha de Francisco (Sílvia) Ferreira de Paiva, ele Assessor do Pró-Reitor para Assuntos Comunitários da UFPB.

• NORMA Henrique Souto e Carlos Alberto de Oliveira Lima casam-se hoje (20h30m) na Igreja de Miramar.

• ANSELMO Carlos Loureiro faz 10 anos hoje. Ele é filho do casal médico Lautônio (Terezinha) Loureiro e pela manhã recebe seus araguinhos para almoço e banho de piscina.

• INDUSTRIAL Albino Ribeiro aniversaria hoje. Ele está no Rio com Geysa, de onde voltam sexta-feira vindoura.

Atletismo e Volei

• Uma excelente programação esportiva começa a ser desenvolvida hoje na praça de esportes da Universidade Federal da Paraíba, sob a responsabilidade da Federação Paraibana de Atletismo. Trata-se da Copa Nordeste de Atletismo, do Circuito de Voleibol "Carlos Artur Nuzman" e do VIII Campeonato de Peladas da UFPB.

• A solenidade de abertura da Copa Norte Nordeste de Atletismo será às 7h30m de hoje, com o cumprimento da primeira etapa das competições às 8h30m, e da segunda etapa às 14 horas. A grande atração deverá ser o atleta Agberto Guimarães, que participou dos recentes Jogos Olímpicos de Moscou.

• O Circuito de Voleibol "Carlos Artur Nuzman", será realizado para as duas categorias (masculino e feminino). Os jogos começaram ontem no Ginásio de Esportes da UFPB, reunindo sextetos da Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará. Hoje e amanhã a tabela se sucederá.

• Finalmente, o VIII Campeonato de Peladas da UFPB. Este certame envolverá alunos, professores e funcionários. Os jogos serão hoje à tarde e amanhã pela manhã nos minis-campos da UFPB.

UMA vitória que está se desenhando como relativamente fácil nas hostes do Cabo Branco é a de Agmar Dias Pinto, dono de inúmeras amizades e figura bastante querida.

SAMPAIO e seu conjunto voltam a assinar presença, hoje, no Restaurante Panorâmico do Cabo Branco, que continua - todos os sábados - a fazer concorrido jantar dançante.

CHICO Souto e Celina casam hoje na Capela Marista a sua filha Eliana. O noivo é Francisco Gil, filho de Artemisa e Manoel Messias de Souza. Seguem-se cumprimentos e recepção.

LOJÃO da Mesbla vai abrir sexta-feira da próxima semana. O Governador Tarcísio Burity cortará a fita inaugural. Convidados especiais da organização prestigiam o ato.

Debutantes inscritas

• Continua grande a movimentação no setor social do Cabo Branco para a tradicional Festa das Debutantes, marcada para o dia 18 de outubro. As inscrições permanecem abertas na secretaria da sede central do CB e serão encerradas no dia 30 deste mês.

• Neuza Maria de Almeida Holanda, Evanise Rathge Rangel, Aldénia Maria Leite Gonçalves, Cláudia Ribeiro Soares, Fabrizia Leite Trajano da Costa, Rubénia Maria Vasconcelos de Araújo, Mécia Maria da Silva Leite e Jackelinne Maria de Albuquerque Araújo, são algumas das debutantes já inscritas.

Medida do CB é elogiada

• Da mesma maneira como o quadro social do late Clube aplaudiu a iniciativa do então Comodoro Manuel Guimarães em fazer a apuração das eleições pelo sistema de computação, os associados do Cabo Branco estão deitando elogios à idêntica medida tomada pelo seu presidente Assis Camelo.

• O fato vem evidenciar o cuidado de Assis para que o pleito de novembro transcorra num clima de total imparcialidade.

O Elite dos velhos tempos

• Quem comparecer hoje à buate do Elite vai ser recebido de maneira diferente. A casa está com novo "public-relation". É Gilvane Sabino (Gil), que já sacudiu a vida noturna pessoense quando atuava como sonoplasta. O ambiente elitiano vai abrir suas portas às 22 horas.

• Jovem e cheio de idéias novas, Gil promete revolucionar novamente a casa de Maurício Gama.

Promoção em Alagoa Nova

• Na cidade de Alagoa Nova, hoje, Francisco Bezerra de Melo realiza mais uma festa para escolha da Miss Estudante da Paraíba-80. Todas as mesas foram reservadas antecipando, assim, o sucesso da promoção que contará com representantes de nove cidades e mais duas, uma das Escola Polivalente de Campina e outra da URNE.

• O tema de decoração do clube será "Uma Apoteose: a Cana de Açúcar".



VERÔNICA FERREIRA: 15 ANOS

Alteração

• Amanhã, novamente, esta coluna vai acolher opinião de uma conhecida "raposa política" do Cabo Branco, que domingo passado apontou os mais prováveis vencedores do pleito de novembro. Uma novidade consta da nova lista do "vidente".

• Uma alteração que, segundo ele, se faz necessária em face do rumo que está tomando a candidatura de um dos postulantes à diretoria.

farmácia
PADRE ZÉ



UMA ORGANIZAÇÃO
JOSÉLIO PAULO NETO
AGORA TAMBÉM EM TAMBAÚ

Rua Carlos Alverga, 23 - Fone: 226-1132

FAÇA SEU
VARILUX
E ULTRAVUE
COM QUEM ENTENDE

ótica
MIAMI

Rua Duque de Caxias, 295-A
Fones: 221-2259 e 221-8729

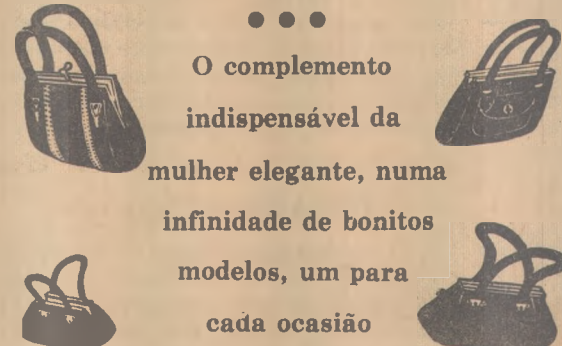
MOVELARIA
PERNAMBUCANA
Uma Loja Com Personalidade

MATRIZ: Praça Pedro Américo, 71 - Fones: 221-4575 e 1031

FILIAIS:

Loja II - Rua Cardoso Vieira, 123 - Fone 221-4488
Loja III - Rua Duque de Caxias, 298 - Fone 221-5205
Loja IV - Rua Duque de Caxias, 275 - Fones 221-4770 e 4068
Loja V - Av. Epitácio Pessoa, 3001 - Fones 224-6381 e 5224
DEPÓSITO
Loja VI - R. João Luiz Ribeiro de Moraes, 266 Fone 221-6840
Loja VII - Parque Solon de Lucena, 263 - Fone 221-2961

Karine
Bolsas



O complemento
indispensável da
mulher elegante, numa
infinitude de bonitos
modelos, um para
cada ocasião

Prça 1817, N° 35-B
Fone: 083(221-8746)
JOÃO PESSOA - PB

HORÓSCOPO

MAX KLIM

ÁRIES



21 de março a 20 de abril - Plano favorável a reunião com amigos e conhecidos, principalmente na parte da manhã. Sorte em jogos e especulações. Saiba esperar. Coloque em dia sua correspondência e seu arquivo particular. Encontro romântico favorecido para os arianos e os nativos de Capricórnio. Procure deixar de lado um pouco da sua preocupação com negócios. Saúde em fase neutra.

TOURO



21 de abril a 20 de maio - Prudência e perseverança serão qualidades exigidas no dia de hoje. Controle sua impulsividade e modere as tendências à violência. Dia positivo para o recebimento de importância considerada perdida há bastante tempo. Favorecidas as viagens de negócios e os passeios em áreas ao ar livre. Neste sábado há grande possibilidade de reatamento de antiga ligação. Evite excessos alimentares. Saúde em plan. neutro.

GÊMEOS



21 de maio a 20 de junho - Bom clima para assuntos ligados a empréstimos financeiros. Procure transmitir mais otimismo às pessoas que o (a) cercam. Cuidado com visitas de colegas de trabalho que podem demonstrar o que realmente não sentem. Riscos em caminhadas por locais pouco reconhecidos. Pequenos acidentes. Plano astral favorecendo atividades ligadas ao teatro e cinema.

CÂNCER



21 de junho a 21 de julho - Período favorável a visitas a parentes e amigos afastados. Aconselhável para o trato de assuntos ligados à vida doméstica, principalmente com pequenos reparos e consertos de objetos de uso diário. Leitura favorecida. Desaconselhado para atividades místicas. Romantismo. Saúde boa. Riscos de intoxicação.

LEÃO



22 de julho a 22 de agosto - Sábado favorável ao uso de audácia em seus momentos de contato com a natureza. Procure maior reserva ao falar sobre seus problemas pessoais. Favorecida a parte da tarde para o relacionamento com parentes ou pessoas íntimas. Convite importante e inesperado. Controle uma tendência a se mostrar muito exaltado (a). Período noturno desaconselhado para aventuras e novas experiências. Saúde inalterada.

VIRGEM



23 de agosto a 22 de setembro - Busque através do lazer e da distração leve, o necessário desligamento da realidade do dia-a-dia. Trate das coisas há muito esquecidas. Afaste pensamentos e idéias negativas. Dê mais importância a assuntos ligados à pessoa amada e a sua vida doméstica. Plano desfavorável a longas caminhadas. Risco de pequenos acidentes nos pés. Favorecidos os empregados em atividades sedentárias de escritório.

LIBRA



23 de setembro a 22 de outubro - Período impróprio para novas solicitações. Calcule com exatidão suas possibilidades financeiras antes de assumir compromissos. Controle as palavras evitando franqueza excessiva. Seja mais positivo (a) e procure consolidar um romance antigo. O plano astral é favorável a uniões douradoras. A noite o período se mostra favorável a cinema e teatro. Resfriados e gripe.

ESCORPIÃO



23 de outubro a 21 de novembro - Hoje você pode se dedicar favoravelmente à solução de problemas domésticos insolúveis até há bem pouco tempo. Favorável a venda de imóveis e desaconselhado para outro tipo de contrato. Convites para festas e reuniões. Intuição. Harmonia com amigos e, particularmente, com pessoa romântica que pode lhe proporcionar agradável surpresa.

SAGITÁRIO



22 de novembro a 21 de dezembro - Resultados positivos na aplicação de novas idéias em empreendimentos. Sucesso junto a colaboradores. Hoje haverá um justo pedido de ajuda que deve ser convenientemente avaliado e, se possível, atendido. Plano familiar favorável. Boas notícias e convites. Cuidado com distúrbios de origem gástrica. Noite propícia à leitura e ao recolhimento.

CAPRICÓRNIO



22 de dezembro a 20 de janeiro - Sábado neutro com predominância da influência de Saturno, regente deste dia. Possibilidade favorável para pequenas viagens. Coloque em dia sua correspondência. Atenda a chamados de parentes ou vizinhos. Riscos de aborrecimento causado por falsidade. Expansividade acentuada. Noite com perspectivas altamente agradáveis. Saúde inalterada.

AQUÁRIO



21 de janeiro a 19 de fevereiro - Favorável aos assuntos ligados à vida doméstica e ao fortalecimento de amizades recentes. Desaconselhável a compra de quaisquer aparelhos elétricos. Clima benéfico para a procura de nova morada e nas mudanças de endereço. Concretização positiva de um velho sonho romântico com posicionamento acessível da pessoa amada. Pese bem as consequências de um envolvimento mais sério. Saúde boa.

PEIXES



20 de fevereiro a 20 de março - Neste sábado, com influência predominante de Saturno, siga sua intuição em todos os assuntos em que for chamado (a) a intervir. Lute por seus ideais. Sucesso nos trabalhos iniciados com a devida coragem. Excessos na proteção de parentes. Convites. Plano sentimental bastante favorável. Busque poupar-se mais e evite bebidas. Bom período para assuntos ligados à condomínio e associações.



AUNIÃO

HÁ 50 ANOS

Ivan Lucena

Adversarios perseguidos em Teixeira

No dia 20 de setembro de 1930
A União publicou

O sr. Sebastião Ribeiro, de São José do Egypito, Pe, queixou-se ao presidente do Estado de que em Teixeira se havia implantado o regime de terror contra os opositores, muitos dos quais ainda refugiados no Estado de Pernambuco.

O telegrama que o sr. Sebastião Ribeiro endereçou ao chefe do executivo está redigido nos termos subsequentes:

São José do Egypito, 18 - Lamentando a continuação prática horrosa de polícia Teixeira, comunico vossa clemência soldados espantaram violentamente o comerciante representante do Banco do Brasil, Anatolio Rego, que aqui se refugiou bastante ferido.

Outros atentados a vidas de cidadãos probos. A polícia damnifica varias casas. A reprodução desses actos de selvageria contrasta com as atitudes de v. exc. Impossibilitados de regresso, há mais de 480 refugiados na imminencia tudo perderem. Inteirando vossa clemência clamorosa situação confio nas eficazes providencias. Saudações atenciosas. - SEBASTIÃO RIBEIRO, ajudante procurador Republica'.

A esse proposito o presidente Alvaro de Carvalho recebeu o despacho infra, firmado pelo sr. Carlos Luiz Taveira, administrador dos Correios, cuja notoria parcialidade política, torna-o para o caso um testemunho insuspeito:

"Patos, 19 - Presidente do Estado - Parahyba - Telegrapho de Teixeira. Encontrei calma a população garantidas as pessoas e propriedades. Pequeno facto de caracter particular ocorrido nos ultimos dias tem sido explorado ao sabor do momento politico. As auctoridades providenciaram no sentido da punição do culpado e não reprodução de casos semelhantes. Virtude estado ordem aqui intimei agente Correio reassumir suas funções. Saudações - Carlos Luis Taveira, administrador Correios'.

Só por esse motivo é que abrimos espaço à publicação do telegrama acima, para que se mostrem os processos dos nossos antagonistas destruidos por seus proprios correligionarios.

Por nossa vez podemos assegurar, sob informações do Secretario da Segurança, que a ordem publica no interior tem sido mantida inalteravel, com absolutas garantias a todos os adversarios da politica dominante.

Tudo o mais que se erigir em contrario dessas afirmações, não é mais que a obra tendenciosa dos que procuram tirar partido da situação, criando um ambiente de intranquilidade e perseguições, cuja fertilidade não cançou ainda a imaginação dos nossos adversarios.

DESPORTOS

A direção desportiva da Liga Desportiva Parahybana solicita a presença, na proxima terça-feira, às 20 horas, dos seguintes amadores, para tratar de assumptos de interesse sobre o campeonato brasileiro de foot-ball: José dos Santos Coêlho, Dante Grisi, Antonio Simões, Henrique do Nascimento, Antonio Roberto, Fernando Seixas, Renato Amaral, Rivaldo de Hollanda, Flavio Carvalho, Hermes Aguiar, Pedro Athayde, José Ribeiro, Petrarca Grisi, Antonio do Valle Mello, Orlando Teixeira, Edgard de Holanda, Floriano Neiva e Sturckert.

O QUE HÁ DE NOVO

NO CINEMA

O ALVO DE QUATRO ESTRELAS (*) - Produção americana. Direção de John Hough. Drama ambientado na II Guerra Mundial. No elenco, Sophia Loren, John Cassavetes, Max Von Sydow e George Kennedy. A cores. 14 anos. No Tambaú. 18h30m e 20h30m.

REED, MÉXICO INSURGENTE - Produção francesa. Direção de Paul Leduc. Ensaio inspirado em um dos mais importantes testemunhos sobre a revolução mexicana. Baseado no livro de John Reed. Com Claudic Oregon e Ernesto Gomez Cruz. A cores. 14 anos. No Tambaú. 16h.

JOGO SUJO (*) - Produção americana. Direção de Michael Winner, o cineasta de *Dejejo de Matar*. Thriller estrelado por Charles Bronson e Martin Balsam. A cores. 18 anos. No Municipal. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

O MISTÉRIO DE AGATHA (**) - Produção americana. Direção de Michael Apted. Em 1962, um novo livro de Agatha Christie é o predileto dos intelectuais londrinos, mas a vida particular da escritora está se desmoronando. Com Dustin Hoffman e Vanessa Redgrave. A cores. 14 anos. No Municipal. 10h.

A CEIA DE PRATA - Produção italiana. Western estrelado por Giuliano Gemma. Sem maiores referências. A cores. 14 anos. No Plaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

O SUPER-HOMEM CHINÊS - Produção dos estúdios de Hong Kong sobre as artes marciais chinesas. Sem referências quanto a enredo, equipe técnica e elenco. A cores. 18 anos. No Rex. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

EM DISCOS

DENGO, Zezé Motta (***) - A negritude típica de Zezé Motta continua presente neste LP: encontra, apenas, outro registro. O repertório capaz de expressar esse novo e suave espírito, sem perda da inflexão característica de Zezé, é encontrado em criações saídas da melhor arte negra produzida, em sua diversidade, neste país: clássicos como *Dengo* (Dorival Caymmi) e *Fez Bobagem* (Assis Valente), e contemporâneos como Gilberto Gil (*Feticheira e Poço Fundo*), Milton Nascimento (*Bola de Meia, Bola de Gude*) e Gonzaguinha (*Sete Faces*). Lançamento WEA.

THIS TIME, Al Jarreau - É o quinto LP de Al Jarreau, cantor que foi uma das presenças mais destacadas no Rio Jazz Montreyy Festival. Lançamento WEA.

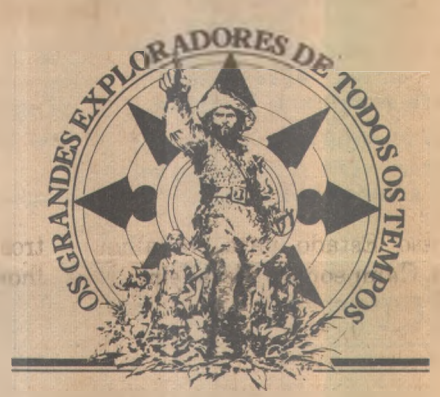


EM LIVROS

OS GRANDES EXPLORADORES DE TODOS OS TEMPOS - A partir de um trabalho de pesquisa que abrangeu arquivos de cinco continentes, é contada pela primeira vez a história completa dos grandes exploradores, como Marco Polo, Vasco da Gama e António Raposo Tavares. O livro tem 504 fotografias e ilustrações a cores, além de 130

mapas especiais que indicam os itinerários seguidos pelos exploradores em suas expedições marítimas, terrestres e aéreas. Acompanha, como brinde grátis, o livro de 36 páginas *A História dos Grandes Naufrágios*. Pelo reembolso postal, custa Cr\$ 380 mais três pagamentos de igual valor ou Cr\$ 1.275 à vista. Pedidos a Borges & Damasceno S.A. - Caixa Postal 19.000 - Rio de Janeiro, RJ - CEP: 20.000. Um lançamento Seleções do Reader's Digest.

ESPIRITISMO - Muitos livros espíritas são enviados através do reembolso postal, pela Zipak, com preços que vão de Cr\$ 95 a Cr\$ 330. Alguns títulos: *Depois da Morte*, Leon Denis; *Os Ciclos da Reencarnação*, Mona Rolfe; *A Reencarnação*, Papus; *Estudos Filosóficos*, Bezerra de Menezes; *Os Grandes Médiums*, Pober Amadou; *Edgar Cayce - O Homem do Mistério*, Thomas Sugrue; *Hipnotismo e Mediunidade*, Cesar Lombroso; *Comunicações Mediúnicas Entre Vivos*, Ernesto Bozzano; *História do Espiritismo*, Arthur Conan Doyle; e *Iniciação Espírita*, Allan Kardec. Pedidos à Zipak Livraria Editora Ltda. - Rua Dr. Vila Nova, 142 - CEP 01222 - São Paulo, SP.



MÚSICA

Vandré e Sérgio Ricardo juntos

Nos fins da década de 60, entre a efervescência dos festivais e o momento político em que vivia o país, surgiu a chamada "música de protesto", que pela temática e força de sua musicalidade, traçou os novos caminhos da música popular brasileira. E na vanguarda dos cantores e compositores que praticamente revolucionaram todo esse conceito musical da época, dois nomes tiveram destaque especial: **Sérgio Ricardo** e **Geraldo Vandré**.

Na realidade; o surgimento de Sérgio Ricardo e Geraldo Vandré representou uma luz nas trevas para toda uma geração carente de novos e autênticos valores. E esse surgimento de ambos no cenário musical brasileiro, ocorreu num momento de completa apatia musical. O poeta, músico, compositor, intérprete, cineasta e artista plástico **Sérgio Ricardo**, independentemente da forma de expressão, colocou desde o início da carreira, sua arte como instrumento de luta a favor da justiça, contra a mecanização e o desamor. Após ter convivido com João Gilberto, participou do festival de bossa-nova em Nova York e se tornou conhecido em todo país, com a música "Zelão". Porém, em 1967, Sérgio Ricardo transformou-se em polêmica nacional, quando quebrou e atirou o violão contra o auditório do Festival da Record, que viajava sua apresentação da música "Beto Bom de Bola".

A partir daí, assumindo conscientemente uma postura de não pactuar com uma situação excepcional, um estado de coisas radicalmente contrário aos seus princípios, Sérgio Ricardo viu-se colocado arbitrariamente à margem do processo de evolução artística, do qual, foi desde o início, um dos expoentes. Porém, versátil como ninguém, Sérgio Ricardo não esmoreceu: dirigiu com muito sucesso, seu último filme - "A Noite do Espantinho" e

viajou por todo país junto com o poeta Thiago de Mello, levando o show "Faz Escuro Mas Eu Canto" e continuou extravazando seu grande e indiscutível talento artístico, compondo, pintando e gravando inúmeros discos. E dentre seus principais momentos musicais, destacam-se o LP intitulado simplesmente "**Sérgio Ricardo**", lançado em 74 e mais recentemente, "**Do Lago à Cachoeira**", considerados pela crítica em geral, como dois de seus melhores trabalhos.

Por outro lado, ninguém melhor do que o cantor e compositor paraibano **Geraldo Vandré**, soube transmitir com força, sensibilidade e talento, a fé, simplicidade, coragem e esperanças do homem oprimido. Vandré surgiu no cenário musical brasileiro em 1961 com a música "Quem Quiser Encontrar o Amor", de Carlos Lyra, que alcançou grande sucesso na época. Posteriormente, participando do Centro Popular de Cultura, foi aos poucos se libertando das influências bossa-novistas e dá início à fase das grandes composições. Foi nesse período que surgiram "Aruanda", "Menino Das Laranjeiras", e diversas outras mais.

Posteriormente, a exemplo de Sérgio Ricardo, começa a participar dos grandes festivais. Em 1965, Geraldo Vandré defendeu como intérprete, a música "Sonho de Um Carnaval", de autoria de Chico Buarque, no primeiro festival da Excelsior. Já em 1966, vence o mesmo festival com a música "Porta-Estandarte", de sua autoria. Porém, a consagração veio nesse mesmo ano, no Festival da Record, quando com a música "Disparada", de sua autoria, dividiu o primeiro lugar com a "Banda", de Chico Buarque. Em 1968, no auge do obscurantismo em que vivia o país, Vandré fez todo público que lotava o Maracanzinho no Festival Internacional da

Canção, a entoar como um hino, a célebre "Prá Não Dizer Que Não Falei das Flores". O segundo lugar alcançado na final, pouco importou. Vandré se tornou um cantor e compositor proibido. Veio o silêncio e a seguir, o exílio. Primeiro no Chile, depois, na França, onde ficou até 1973. Porém, ao partir, Vandré deixou inúmeros trabalhos registrados, dentre os quais, destacam-se "Canto Geral"; "Das Terras do Benvirã" e principalmente aquele que é considerado um de seus melhores LP's, intitulado "**Hora de Lutar**".

E agora, a Phonodisc, em prosseguimento à série "Juntos" criada recentemente em selo "Fonte", está lançando o LP intitulado "**Juntos Sérgio Ricardo e Geraldo Vandré**".

A exemplo do primeiro LP da série, trata-se efetivamente de outro disco antológico, que reúne grandes momentos musicais registrados em selo Continental, respectivamente dos LP's "**Hora de Lutar**", de Geraldo Vandré e "**Do Lago à Cachoeira**" e "**Sérgio Ricardo**", de Sérgio Ricardo.

Do LP "Hora de Lutar", gravado inicialmente por Geraldo Vandré em 65 e relançado em 69 e 76 pela Continental, foram selecionadas 5 faixas consideradas antológicas pela crítica em geral. Por exemplo, "Hora de Lutar"; "Canta Maria", de autoria de Vandré e o falecido maestro Erlon Chaves; "Canto do Mar"; "Vou Caminhando", gravado com a participação especial de Baden Powell e "Aruanda", composta em parceria com Carlos Lyra. E complementando o LP, constam seis músicas de autoria de Sérgio Ricardo, dentre as quais, destacam-se o quase hino "Calabouço"; "Ponto de Partida"; "Vou Renovar"; "Antonio das Mortes", gravada em parceria com o cineasta Glauber Rocha; "Do Lago à Cachoeira", e "Semente".



TAÇA DE PRATA

Das novidades trazidas por Juracy Pedro Gomes da Confederação Brasileira de Futebol, pelo menos uma interessa diretamente ao Auto Esporte Clube, que terá, em 81, a grande chance de disputar o Campeonato Brasileiro, pois estão asseguradas 3 vagas para o nosso Estado na Taça de Prata.

Creio que chegou a hora realmente da diretoria do Auto se unir em torno de um só objetivo: formar um grande time e merecer a confiança dos homens da FPF e, sobretudo, da Confederação Brasileira de Futebol. E nem precisa ser campeão para sonhar com a Taça de Prata, basta, repito, formar uma equipe verdadeiramente competitiva, que aliás, nem será tão difícil, uma vez que o elenco que o clube dispõe no momento é de boa qualidade. Importante é saber mantê-lo. É não atrasar o pagamento e continuar ganhando jogos, como aconteceu domingo, frente ao Santa Cruz de Santa Rita.

Na Taça de Ouro de 81, apenas o campeão desta temporada será convidado e, teoricamente, fica difícil sonhar com o título para os automobilistas, até porque o time é recém formado. Mas como teremos três participantes na segunda divisão, ou seja, na Taça de Prata, o Auto tem todo o direito de ser o escolhido.

É o Nacional de Patos? Perguntariam os torcedores patoenses. Lamentavelmente, creio que ainda não existe estrutura em Patos para que a equipe mereça disputar o Brasileiro. Primeiro por causa das condições de transportes; depois, por falta de um estádio. O José Cavalcante não tem grama, não tem cabines de rádio e, com certeza, não seria aprovado pelo Conselho Nacional de Desportos, ainda mais levando-se em consideração os constantes casos de evasões de rendas ali verificadas.

Por isso, o Auto leva vantagem sobre o Nacional e se os dirigentes do Clube do Povo querem realmente projetar a equipe nacionalmente, é hora de começar a agir.

1 MILHÃO
Enquanto os outros jornais da cidade publicaram que o desfalque da Federação Paraibana de Futebol era em torno de 500 mil cruzeiros, A UNIÃO noticiou que a auditoria apresentava uma diferença de aproximadamente 1 milhão de cruzeiros. Para o devido esclarecimento, é bom que se diga que, na entrevista coletiva concedida pelos dirigentes da FPF, estivemos representados pelo repórter Marciano Soares. A informação foi colhida junto ao diretor administrativo Sebastião Sátyro, que, ontem, por telefone, confirmou tudo. Portanto, cumprimos apenas a nossa obrigação com a notícia.

PAULO MENDES
Mesmo estando com grande prestígio no futebol paraense, o treinador Paulo Mendes poderá retornar à Paraíba, agora para trabalhar no Treze Atlético Paraibano. E José Santos?

CHUTEIRA
"No futebol de hoje, jogador ruim deve desistir do profissionalismo. Afinal, uma chuteira tá custando quase 2 mil cruzeiros e um perna de pau não merece tanto" - a afirmação é do técnico José Lima, que, por incrível que pareça, falava pra valer mesmo.

Botafoguenses viajam hoje para Monteiro

A delegação do Botafogo viaja hoje a Monteiro, onde joga contra uma seleção local, amanhã à tarde, no Estádio Municipal, mediante uma cota fixa de 80 mil cruzeiros.

O time botafoguense encerrou as suas atividades ontem pela manhã, com um coletivo apronto na Graça, que terminou com um empate em 4 x 4. Alguns jogadores foram poupados do apronto, por medida de precaução, pois, de acordo com o contrato, o time pessoense deve levar a Monteiro a sua força máxima.

O técnico Walter Luiz, agora efetivado no cargo, sabe que não poderá contar com o goleiro Hélio, pois este foi liberado pela diretoria para tratar de assuntos do seu interesse particular na cidade de Natal. No seu lugar, será escalado Edmundo, ficando Américo na reserva.

A provável escalação do time pessoense será esta: Edmundo, Gerailton, João Carlos, Deca e Fraga; Pedrinho Portugal, Danilo Menezes e Magno; Jangada, Dão e William.



Botafogo é atração amanhã, na cidade de Monteiro

Federação prepara lista dos apitadores da Cobraf

Embora tenha anunciado que escolheria os árbitros de nosso Estado para trabalhar no Campeonato Brasileiro de 81, na reunião de quinta-feira, a lista só será divulgada na próxima semana e enviada imediatamente para a Comissão Brasileira de Arbitragem de Futebol, pois o prazo terminará no dia 30 do corrente.

Sabe-se que 14 apitadores paraibanos serão inscritos na Cobraf para as Taças de Ouro e de Prata. E o novo diretor do Departamento, major Nivaldo

Correia, fará um levantamento das atuações de todos os árbitros, a fim de escolher os melhores.

HONÓRIO

O trabalho de Nivaldo Correia ficou mais fácil, tendo em vista o relatório feito pelo ex-diretor Benedito Honório, com um quadro demonstrativo das arbitragens em jogos profissionais, amistosos e oficiais, durante o tempo (de fevereiro a setembro) em que esteve na Federação.

De acordo com o relatório de Benedito Honório, os árbitros que mais trabalharam foram José Marinho e José Clivaldo (16 atuações cada, como mediador central ou auxiliar). Se a FPF quisesse escolher os 14 que mais atuaram no tempo de Honório, a ordem seria esta: José Frazão (15); José Everaldo (14); Jair Pereira (12); José Araújo (11); Jordão Moreira (10); Evaldo Amorim, Everaldo França, Paulo Santiago e Wilson de Freitas (9); Genival Batista, Ivan Fernandes, José Silva e Raimundo Nonato (8).

Auto estuda punição para o atacante Mano

O atacante Mano ainda não voltou de Fortaleza e a diretoria do Auto já começa a estudar uma punição para ele, inclusive havendo possibilidades da suspensão do seu contrato.

Mano chegou semana passada para o Clube do Povo, assinou contrato, teve sua situa-



Valdeci otimista

ção regularizada junto a Confederação Brasileira de Futebol, mas, depois de jogar apenas uma vez, contra o Santa Cruz de Santa Rita, viajou sem a devida permissão da diretoria.

OTIMISMO

Alheio a esse tipo de problema, o elenco do Auto Esporte está otimista neste segundo turno do Campeonato Paraibano e, nos treinamentos, todos têm procurado se dedicar, para tentar a classificação para o quadrangular decisivo. O experiente lateral esquerdo Valdeci, por exemplo, afirma:

"O Auto conseguiu formar um bom grupo e, com o apoio da torcida, temos condições de brigar pelo título. Estamos nivelados a Botafogo, Treze e Campinense."

Treze já com a equipe definida para a estreia

O Treze deu sequência a seus preparativos da semana com treinamento físico pela manhã, e coletivo apronto à tarde no Presidente Vargas. Estiveram ausentes da prática os jogadores Valmir e Levi, ambos entregues ao Departamento Médico do clube.

O treinador interino Antonino ficou bastante satisfeito com os seus comandados, acreditando numa boa estreia amanhã. No final do coletivo a equipe para enfrentar o Guarabira foi definida: Bartolomeu,

Gilmar, Paulo César, Queiroz e Eliomar; Wilson, Hélio Jacaré e Mozart; Dadá, Evilásio e Danilo.

PRELEÇÃO

O novo supervisor do Galo, José Santos, antes do treino apronto fez uma longa preleção ao elenco procurando conscientizar a todos de que o Treze possui o melhor elenco do Estado no momento e não poderia deixar escapar a chance de conquistar o título de Campeão Paraibano de 80.

Acep promoverá certame entre as indústrias

Na primeira quinzena de outubro, a Confederação Brasileira de Futebol, Federação Paraibana e Associação dos Cronistas Esportivos da Paraíba realizarão um grande certame de futebol, com participação da Indústria e Comércio. Na próxima semana o presidente da ACEP, Marciano Soares, estará recebendo as primeiras instruções da CBF relacionadas com inscrições dos participantes.

O Campeonato terá a coordenação da ACEP, tendo a Federação como supervisora e qualquer indústria do Estado poderá tomar parte já que o certame é de caráter intermunicipal.

CARNET DA CBF

No próximo mês de outubro, a Confederação Brasileira de Futebol estará lançando em todo o Brasil o seu carnet milionário, sorteando automóveis, casas e passagens para a Copa da Espanha.

Cada carnet custará 6 mil cruzeiros e poderão ser pagos em 12 prestações de 500 cruzeiros. A FPF terá 20% e a ACEP 4%, como uma ajuda para as duas entidades nas vendas do Estado.

LOTO já faz sucesso

Lançada com grande sucesso no Rio de Janeiro, a Loteria de Números ("LOTO"), o mais novo meio de ganhar dinheiro sem fazer força, criado pela Caixa Econômica Federal, dentro de algumas semanas chegará em João Pessoa. O jogo, na sua primeira semana, não foi encarado como um concorrente da Loteria Esportiva, até porque o brasileiro sempre sonha em ficar milionário na base da sorte. O regulamento é simples e consiste apenas em apostar em dezenas, arriscando de 20 cruzeiros a 5 mil e 40 cruzeiros. O volante é permanente para todos os concursos. Por enquanto, só se joga na "LOTO" no sul do país.

LOTO		LOTO		LOTO					
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
61	62	63	64	65	66	67	68	69	70
71	72	73	74	75	76	77	78	79	80
81	82	83	84	85	86	87	88	89	90
91	92	93	94	95	96	97	98	99	00

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
LOTERIA DE NÚMEROS
A Loto destina, todas as semanas, milhares de cruzeiros para hospitais, escolas, creches e maternidades.
ASSIALE AQUA A QUANTIDADE DE DEZENAS APOSTADAS
5 6 7 8 9 10

TABELA DE APOSTAS DA LOTO

QUANTIDADE DE APOSTAS	QUANTIDADE DE DEZENAS	VALOR APOSTADO	QUANTIDADE DE DEZENAS GANHADORAS	ACERTADO	QUANTIDADE DE DEZENAS GANHADORAS
5	1	20,00	1	1	1
6	6	120,00	1	2	1
7	21	420,00	1	3	1
8	56	1.120,00	1	4	1
9	126	2.520,00	1	5	1
10	252	5.040,00	1	6	1

Volante permanente. Válido para qualquer concurso.

DA divulga árbitros para rodada de amanhã

Nivaldo Correia, novo diretor do Departamento de Árbitros da Federação Paraibana de Futebol, anunciou ontem os apitadores que vão trabalhar na terceira rodada da fase classificatória do segundo turno do Campeonato Paraibano, prevista para amanhã.

No jogo entre Auto Esporte e Nacional de Cabedelo, no Estádio Francisco Figueiredo de Lima, acontecerá

o reaparecimento de José Araújo, auxiliado nas laterais por Abdias Bonifácio e Aderson Martins.

Em Campina, no Presidente Vargas, José Frazão apitará Treze x Guarabira, com bandeirinhas de Hermes Taurino e José Moraes.

Finalmente, em Santa Rita, no Virginio Veloso Borges, Ivan Fernandes vai apitar Campinense x Santa Cruz. Seus auxiliares são Jordão Moreira e José Ribamar.

Atletismo

Começa hoje na UFPB a IV Copa Norte-Nordeste

A IV Copa Norte-Nordeste de Atletismo será iniciada hoje às 8 horas, com o desfile das delegações participantes e em seguida será iniciada a competição, dividida em três etapas: a 1ª pela manhã; a 2ª à tarde e amanhã, no primeiro período o encerramento. A programação oficial das provas é a seguinte:

PROGRAMA DA 1ª ETAPA

DATA: 20.09.80 LOCAL: PISTA DA UFPB HORARIO PROVAS

07:30	- DESFILE DE ABERTURA	
08:30	400 metros s/barreiras	Masculino Final
08:45	Salto c/vara	Masculino Final
08:45	100 metros s/barreiras	Feminino Final
09:00	Lançamento do dardo	Feminino Final
09:00	100 metros	Decatlo
09:10	100 metros	Feminino Semi-Final
09:25	200 metros	Masculino Semi-Final
09:25	Salto em altura	Feminino Final
09:25	Salto em distância	Decatlo
09:40	3.000 metros c/obstáculo	Masculino Final
10:00	800 metros	Feminino Final
10:00	Lançamento do disco	Masculino Final
10:10	800 metros	Masculino Final
10:10	Salto triplo	Masculino Final
10:20	Arremesso do peso	Decatlo
10:20	200 metros	Masculino Final
10:30	100 metros	Feminino Final

PROGRAMAÇÃO DA 2ª ETAPA

14:00	Lançamento do martelo	Masculino Final
14:00	Salto em altura	Decatlo
14:30	100 metros s/barreiras	Pentatlo
14:45	Salto em distância	Feminino Final
14:45	110 metros s/barreiras	Masculino Final
14:45	Lançamento do disco	Feminino Final
15:10	Salto em altura	Masculino Final
15:10	400 metros	Masculino Semi-Final
15:15	Arremesso do peso	Pentatlo
15:15	400 metros	Decatlo
15:30	400 metros	Feminino Final
15:30	Lançamento do dardo	Masculino Final
15:40	3.000 metros	Feminino Final
16:00	5.000 metros	Masculino Final
16:00	Salto em altura	Pentatlo
16:30	4 X 100 metros	Masculino Final
16:45	4 X 100 metros	Feminino Final

PROGRAMAÇÃO DA 3ª ETAPA

DATA 21.09.80 LOCAL: PISTA DA UFPB HORARIO PROVAS

07:30	Marcha - 10.000 metros	Masculino Final
08:00	Arremesso do peso	Masculino Final
08:30	Salto em distância	Pentatlo
08:30	110 metros s/barreiras	Decatlo
08:40	200 metros	Feminino Semi-Final
08:40	Salto em distância	Masculino Final
08:55	100 metros	Masculino Semi-Final
08:55	Arremesso do peso	Feminino Final
09:10	Lançamento do disco	Decatlo
09:10	1.500 metros	Feminino Final
09:25	400 metros	Masculino Final
09:40	1.500 metros	Masculino Final
09:40	Salto c/vara	Decatlo
09:55	200 metros	Feminino Final
10:10	100 metros	Masculino Final
10:30	300 metros	Pentatlo
10:45	4 X 400 metros	Feminino Final
11:00	Lançamento do dardo	Decatlo
11:00	4 X 400 metros	Masculino Final
11:10	1.500 metros	Decatlo

Iapas expõe nomes dos devedores da Previdência Social

A Secretaria de Arrecadação e Fiscalização do Iapas colocou no quadro de avisos a lista das cinquenta (50) empresas com maior saldo devedor da Previdência Social, que durante o prazo dado não compareceram a esse órgão para quitar as contas ou parcelar os pagamentos, tendo agora que responderem judicialmente por esta dívida.

Obedecendo à ordem de valores, são as seguintes: Wallig Nordeste Indústria e Comércio, Cr\$ 23.652.995,59; S/A Indústria Têxtil de Mandacari, Cr\$ 6.946.022,56; Contonobras Construtora Ltda, Cr\$ 4.321.130,09; Indsteel do Nordeste S/A, Cr\$ 2.761.253,57; Jornal Correio da Paraíba Ltda, Cr\$ 2.168.494,31; Rádio Arapuan Ltda, Cr\$ 1.619.666,63; Cia. Agro Indústria Santa Helena - Caiena, Cr\$ 1.523.744,50; Cosane, Cr\$ 1.102.874,72; Soserv - Souza S. L. V. Patrimônio, Cr\$ 1.072.231,39; Indústria Comércio de Móveis Emp. Soares, Cr\$ 892.999,51; Art. de Metais Sanca S/A, Cr\$ 792.723,34; Ed. Jornal da Paraíba Ltda, Cr\$ 791.061,86; Ausonia Indústria Comércio Const. S/A, Cr\$ 752.674,02; Ind. Tintas Hidrosolúvel - Policor, Cr\$ 746.940,99; Rádio Correio da Paraíba, Cr\$ 745.829,55; Com. Ind. de Frutos - Citros, Cr\$ 672.581,95; Sunave S/A, Cr\$ 645.926,02; G. Gioia e Cia. Ltda, Cr\$ 534.588,72; Sama S/A, Cr\$ 514.065,38; Const. Janduy Bezerre Ltda, Cr\$ 443.292,88; Cerisa, Cr\$ 405.408,96; Unimadem, Cr\$ 381.102,39.

E ainda: Tempco, Cr\$ 372.909,67; Cerâmica T-biri Ltda, Cr\$ 365.996,45; Jet-Set Confeções Ltda, Cr\$ 359.932,70; Compense - Construtora Patoense Ltda, Cr\$ 351.236,92; Cenprol, Cr\$ 349.518,12; Locadora São José, Cr\$ 349.288,77; S/A. Leite Pausterizado - Salp., Cr\$ 340.694,76; Intrafrut, Cr\$ 339.476,94; Cincera - cia. Ind. Cerâmica, Cr\$ 337.769,99; Construtora Loyd S/A, Cr\$ 33.371,76; Fazendas Reunidas Quixaba e Trapia S/A, Cr\$ 332.550,88; Pedreira Sobrado Ltda, Cr\$ 327.853,16; Botafogo Futebol Clube, Cr\$ 320.204,85; Construtora Alkmar Ltda, Cr\$ 302.469,70; Construtora Borborema Ltda, Cr\$ 302.394,49; Cisne, Cr\$ 297.459,00; Planeda, Art. Metalúrg. Muller Nord. Ltda, Cr\$ 274.118,07; Inst. Psiquiátrico da Paraíba Ltda, Cr\$ 262.191,38.

Como também: Sameia S/A, Cr\$ 254.302,01; Abel Carneiro da Cunha, Cr\$ 232.004,34; Vestil Confeções Ltda, Cr\$ 209.102,93; Ind. de Panificação Costa, Cr\$ 207.888,46; Delgados Restaurante Ltda, Cr\$ 194.209,94; Construtora Bonifácio Ltda, Cr\$ 181.116,78; George Kaspar Deininger, Cr\$ 183.831,58; e Viação Gustaguara Ltda, Cr\$ 179,31.

Burity inaugura a ponte de acesso da BR-230 a Riachão

O governador Tarcísio Burity vai inaugurar hoje e amanhã respectivamente, a ponte de acesso da BR-230 a Riachão e os 10,10 quilômetros de asfalto que ligam aquela rodovia federal à área de seis municípios polarizada por Ingá. A primeira obra promoverá a integração de todo o contexto viário, ampliando o desenvolvimento regional, e a outra representa um elo de ligação entre o presente e as Itacoatiaras de Ingá, monumento gravado com inscrições rupestres da Idade Antiga e de importância para a História paraibana, além da própria Arqueologia nacional.

Os dois atos de inauguração reunirão em Ingá as autoridades e lideranças políticas mais representativas da região, destacando-se deputados, prefeitos e vereadores. Além das duas realizações, nas quais investiu Cr\$ 45,4 milhões, o Governo estadual está aplicando mais de Cr\$ 123 milhões nos seis municípios, até 1983. E, a partir do próximo ano, mobilizará mais Cr\$ 2,3 bilhões, com o desenvolvimento integrado da bacia leiteira do Agro-Pastoril do Baixo Paraíba, que abrange 25 municípios polarizados por Campina Grande e tem Ingá como centro, numa estratégica posição geográfica para o próprio município e mais Itatuba, Mogeiro, Juarez Távora, Serra Redonda e Massaranduba.

BACIA LEITEIRA

Juntamente com a ponte Riachão e o trecho BR-230/Ingá/Itacoatiara da PB-090, o Governo Burity tem desenvolvido ações de saúde, educação, habitação, abastecimento, agricultura, saneamento, eletrificação, turismo, transportes e outras realizações expressivas, sem incluir o que está sendo preparado para execução dentro das metas do programa de desenvolvimento integrado de sua bacia leiteira.

Esse programa beneficiará de 25 municípios: nesta área maior, 523 propriedades serão atendidas por eletrificação rural, 1.570 hectares receberão irrigação e serão efetuados melhoramentos em 287 quilômetros de estradas vicinais, assim como a região terá programação de assistência técnica e creditícia ao produtor, visando a irrigação, melhoria genética do rebanho e formação de pastagens artificiais. Ao lado, surgirão 300 açudes de porte médio, 450 poços, oito barragens com capacidade média de 2,5 milhões de metros cúbicos para abastecimento das cidades e irrigação, saneamento básico nos 25 municípios, assistência técnica a um rebanho estimado em 63.872 cabeças, incremento de produção do algodão, feijão, mandioca, tomate e banana e abertura de cinco agências da Cidagro, além da aquisição de patrulhas mecanizadas e de perfuratriz rotativa.

INVESTIMENTO HOJE

Mas, antes de programar o desenvolvimento integrado da bacia leiteira da região, o Governo estadual já vem investindo nos seis municípios mais diretamente ligados a Ingá, a exemplo das obras a serem entregues à população neste fim de semana. No próprio Ingá, o Governo Burity iniciará ainda este ano a construção do Hospital Distrital, com 42 leitos e no valor de Cr\$ 36,4 milhões, e concluiu e implantou um Centro e um Posto de Saúde. Mais dois Centros foram concluídos e implantados; está programado para o final do semestre o início da construção do Centro de Saúde de Mogeiro e a região já tem seis Postos de Saúde concluídos, implantados e equipados, além de um em construção. Essas ações, entre outras do setor saúde, representam investimentos no total de Cr\$ 40,3 milhões.

A compra de vagas nos estabelecimentos de ensino da região levou o Governo a aplicar Cr\$ 144 mil, desde o ano passado, e a construção e recuperação de prédios escolares, inclusive equipamentos, representam mais de Cr\$ 3 milhões. E foram repassados para os seis municípios, como complementação salarial dos professores, Cr\$ 206 mil, além da ajuda para locomoção de alunos, no valor de Cr\$ 305 mil. O montante dos investimentos com educação chega a quase Cr\$ 4,6 milhões, sem incluir as bolsas de estudos, cursos e treinamentos, salário-educação (quota federal e estadual) e outros itens. E a administração Tarcísio Burity tem se voltado para a região com outras metas, que vão da agricultura ao turismo, da habitação à industrialização.

Em Ingá, está sendo construída uma rede de distribuição de energia elétrica, compreendendo a implantação de 60 postes e instalação de transformador de 45 Kva, o que garantirá o suprimento de energia ao Colégio Estadual, ao mercado em construção, ao Centro de Saúde e às ligações domiciliares das adjacências. O custo da obra é de Cr\$ 630 mil. E a Cagepa elabora um projeto para mudança do manancial, para corrigir problemas técnicos no sistema de abastecimento de água à população.

Ainda em Ingá, este ano serão construídos três sistemas de abastecimento de água singelos, inclusive em dois distritos. O investimento, que inclui a perfuração de um poço, chega a Cr\$ 1,15 milhão. Por sua vez, Juarez Távora ganhou o açude Brejinho (um milhão e sete mil metros cúbicos), no valor de Cr\$ 4,1 milhões, dos quais Cr\$ 1,6 milhão (mais ou menos) 40% foram pagos no atual Governo.

Também em Juarez Távora está sendo implantado sistema de abastecimento de água com adutora de 7.280 metros, rede de distribuição de 7.140 metros, estação de tratamento elevatória e a previsão de 500 ligações domiciliares. Nas etapas executadas e a executar, o Governo dispenderá Cr\$ 8,3 milhões. E outro sistema terá implantação iniciada este ano, em Mogeiro, no valor de Cr\$ 4,5 milhões. Somados aos Cr\$ 13,3 milhões da implantação dos sistemas de Itatuba e Gurinhém, no biênio 1980-81, chegam a quase Cr\$ 27,5 milhões os investimentos em abastecimento de água.

Burity dispensa retroatividade e devolve 400 mil às Finanças

ESTADO DA PARAÍBA - SEC. FINANÇAS		01 IDENTIFICAÇÃO	
SISTEMA FINANCEIRO		02 N.º DE ORÇAM.	
GUIA ANULAÇÃO DA DESPESA - GAD		03 EXERCÍCIO	
		04 N.º	
		1.980 2175	
02 CONTAS			
DEBITE CAIXA		05 2 0 1 0 1 0 0	
CREDITE DESPESA ORÇAMENTARIA		06 2 0 7 0 2 0 0	
03 INFORMAÇÕES GERAIS			
031	CLASSIFICAÇÃO	032	VALOR
100	03 07 020 177 111 0100	0164	400.000,00
QUANTIDADE LANÇAMENTOS		VALOR TOTAL	
		400.000,00	
04 FAVORECIDO			
O Tarcísio de Miranda Burity Matrícula 59.556-0			
RECOLHE A TESOUREARIA GERAL A QUANTIDADE DE Cr\$400.000,00 (Quatrocentos mil cruzeiros) referente a restituição voluntária da diferença de representação, de janeiro a Agosto de 1.980, creditado pelo Tesouro do Estado na sua conta nº 01.100.217-4 no Banco do Estado da Paraíba S/A.			
05 AUTORIZAÇÃO			
AUTENTICAÇÃO MECANICA		VISTO DO DIRETOR DATA	
ASS		ASS	
LANÇADO FL. DO LIVRO CAIXA GERAL		TESOURARIA GERAL EM	

O recolhimento da importância devolvida pelo governador foi feito imediatamente pela Tesouraria Geral do Estado

COMPROVANTE DE PAGAMENTO	
CABINETE CIVIL	
TARCÍSIO DE MIRANDA BURITY	
59.556-0	
SEM RESTRIÇÕES	
SUBSÍDIO DE CARGO ELETIVO	
REPRESENTAÇÃO DE CARGO ELETIVO	
REF. REPRESENTAÇÃO DE CARGO ELETIVO	
PEP - HIFOTECAL C/ BENEF 1358	284 15.210,00
PEP - SEGUR. IMBIL. PARAL.	284 4.200,00
PEP - CONTRIB. PREVIDENCIARIA	1.400,00
MFCSTC DE RENDA NA FONTE	340,00
TOTALIS	21.550,00

O contra-cheque do governador tinha 400 mil cruzeiros a mais de diferença salarial. Era um direito seu, conferido por decisão unânime da Assembléia Legislativa. Mas ao verificar a natureza do valor, ele decidiu devolver a importância ao tesouro do Estado.

CHEQUE	N.º	Banco	Cr\$
	939789	030	400.000,00
Pague por este cheque a quantia de quatrocentos mil cruzeiros			
Seminário das Finanças			
BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S.A.			
01 100 217 4 AG. P. P. P. S. A.			
Tarcísio de M. Burity e/ou Glauce Maria			

O governador emitiu o cheque contra a sua conta conjunta com dona Glauce Burity

Marcos diz que Burity não exigiu sua filiação ao PDS

O governador Tarcísio Burity jamais exigiu-me filiação ao PDS. É o que afirma o secretário das Finanças, Marcos Ubiratan Guedes Pereira, em carta encaminhada ontem ao deputado Inácio Pedrosa, do PMDB. Ubiratan, numa carta de duas laudas, justifica-se afirmando que jamais teve vocação para o exercício da atividade político-partidária. A carta, na íntegra:

Nobre Deputado:

Considero do meu dever expressar a V. Exa. sinceros agradecimentos pelas generosas referências feitas à minha atuação à frente da Secretaria das Finanças e publicadas no "Correio da Paraíba" de hoje, dia 19, sob o título "Pedrosa condena governo por pressionar secretário".

Não tenho vocação para o exercício da atividade político-partidária, embora a reconheça como nobilitante e imprescindível a qualquer povo livre e democraticamente organizado. Meu posicionamento não importa, pois, em qualquer desaprovação à classe política, à qual, aliás, creio prestar bons serviços, mesmo não sendo político, na medida em que consigo, no plano administrativo, oferecer alguma contribuição válida e positiva ao interesse geral da coletividade.

Dai receber com muita honra e satisfação depoimentos como o de V. Exa. de que a ação administrativa por mim desenvolvida na Secretaria das Finanças "conseguiu equilibrar as finanças do Estado" e "dar à Paraíba uma relativa tranquilidade em termos de finanças públicas".

Partindo de um representante do povo e, em particular, de um parlamentar opositorista, o depoimento de V. Exa. ganha maior significação ainda, pois não pode ser interpretado

como simples jogo de confetes entre companheiros de um mesmo sistema.

Apenas acrescentaria, por um imperativo de justiça, que o mérito desse esforço é menos do secretário do que da equipe que com ele colabora na Secretaria das Finanças, trabalhando, anonimamente, nas recebedorias de rendas, nas coletorias estaduais e nos postos fiscais ou nas ruas e estradas, na fiscalização e arrecadação das rendas públicas.

Permita-me, de outra parte, nobre deputado, fazer um reparo com relação à declaração de que o Governo do Estado teria exigido que me filiasse ao partido governista e de que, por demonstrar independência e me recusar a essa filiação, estaria sofrendo pressões com a possibilidade de ser demitido.

O Governador Tarcísio Burity jamais exigiu, sequer, pediu que me filiasse ao PDS. A respeito do assunto ouvi apenas sondagens de deputados do partido.

No fato de me recusar a filiar-me ao PDS ou a qualquer partido não vai, por outro lado, qualquer demonstração de independência. É uma simples questão de opção pessoal, pois quem se filia a um partido não perde, por isso, sua independência. V. Exa., por exemplo, pertence ao PMDB, mas, nem por isso, deixa de ser um homem independente.

Com estes esclarecimentos reitero, mais uma vez, a expressão do melhor reconhecimento às generosas palavras com que me incentiva a mim e à minha equipe a dar alguma contribuição ao esforço da Paraíba em busca de melhores condições de progresso e bem estar para o seu povo.

Atenciosamente
(Marcos Ubiratan Guedes Pereira)
SECRETÁRIO DAS FINANÇAS

Por entender que é também um funcionário público, não devendo, portanto, beneficiar-se da aplicação de prazos de legislação especial, o governador Tarcísio Burity decidiu dispensar a retroatividade do aumento de remuneração a ele concedido pela unanimidade da Assembléia Legislativa e, após verificar a inclusão no seu contra-cheque da importância de 400 mil cruzeiros, correspondente à diferença salarial nos meses de janeiro a agosto, devolveu esta quantia ao Tesouro do Estado, emitindo cheque seu, nominal à Secretaria das Finanças.

DECISÃO

O sr. Tarcísio Burity comunicou sua decisão ao presidente da Assembléia Legislativa, Evaldo Gonçalves, através de ofício no qual explica que preferiu perceber a majoração salarial somente a partir de setembro porque é este o mês em que passa a vigorar o aumento de vencimentos concedido ao funcionalismo público estadual. O governador esclarece ao deputado Evaldo Gonçalves que reconheceu na retroatividade conferida pelas bancadas do PDS, e do PP "um gesto espontâneo e soberano que denota o senso de justiça desse Poder Legislativo, daí ter merecido o consenso dos membros desse parlamento".

SEM RESTRIÇÕES

Foi o Decreto Legislativo nº 01/80, de 2 de setembro de 1980, que fixou os novos valores de remuneração do cargo de Governador do Estado da Paraíba. O seu artigo 2º estabelece que, revogadas as disposições em contrário, retroagem os efeitos dele decorrentes a 1º de janeiro de 1980, razão pela qual o governador Tarcísio Burity adquiriu o direito de receber os atrasados correspondentes ao período compreendido entre janeiro e agosto. Este decreto, de iniciativa do Poder Legislativo, foi aprovado pela Assembléia sem qualquer restrição, merecendo a unanimidade das bancadas do PDS, do PMDB e do PP.

EMENDA CONSTITUCIONAL

A legislação especial referente à remuneração do Governador do Estado decorre da Emenda Constitucional nº 09 de 16 de junho de 1977, promulgada pela Assembléia Legislativa, com a assinatura dos deputados Nominando Diniz, Assis Camelo, Francisco Muniz de Medeiros, Edme Tavares, Laércio Pires, Edvaldo Mota e José Lacerda. O seu artigo único estabelece que o artigo 37 da Constituição do Estado passa a ter a seguinte redação: "São objeto de decreto legislativo as deliberações da Assembléia que aprovarem as contas do Governador do Estado, as relativas aos atos do Tribunal de Contas e as da fixação dos subsídios e a ajuda de custo dos deputados, bem como subsídios e representação do Governador e Vice-Governador".

Baseada precisamente nesta Emenda Constitucional, a Assembléia Legislativa baixou o Decreto Legislativo nº 02/78, de 4 de dezembro de 1978, em que são fixados o subsídio mensal e a representação do Governador do Estado. A mesma Emenda Constitucional, ainda no seu artigo único, estabelece que o item XV do artigo 24 da Constituição do Estado passa a ter nova redação, pela qual a Assembléia Legislativa pode fixar, de uma para outra legislatura, o subsídio e a ajuda de custo dos deputados, assim como o subsídio e a representação do Governador e do Vice-Governador, observados os limites estabelecidos pela Constituição da República". Justamente com base neste dispositivo, a Assembléia Legislativa da Paraíba votou e aprovou o Decreto Legislativo nº 01/80, fixando os novos valores da remuneração do Governador, retroagindo seus efeitos a 1º de janeiro de 1980.

A DISPENSA DOS EFEITOS

Embora respeitando a iniciativa da Assembléia Legislativa, que teve a

aprovação do PDS, do PMDB e do PP, o governador Tarcísio Burity decidiu dispensar os efeitos retroativos do Decreto Legislativo, resolvendo, por isto, devolver ao Tesouro do Estado a quantia de 400 mil cruzeiros, correspondente à diferença salarial creditada no seu contra-cheque de setembro.

DEVOLUÇÃO

A devolução foi feita pessoalmente pelo sr. Tarcísio Burity ao secretário das Finanças, Marcos Ubiratan Guedes Pereira, no gabinete do governador, no Palácio da Redenção. O cheque, de nº 939789, do Banco do Estado da Paraíba, foi emitido nominalmente à Secretaria das Finanças, contra a conta conjunta do sr. Tarcísio de Miranda Burity e/ou dona Glauce Maria Navarro Burity, de nº 01100217-4, da agência da avenida Epitácio Pessoa.

(GAD)

O recolhimento ao Tesouro do Estado foi imediato, lançando-se o valor através da Guia de Anulação da Despesa (GAD) de nº 2175. O histórico da guia declara que o servidor Tarcísio de Miranda Burity, matrícula 59.556-0, recolheu à Tesouraria Geral a quantia de Cr\$ 400.000,00, "referente à restituição voluntária da diferença de representação, de janeiro a agosto de 1.980, creditado pelo Tesouro do Estado na sua conta nº 01.100.217-4 no Banco do Estado da Paraíba S/A".

O ofício no qual o governador Tarcísio Burity comunica ao deputado Evaldo Gonçalves sua decisão de dispensar a diferença salarial a que tem direito é o seguinte, na íntegra:

Senhor Presidente:

Ao receber hoje a remuneração mensal do cargo de Governador do Estado, referente ao mês em curso verifiquei a inclusão da importância de Cr\$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros) correspondente à diferença salarial nos meses de janeiro a agosto deste ano, decorrente da retroatividade fixada pelo Decreto Legislativo nº 01/80, de 2 de setembro de 1980, aprovado pela unanimidade das bancadas do PDS, PMDB e PP que compõem essa Casa Legislativa.

Entendo, sr. Presidente, que ao observar que o Governador do Estado percebia a quantia mensal de Cr\$ 70.000,00 (setenta mil cruzeiros), inferior, portanto, a salários pagos a diversas categorias funcionais de órgãos oficiais e empresas privadas na Paraíba, essa Assembléia Legislativa, numa decisão de preservação da representatividade do Chefe do Poder Executivo, resolveu majorar a remuneração do Governador, conferindo a essa medida a faculdade de retroagir ao mês de janeiro do corrente ano. Foi um gesto espontâneo e soberano que denota o senso de justiça desse Poder Legislativo, daí ter merecido o consenso dos membros desse Parlamento.

Quero, entretanto, Sr. Presidente, comunicar a V. Exa. - e peço transmitilo aos demais deputados - que por considerar-me um servidor do Estado, embora na condição do mais graduado em direitos e obrigações, prefiro perceber o aumento somente a partir deste mês de setembro, data da vigência da nova majoração de vencimentos do funcionalismo público estadual.

Assim sendo, e por entender que não me caberia outra atitude no exercício de uma identificação com meus auxiliares, resolvi recolher ao Tesouro do Estado os Cr\$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros), relativos à majoração atribuída aos meses de janeiro a agosto deste ano.

Tenho plena convicção de que essa augusta Assembléia Legislativa, pela qual tenho o maior apreço e igual respeito, saberá compreender as razões da minha decisão.

Aproveito a oportunidade para transmitir a V. Exa. os meus protestos de elevada estima e superior consideração.

Tarcísio de Miranda Burity
GOVERNADOR

VOZ EMPRESARIAL

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO ESTADO DA PARAÍBA - ACEP

João Pessoa - Setembro de 1980 - ANO I - Nº2 - PARAÍBA

Empresários querem maior movimentação em Cabedelo

Enquanto não forem tomadas medidas governamentais que visem dinamizar as atividades e movimentação do terminal portuário de Cabedelo, ele continuará mantendo seu baixo volume de negócios, em todas as áreas. Para Leopoldino de Miranda Freire, presidente da Associação Comercial do Estado da Paraíba, o terminal deveria servir como verdadeiro posto de rendas ao Estado, tanto no campo econômico quanto social, através da melhoria e ampliação consciente dos seus serviços.

Disse que uma das medidas que poderiam ser tomadas o mais urgente possível pelo governo do Estado, seria o retardamento no recolhimento do ICM de 60 para 120 dias, nas mercadorias importadas pelo terminal. Acrescentou que assim, surgiria na Paraíba novas empresas importadora e exportadora de produtos estrangeiros e nacionais, oferecendo maior receita aos cofres estadual.

Lembrou, por outro lado, a recente entrevista concedida pelo titular das Finanças do Estado, Marcos

Ubiratan, quando enfatizou que o Porto se opunha a este sistema. Entretanto, alega que trata-se de uma reivindicação do empresariado paraibano, para atender necessidades prementes que surgem no dia-a-dia nas diversas áreas econômicas do Estado. Além disso, evitar-se-ia que mercadorias importadas pelo Sul do país, fossem destinadas posteriormente à Paraíba, como se tivessem sido produzidas naquela região do país. Assim, quem fica com os benefícios, são os governos dos Estados Sulinos.

Argumentou que a tese deficitária do Rio de Janeiro, de seu porto, reverteu-se a partir da adoção deste sistema, passando a ser superavitário. No caso da Paraíba, caso fosse adotado este sistema, argumenta que seria registrado maior aumento nas atividades portuárias, com considerável renda ao Estado e maior movimentação de estivas, passando a utilizar mão-de-obra em escala mais significativa. Assim, criar-se-ia nova fase no Porto de Cabedelo, disse.

Mesbla vai inaugurar loja em João Pessoa

Dois grandes empreendimentos do ramo comercial serão instalados em João Pessoa, nos próximos meses, atendendo a solicitação do público consumidor, pertencentes a dois grandes grupos com larga experiência na atividade comercial, não só a nível nacional, mas também internacional: a Mesbla e Lojas Americanas.

A Mesbla, implantada nas instalações da ex-Grampires, vai ser inaugurada no final desta semana, enquanto as Lojas Americanas está sendo implantada na Rua Almirante Barroso, devendo ficar concluída e inaugurada nos meses próximos. O interesse pelos dois grupos em investirem na Capital paraibana, demonstra as potencialidades do mercado consumidor pessoense, que atende dentro de suas limitações, os consumidores interioranos, que efetivam parte de suas compras em João Pessoa.

Com investimento inicial que superou os Cr\$ 130 milhões, a Mesbla pretende oferecer maior condições de diversificação tanto qualitativa quanto quantitativa para o mercado

paraibano, constituindo-se em mais uma grande loja que visará ampliar o mercado de ofertas ao Estado. O mesmo ocorrerá com as Lojas Americanas, que trarão, conjuntamente, maior dinamismo na área comercial da Paraíba.

Para Heriberto Barbosa, assessor promocional da Mesbla, a empresa viabilizou-se em João Pessoa pelas potencialidades que a cidade oferece nesta área. A inauguração da Loja será realizada na próxima sexta-feira, às autoridades, enquanto a abertura oficial será feita no sábado, cumprindo longa programação promocional, incluindo desfiles e show musical com participação de cantores famosos.

Para dirigentes de classes empresariais do Estado, será mais uma oportunidade a ser oferecida ao público consumidor paraibano, registrando-se num grande empreendimento que há muitos anos vinha carecendo o Estado. Além desses empreendimentos já consolidados, outros poderão ser feitos futuramente, por outros grupos interessados nesta área.

Limitação de crédito do Bacen poderá cair

A limitação de crédito nas carteiras comerciais, impostas pelo Banco Central em 45% em relação ao balanço em fins de dezembro do ano passado, poderá ser liberada para os bancos estaduais de desenvolvimento, no início do próximo mês. Esta reivindicação foi feita pelos titulares das Secretarias de Finanças e Fazenda dos Estados do Norte e Nordeste aos ministros da área econômica.

A esperança depositada na liberação, se depositou na reunião do Conselho Fazendário a ser realizada na primeira quinzena do próximo mês, em Recife, com a participação do Ministro do Planejamento, Delfim Neto. Na oportunidade, avaliará os pleitos sugeridos pelos secretários das pastas referidas, podendo conceder a liberação da limitação para os bancos oficiais de desenvolvimento, o que vem sendo uma aspiração de todos os governos de Estados das Regiões Centro-Norte.

Para o titular das Finanças da Paraíba, Marcos Ubiratan Guedes Pereira, caso não seja concedida a liberação, drásticas medidas irão ocasionar a descapitalização gradual e efetiva do empresariado das áreas comercial e industrial, devido a limita-

ção de crédito para o consumidor, principal agente proporcional de toda a rotatividade de capital de giro nos empreendimentos.

Disse Ubiratan que, além da descapitalização das empresas em todos os setores, os governos estaduais serão rigorosamente afetados com quedas nas arrecadações tributárias, principalmente no Imposto sobre Circulação de Mercadorias, gerando dificuldades até mesmo para o pagamento do funcionalismo, dado o empobrecimento dos Estados e municípios, face a política concentradora do governo federal, pondo em dificuldades as administrações nestes dois níveis.

A saída imediata, para titular das Finanças, não seria outra a não ser a liberação desta prejudicial limitação, dando maior vigor as receitas dos Estados e Municípios e maior dinamismo e crescimento aos setores econômicos, nas atividades industrial e comercial. No caso do Banco do Estado da Paraíba, disse que a limitação imposta pelo Bacen, já atingiu seu ápice, em 45% efetivando apenas trabalhos que não permitam crescimento nesta carteira de crédito, a partir deste mês.

Empresários vão ao RS participar de Convenção

Mais de 30 empresários da área comercial do Estado da Paraíba, viajarão a Porto Alegre (RS), onde participaram, no período de 14 a 18 de setembro, da 21ª Convenção Nacional do Comércio Lojista, com participantes de todas as unidades federativas do Brasil. Na Convenção, foram debatidas as Estratégias do Varejo para os Anos 80, com tema central, sendo ainda debatidos outros aspectos sobre o comércio brasileiro.

Além do temário programado para ser cumprido nos debates dos empresários presentes, a Convenção serviu também para cumprir um programa turístico-social, com viagens, almoços e jantares com comidas típicas gaúchas, passeios em lugares tradicionalmente turísticos, promovido pelo Clube dos Diretores Lojistas de Porto Alegre.

A viagem de significativo número de empresários ao Sul do país, com a finalidade de participarem da Convenção a nível nacional, evidencia a conscientização dos homens do comércio na Paraíba e o interesse pelo conhecimento das inovações e trocas de idéias entre empresários desta área, pertencentes a outros Estados, de todas regiões brasileiras.

A delegação paraibana deverá, no Sul, estender-se a Convenção, aproveitando a oportunidade para programar passeio independente, incluindo a visita a outros países, dentre eles, Argentina e Uruguai, retornando somente no final do mês. Antecipadamente para a maioria do empresariado paraibano, esta possivelmente seria a maior Convenção da classe nos últimos tempos, daí a motivação da viagem de expressivo número.

Dificuldades para o comércio: queda de vendas chegam a 100%

Para muitos comerciantes com estabelecimentos localizados em João Pessoa, os últimos três meses foram os que apresentaram maior queda no volume de vendas durante este ano. Conforme ficou registrado, a grande maioria espera que a recuperação reaja a partir deste mês de agosto, quando os primeiros indícios começam a aparecer no mercado.

Entretanto, mesmo com o otimismo peculiar de quem comercializa na Paraíba, a fase não é das melhores. Vários comerciantes reclamam insistentemente dos altos índices inflacionários e a redução nas linhas de crédito junto aos consumidores, o que tem provocado, em certos casos, queda de vendas que chegaram a atingir até 80% em relação a períodos passados, para determinados produtos.

Dentre as várias atividades comerciais, uma das que menos sofreram, foi as que comercializam gêneros alimentícios, embora tenham registrado quedas que atingiram até 25% nos últimos meses. O mesmo não ocorreu com as casas de materiais de construção, quando a maioria delas registrou quedas de até 40% em suas vendas, o mesmo ocorrendo com estabelecimentos de eletrodomésticos, que dependem, na maior parte, dos financiamentos oferecidos por estabelecimentos bancários e financeiros.

Mas a maior queda se registrou nos estabelecimentos que comercializam peças e acessórios para automóveis. Segundo alegam, não só a greve dos metalúrgicos de São Bernardo do Campo proporcionou queda nas vendas, como também a constante elevação dos preços dos produtos, muitos deles subindo mais de 100% em menos de um ano. Ao contrário dos acessórios para veículos, as peças tiveram queda menor, que chegou a atingir, em alguns casos, até 80%. Para acessórios, que são equipamentos dispensáveis em veículos, a queda vertical assusta os consumidores deste ramo, pois subiu aos 100% neste últimos meses, o que onera bastante a manutenção destas pequenas empresas, que já se encontram em dificuldades financeiras, principalmente as menores,

Recessão tende minar economia

A rápida e gradual descapitalização do empresariado, rotatividade de mão-de-obra, com o conseqüente desemprego em massa de milhares de trabalhadores em todo o território nacional, somados aos primeiros indícios de recessão econômica no país, são alguns dos dramáticos reflexos oriundos da nova legislação dos reajustes semestrais adotado pelo governo federal. Os problemas já existiam. Apenas aumentaram. E, todos esses reflexos, não foram antevistos pelo governo, o que o obriga à imediata reflexão sobre esta política que já evidenciou todas as suas falhas.

A nova legislação surgiu por imposição dos altos índices inflacionários ocorridos nos últimos meses no país e pela pressão dos trabalhadores que tinham seus salários corroídos pelos preços elevados dos gêneros alimentícios de primeira necessidade. O objetivo primeiro do governo, ao admitir os reajustamentos de seis em

seis meses dos salários, era o de proporcionar aos trabalhadores maior poder aquisitivo e melhorar suas condições de vida, sem no entanto elevar assustadoramente os custos de vida. Para isto, deveriam as indústrias, principalmente as de grande portes, reduzirem seus fabulosos lucros em benefício dos empregados. O que não ocorreu. O governo, então, não obteve o sucesso esperado e o trabalhador continuou tão sacrificado como antes.

As indústrias, responsáveis por toda a produção de industrializados que é comercializada no país, simplesmente acompanharam nos preços de seus produtos, os mesmos índices de elevação concedidos aos reajustes semestrais de seus trabalhadores, sem diminuição dos percentuais de lucro. Isto provocou o aceleramento da espiral inflacionária, que saltou dentro de poucos meses, de 70% para 100% ao ano.

A desastrosa conseqüência começou a delinear-se. Nem os trabalhadores tiveram substancial aumento no poder de compra e muito menos as grandes indústrias admitiram baixar seus fabulosos lucros. O governo, por sua vez, maleável ao sopro do grande capital, principalmente alienígena, parece que já não dispõe mais do poder de barganha junto às poderosas, empresas de transformação implantada no país, aparentemente recuado, como quem perdeu as estribelhas da situação.

Quem passou a sofrer as conseqüências mais graves foram, sem dúvidas, as pequenas e médias empresas nacionais, responsáveis pela maior ocupação da mão-de-obra obsoleta. Em processo embrionário de organização, se vêem à iminência de demitirem em massa seus funcionários, na tentativa de conter os gastos, sustentando os fracos alicerces.

Outras, seus dirigentes passam a

fazer as primeiras contas matemáticas, auto-advertindo-se de que a partir do próximo reajuste semestral, terão que demitirem tantos trabalhadores que passariam a ganhar mensalmente Cr\$ 10 mil, para admitirem igual número a Cr\$ 5 mil mensal cada um, diferença que aliviaria os fluxos futuros de manutenção.

Desgraçadamente, esta é uma saída que vem sendo apontada pelos empregadores, enquanto o trabalhador, que tem inteira dependência de seu emprego, estará, a cada reajuste, ameaçado de integrar as fileiras dos *desempregados*, porque uma política adotada pelo governo, com pretensão de melhorar suas condições de vida, acabou atingindo os alicerces das pequenas e médias empresas que passou a ameaçá-los.

Fatalmente, se esta política persista continuar em vigor por mais algum tempo nenhum trabalhador digno terá garantias em seu emprego, ao

mesmo tempo em que seus dirigentes estarão armando estratégias para se defenderem da agressividade da espiral inflacionária, a fim de não se descapitalizarem e rumarem inevitavelmente à bancarrota.

Miseravelmente, os benefícios pretendidos para os sofridos assalariados não vieram com a nova política salarial do governo.

Há, portanto, necessidade de imediata reavaliação desta política e partir para uma mais justa, dentro dos parâmetros das reais necessidades dos trabalhadores, sem comprimir o empresariado e deixá-lo de sobressalto com as possíveis medidas futuras que repentina inadvertidamente o governo poderá tomar, como já o fez com pacotes econômicos e mudanças das diretrizes das empresas privadas.

Há necessidade ainda de estabelecer maiores benefícios a todos os segmentos sociais,

Autoridades pessimistas com o sistema econômico

O fechamento de empresas industriais e comerciais, altos índices de desempregos, queda total do poder aquisitivo dos consumidores, com o conseqüente crescimento negativo da economia, são alguns dos fatores atribuídos à recessão econômica de um país. Os estabelecimentos falem pela impossibilidade de continuarem atuando com fatores positivos. As filas dos desempregados se agigantam e o governo passa a presenciar a falência do seu sistema econômico, apresentando valores decrescentes.

Para galgar sobre recessão econômica, tema de muita controvérsia e polémica nos meios econômicos e dentre as principais autoridades do país, procuramos sintonizar-nos com pessoas que têm longa vivência nos fluxos e refluxos da economia, representando no Estado uma das três maiores autoridades no assunto: o secretário das Finanças, Marcos Ubiratan, presidente da Federação do Comércio do Estado da Paraíba, Rui Bezerra Cavalcanti e da Associação Comercial, Leopoldino de Miranda Freire.

Para o titular das Finanças no Estado, "não há recessão econômica no país, mas sim uma campanha aguerrida do governo federal no combate à inflação". Um dos objetivos pretendidos pelo governo ao apertar a economia, na opinião do secretário, através da redução creditícia, "é para forçar o empresário a utilizar-se dos seus recursos próprios e bens ociosos", a fim de impulsionar a aplicação de maior capital na área econômica ativa.

Admite, por outro lado, que a limitação de crescimento creditício este ano estabelecido em 45% em re-

lação ao ano passado, para os bancos e financeiras, "é coisa seríssima", pois limita também as "atividades industrial e comercial". Mas não é somente as empresas privadas que estão afetadas a esta medida governamental. Justifica Ubiratan que a contenção de crédito afeta sobretudo a arrecadação dos tributos devidos aos cofres do Estado, em virtude do menor volume de negócios realizados.

CONTRASTANDO

Otimista, Rui Bezerra Cavalcanti não admite que esteja ocorrendo ameaças de recessão econômica no país. Para firmar posição, justifica com dados numéricos o afastamento desta possibilidade: "Enquanto estiver presenciando as tradicionais empresas apresentando faturamento acima do normal previsto - com raras exceções -, não posso admitir a recessão".

Exemplifica o crescimento, não só na esfera privada da economia, partindo para os dados governamentais, indicadores, segundo ele, da "realidade econômica que está ocorrendo", afastando definitivamente a hipótese recessiva. "Vemos o governo arrecadando durante o corrente exercício, quase o dobro da receita anteriormente prevista", alega Rui Bezerra, "tornando-se assim um forte indicador de que não está ocorrendo recessão".

Omitindo-se de previsões futuras sobre o rumo da economia brasileira, o presidente da Federação do Comércio na Paraíba enfatiza taxativo: "Só acredito em recessão, quando estiver ocorrendo o fechamento de empresas industriais e comerciais

com a conseqüente demissão em massa de seus funcionários".

INDÍCIOS

Cauteloso, o presidente da Associação Comercial no Estado, Leopoldino de Miranda Freire, argumenta que já se "generaliza em todo o país uma tendência pró-recessão", justificando que os meios econômicos da nação "pressentem o primeiro sinais evidentes de uma nova fase recessiva que se desencadeia em toda a nação".

Cita, como primeiras causas desta realidade presente, "a retração de créditos em todas as áreas da economia, com maiores destaques às atividades industrial e comercial, provocando a redução do movimento nas exportações e vendas no mercado interno". Alega que as últimas medidas governamentais adotadas demonstram com evidência a má condução da economia brasileira.

"A retração creditícia obriga as empresas privadas a entrarem num regime de diminuição de suas produções normais", justifica Miranda Freire, advertindo que isto ocasiona "a elevação dos preços e redução na sua capacidade produtora", sendo múltiplos seus efeitos. A instabilidade da política governamental na área econômica, tem sido forte fator de "insegurança" no meio empresarial, admite o titular da Acep, referindo a nova política salarial recentemente adotada e que já está em fase de nova mudança, o que afeta diretamente a estabilidade de qualquer empresa. "Na dúvida das taxas que advirão com as possíveis alterações governamentais, poderão os empresários adiantar a dispensa de parte de seus funcionários", finaliza.

Desemprego leva o país ao cataclismo social

DESEMPREGO

O termo não agrada à burocracia. A verdade, contudo, é que a existência de contingentes populacionais sem trabalho tornou-se tão ostensiva, que não há mais como desmentir. O desemprego já existe no Brasil, embora em pequena porcentagem. Mas existe, com tendências a aumentar gradativamente. Isto sem falar no subemprego, que é imenso e se pratica há muitos anos. E, agora, a perspectiva é de desemprego mesmo.

Tem-se repetido os sintomas da proximidade deste fantasma. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística acaba de publicar um relatório sobre o desemprego da indústria de transformação no qual afirma textualmente: "A partir do segundo semestre, o problema do desemprego emergiu como uma das dificuldades da economia no ano de 1979". Outro tópico do estudo, refere-se ao "ritmo de absorção de mão-de-obra que foi lento, em relação à evolução da produção industrial". Isto se verifica quando o país

necessita criar anualmente no mínimo um milhão e meio de novos empregos para ocupar a mão-de-obra disponível, hábil ao trabalho.

Não temos, no Ministério do Trabalho, um organismo que possa dar informações precisas sobre a mão-de-obra empregada. Não se sabe, portanto, o número de trabalhadores e tão pouco a cifra dos desempregados e subempregados existentes dentro das fronteiras brasileiras. A verdade é que os altos números dos que estão sem emprego, assustam o governo.

A política sócio-econômica aplicada no país, não está surtindo os efeitos esperados. É inegável que o mundo passa por fases difíceis em sua economia, porém os problemas brasileiros já existentes, apenas estão sacudando de maneira assustadora. Além dos altos índices inflacionários que enfrentamos hoje, somado a dívida externa haveremos de enfrentar o mais grave de todos os problemas de uma nação em processo de desenvolvimento: o desemprego em massa.


ENDEREÇO TELEGRÁFICO "ERSON"


E. GERSON COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.

C. C. C. 09.092 677/0001-71 - INSC. 16.000.717-81
 RUA GENERAL LIMA MINDELO, 27
 CAIXA POSTAL, 8 - FONES: (083) 221-4415 - 221-4146
 TELEX: (0832) 299 ERSO BR.
 JOÃO PESSOA - PARAIBA

RUA DA AURORA, 295
 ED SÃO CRISTOVÃO, CONJ. 184
 C. POSTAL 925 - FONE: (841) 221-1950
 RECIFE

RUA PRES. JOÃO PESSOA, 842/848
 C. POSTAL 186 - FONES: (083) 321-2126 - 321-2319
 CAMPINA GRANDE

RUA PE. INÁCIO DE ALMEIDA, 57
 FONE: 290
 GUARABIRA



— TELECOMUNICAÇÕES DA

TELPA PARAIBA S/A

Empresa do Sistema TELEBRÁS

Com a constante ampliação dos seus serviços de telefonia prestados à Paraíba, a TELPA possibilitou que este mês 80 municípios paraibanos fossem atendidos pelo sistema. Dentre eles, 49 possuem serviço local (central telefônica), sendo 16 ligados por DDD (dos quais 8 também com o DDI) e os 33 restantes com RD/DDD, perfazendo um total de 47.500 terminais instalados. Até fins de 1982, todos os municípios estarão servidos por telefonia.

CIDADES COM DDD e DDI.....	Nº de terminais
João Pessoa/Bayeux.....	23.000 terminais
Campina Grande.....	13.000 terminais
Patos.....	2.000 terminais
Sousa.....	1.500 terminais
Cajazeiras.....	1.200 terminais
Cabedelo.....	600 terminais
Santa Rita.....	400 terminais
CIDADES COM DDD	
Pombal.....	300 terminais
Monteiro.....	200 terminais
Mamanguape/Rio Tinto.....	200 terminais
Sapé.....	200 terminais
Areia.....	150 terminais
Santa Luzia.....	200 terminais
Esperança.....	200 terminais
CIDADES COM DDD REGIONAL (FAZ DDD APENAS PARA DENTRO DO ESTADO).	
Guarabira.....	800 terminais
Itabaiana.....	200 terminais
Catolé do Rocha.....	450 terminais
Itaporanga.....	200 terminais

Show-Room da construção

AQUI

Você compra os melhores artigos para construção pelos menores preços!

VEJAM SÓ QUE OFERTAS

- Azulejos cores 10 padrões a partir de Cr\$ 219,00 m²
- Azulejos decorados lotes grandes a partir de Cr\$ 298,00 m²

CONHECAM A NOVA LOJA

GEORGE CUNHA

REVESTIMENTOS

Rua Maciel Pinheiro, 56
 fones: 221-0820 - 221-1436 - 221-1732

Acordo estabeleceu salário piso de Cr\$ 4.431,00 para comerciário

As negociações ocorridas entre as classes dos empregadores e empregados do comércio em João Pessoa durante o mês passado, estabeleceram, de comum acordo entre as partes envolvidas, a concessão de um salário mínimo de Cr\$ 4.431,00 (piso salarial) para os trabalhadores no comércio. Além dos índices estabelecidos pelo governo federal da nova lei de reajustes semestrais obrigatórios, estimado em 40,48% (sobre o último piso, que era de Cr\$ 3.004,00), foi concedido um percentual de 5% a título de produtividade para aqueles que ganham menos de Cr\$ 12.448,00.

As negociações ocorreram depois de duas reuniões que duraram mais de três horas cada uma, em dias diferentes, para decidirem sobre o dissídio coletivo da classe trabalhadora. Além dos novos pisos salariais estabelecidos para as diversas categorias e faixas salariais, foram definidos outros acordos envolvendo a atividade comercial de grande importância as duas partes.

As reuniões ocorreram em clima de cordialidade com propostas e contra-propostas formuladas pelos interessados, culminando com os seguintes resultados, o que obriga tanto empregadores como empregados a cumprirem o acordo em suas cláusulas estabelecidas, a exemplo do que já vem acontecendo há algum tempo.

Mudanças de salários

Para os trabalhadores que ganhavam até o limite de Cr\$ 12.448,00, o índice de reajustamento foi o oficial, com percentual de 40,48% mais 5% a título de "conciliação". Para os que ganhavam na faixa de Cr\$ 12.448,00 a Cr\$ 41.496,00, o índice foi de 36,8%, mais um fixo de Cr\$ 458,11, somado ao índice de 3% como produtividade. Para aqueles que recebiam salários superiores a Cr\$ 41.496,00, o percentual de reajuste foi de 29,44%, mais uma taxa fixa de Cr\$ 3.512,22, somados a um índice de produtividade estabelecido em 2%.

Os novos índices obedeceram a sistemática da lei de nº 6.708 de 30 de outubro de 1979, que estabeleceu reajustamento salarial de seis em seis meses para os trabalhadores regidos pelo regime da CLT, por determinação do governo federal, com objetivos de proporcionar maior poder aquisitivo aos trabalhadores, que se encontram com seus salários corroídos pelos altos índices inflacionários, o que vem sendo cumprido. Este piso é válido inclusive para aqueles comissionistas que não atingirem o piso salarial.

Novas determinações

Além do dissídio coletivo propriamente dito, outros tópicos foram fixados. Um deles diz respeito a prorrogação da jornada diária de tra-

balho em até duas horas, quando necessário, podendo ser aplicado somente em empregados maiores e do sexo masculinos, assegurando aos menores a remuneração estabelecida pelo art. 59 da CLT, ou seja, com acréscimo de 20% sobre a hora normal, não sendo obrigatória para os estudantes.

Os empregadores descontarão em folha de pagamento de seus empregados sindicalizados, 1% mensalmente para posterior recolhimento aos cofres da entidade beneficiada, em guia por ela fornecida, até o dia 10 do mês subsequente, na conformidade do art. 545 da CLT. As empresas não descontarão da remuneração de seus empregados valor de cheques sem provisão de fundos por estes recebidos, desde que tenha sido cumpridas as normas internas do estabelecimento.

Para os empregados que exerceram a função de caixa, ficou determinado que terão gratificação mínima mensal de Cr\$ 200,00, atítulo de quebra de caixa. Ficou determinado ainda que para os empregados estudantes, serão concedidos abonos de suas faltas em dias de provas, desde que comuniquem por escrito a seus empregadores com antecedência mínima de 48 horas. Para as empresas que exigirem fardamento padronizado aos seus funcionários, deverão fornecê-los gratuitamente, sem qualquer ônus aos empregados.

Duração

A convenção terá a duração de um ano, com vigência a partir do dia 1º de julho próximo passado até o dia 30 de junho do próximo ano, exceto os acordos referentes aos reajustamentos salariais de seis em seis meses, obrigatórios, de conformidade com índices do INPC, por determinação governamental. Aos convenientes, empregados e empregadores que desrespeitarem a convenção, ficarão sujeitos a uma multa de 50%, que incidirá sobre o valor de referência regional, em favor da parte prejudicada consoantes dispõe o art. 613 da CLT.

Participaram das reuniões, todas representadas por seus respectivos presidentes, para efeito da convenção coletiva, a Federação do Comércio do Estado da Paraíba, Sindicato dos Lojistas do Comércio de João Pessoa, Sindicato dos Empregados no Comércio de João Pessoa, Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de João Pessoa, Sindicato do Comércio Atacadista de Algodão e outras Fibras Vegetais do Estado da Paraíba, Sindicato do Comércio de Vendedores Ambulantes de João Pessoa, Sindicato dos Representantes Comerciais do Estado da Paraíba e Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos de João Pessoa. O novo acordo vai beneficiar diretamente mais de 10 mil pessoas que atuam no comércio pessoense.

Langoni quer Estado menos empresário

"O Estado brasileiro deveria voltar às suas origens de agente social e promotor do desenvolvimento, abandonando um pouco o modismo exagerado de Estado-Empresário", afirmou na Escola Superior de Guerra, em conferência sobre os Instrumentos da Política Econômica, o presidente do Banco Central, Carlos Geraldo Langoni.

Para ele, através de uma revisão da massa de subsídios e incentivos, e de uma revisão mais ampla do papel do Estado na economia brasileira, "reside a base, o elemento chave para gerar-se recursos capazes de atender à demanda social legítima da sociedade brasileira".

INFLAÇÃO

O presidente do Banco Central acha que o déficit público - que está por volta de 5% do Produto Interno Bruto (cerca de Cr\$ 500 bilhões, tomando-se como referência o PIB de 1979), causado por gastos do Governo Federal e das empresas públicas, é um dos principais fatores de alimentação do processo inflacionário.

O setor público é o responsável por 30% do total de importações, detém 60% dos investimentos da economia nacional, e 65% da poupança financeira. Daí a afirmação de que "o sucesso de qualquer estratégia depende da capacidade efetiva demonstrada pelo Governo de controlar o Estado".

EMPRÉSTIMOS

Carlos Geraldo Langoni anunciou que no primeiro semestre a captação de recursos externos já atingiu os US\$ 5 bilhões, "o que confirma a confiança da comunidade internacional na capacidade de recuperação da economia brasileira". A seu ver, o que teria contribuído para esse resultado quanto à tomada de empréstimos no exterior, tanto do setor público quanto do privado, foi a prefixação da cotação cambial que extinguiu as expectativas de novas maxidesvalorizações.

Explicou que a política atual de juros é o de uma administração flexível, entre a libera-

ção e o tabelamento. O patamar das taxas de juros não pode ser muito baixo, "pois é fundamental manter o nível adequado de poupança voluntária. É preciso impedir a exacerbação da expectativa inflacionária, não deixando que as taxas fujam ao controle. Hoje teríamos taxas de mercado da ordem de 100%, o que seria outro fator de inflação", observou.

Não há a menor possibilidade de o Banco Central ampliar neste ano o limite de expansão do crédito, tabelado em 45% sobre o saldo de dezembro. É considerado pelo presidente do Banco Central a válvula de segurança quanto ao bom resultado da prática monetária: e, também, existe a necessidade de frear-se a expansão do consumo de bens duráveis.



Carlos Langoni



Federação do Comércio do Estado da Paraíba

Serviço Social do Comércio

Serviço Nacional do Comércio

Os empresários do comércio, preocupados em contribuir para o bem estar social e a elevação profissional do comerciário paraibano, cada vez mais possa acentuar-se, impulsionam as instituições que dirigem (Sesc e Senac), na direção de uma efetiva prestação de serviços, oferecendo:

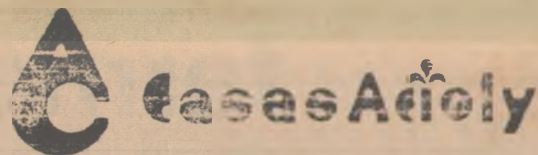
- Ensino Supletivo
- Férias e fim de semana
- Refeições
- Esportes
- Recreação Infantil
- Educação Social
- Cursos Profissionalizantes

Comerciário! Procure conhecer o que é seu

SESC - R. Des. Souto Maior, 281 - Fone: 221-4987

SENAC - Av. D. Pedro I, 389 - Fone: 221-7130/5980

João Pessoa - PARAÍBA



Vendas de gêneros alimentícios e bebidas, em atacado.

Matriz: Pça Álvaro Machado, 29 -

Fone: 221-4579

Filial: Av. Liberdade, 2738 - Bayeux

Fones: 221-2538 e 221-4625

João Pessoa - PARAÍBA

30 anos de liderança, tradição e bons serviços

Dilatação de prazo do ICM vai beneficiar empresário

Depois de vários protestos pelos dirigentes de órgãos classistas da área comercial na Paraíba através da imprensa, manifestando o descontentamento com a política fiscal do governo estadual junto ao empresário, que culminou na entrega de um volumoso memorial no dia 16 de julho ao chefe do executivo, obtiveram como resposta do governo, no mesmo dia, uma das principais reivindicações: a prorrogação de recolhimento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias.

A prorrogação foi comunicada oficialmente pelo próprio governador que se fez presente durante a solenidade de comemoração pela passagem do Dia do Comerciante, realizada na sede da Associação Comercial do Estado da Paraíba, com participação de número superior a 150 empresários paraibanos. A medida há muito esperada trouxe euforia à classe empresarial, por considerá-la sobretudo "justa", em virtude da Paraíba ser até então o único Estado da federação que vinha recolhendo o ICM quinzenalmente.

Apesar de não estar dentro da sistemática solicitada pelos empresários no memorial entregue ao governador, trará benefícios àqueles que possuem estabelecimentos comerciais e industriais, permitindo maior dilatação no prazo de recolhimento do tributo que afeta diretamente o organismo das empresas, funcionando como verdadeira célula viva para o bem-estar financeiro.

DILATAÇÃO DO RECOLHIMENTO

A nova política de recolhimento de tributos entrou em vigor a partir do dia 1º de agosto deste ano, devendo ser arrecadado até o dia 20 do mês subsequente ao fato gerador, para os seguintes casos: estabelecimentos comerciais e industriais que recolham pelo sistema de substituição; estabelecimentos produtores; estabelecimentos comerciais; estabelecimentos industriais que explorem os ramos de bebidas, fumo, cimento, café torrado e moído, álcool e açúcar, além de estabelecimentos que recolham sob o regime de estimativa.

A nova política terá aplicação gradativa, de conformidade com a ordem crescente do último número de inscrição no Cadastro de Contribuintes do ICM, imediatamente anterior ao dígito, conforme escalonamento seguinte: final 1 - em relação aos fatos geradores ocorridos a partir de agosto de 1980; final 2 - a partir de setembro/80; final 3 - a partir de outubro/80; final 4 - a partir de novembro/80; final 5 - a partir de dezembro/80; final 6 - a partir de janeiro/81; final 7 - a partir de fevereiro/81; final 8 - a partir de março/81; final 9 - a partir de abril/81 e final 0 - a partir de maio/81.

Dentre outros benefícios que a medida trouxe, proporcionará ao empresário maior folga no recolhimento do tributo com a consequente manutenção de terminado volume financeiro de capital de giro, o que lhes permitirá negociar sob menor pressão fiscal, em condições, portanto, de efetuar negócios sem grandes prejuízos de possível descapitalização gradual do empresário.

Analfabetismo acorrenta o desenvolvimento

Os fatores geradores de violência e da criminalidade são múltiplos e intercorrentes. Entre eles, encontra-se, sem dúvidas, o processo de marginalização em que estão envolvidos milhões de menores, especialmente nos grandes centros urbanos. Integrar estas crianças a valores socialmente aceitáveis, é medida imprescindível para que eles não venham a se constituir, mais tarde, em fatores multiplicadores de violência e insegurança pública.

A declaração é do presidente da Fundação Estadual de Educação do Menor do Rio de Janeiro, Jessé Torres Pereira Junior, que apontou ainda a exiguidade do mercado de trabalho, o alto índice de desemprego no país, os subempregos e, conseqüentemente, a pouca participação no consumo de bens materiais e culturais de um número enorme de famílias, com situações que cada vez mais tendem a formar uma desintegração social.

Para Jessé, questões como o desemprego, má distribuição de renda, falta de habitações, melhor saneamento básico, insuficiência na rede escolar, más condições de saúde das populações carentes, entre outros, são exigências que só uma política global pode exercer influências, principalmente ao dar prioridade à educação, saúde e ao trabalho.

SITUAÇÃO GRAVE

Na opinião do deputado mineiro Antônio Dias, porém, a situação é muito mais grave do que aparenta, exemplificando o ano de 1979, quando verificamos pela projeção de dados, que sete milhões de crianças na faixa etária de 7 a 14 anos estão fora da escola. Isto significa o maior percentual de desescolarização que se pode conhecer para crianças nesta faixa etária. "Temos sentido esta taxa de marginalização do sistema há muitos anos", argumenta o parlamentar.

Segundo dados do Serviço de Estatísticas de Educação e Cultura, a taxa de não escolarização nesta faixa etária era, em 1973, de 29,10%; em 74, de 26,13%; em 75, de 27,95%; em 76, de 27,39%; em 77, de 27,74% e em 78, de 28,14%. Os números esclarecem: o sistema está deficiente, gerando uma população adulta de analfabetos. Não resta dúvida que há todo um sistema montado para enfrentar o analfabetismo adulto. Qual? O Mobral? Isto é bom, mas o principal, é interromper o fluxo que alimenta esse sistema, pois que a escolarização na idade adequada é muitíssimo mais importante do que a realizada na idade adulta. É mais importante para o indivíduo, à sociedade e a Nação. "Precisamos reduzir rapidamente a taxa de marginalização do sistema na idade adequada", adverte o parlamentar.

ESTRANGULAMENTO

Enfatiza o representante mineiro: "Não é apenas isto que nos preocupa. Além das altas taxas de não alfabetização na idade obrigatória, o destino da maioria que entra no sistema formal de ensino não é dos mais felizes. Pelos dados do SEEC, verificamos que há um gargalo na passagem da primeira para a segunda série do primeiro grau, um estrangulamento fortíssimo". O que ocorre é um afunilamento constante de série para série, sendo mínima a porcentagem dos que chegam a oitava série do primeiro grau. Em 1950, para cada mil alunos que ingressavam na primeira série, somente 385 passavam à segunda e apenas 45 chegavam à oitava. 4,5% terminavam o ensino básico, indispensável a uma participação em uma sociedade complexa. É a comprovação inquestionável da deficiência do sistema. No ano de 79, para cada 100 alunos que ingressavam no ensino elementar, apenas 45,6% passaram para a segunda série e somente 17,2% chegaram a oitava, o que constitui uma disparidade chocante.

Para o deputado, precisamos encarar com toda a coragem o quadro desolador que temos diante de nós e colocar toda a nossa energia, criatividade e recursos necessários à superação desse problema que chega a ser doloroso. "É imprescindível que o MEC", diz o deputado "reveja também sua posição diante dos problemas educacionais, atendendo a que seus recursos, embora escassos, sempre foram mais fartos para o ensino superior que para o ensino do primeiro grau". Essa distribuição, precisa ser revista de forma a completar necessidades maiores, prioridade nacional.

Alega que é primordial que o governo federal invista maiores recursos na área educacional, face à exaustão dos Estados e municípios, ante suas escassas possibilidades orçamentárias. Conclui relembrando a lei nº 4.024/61, que em seu artigo 92, define a obrigação da União para aplicar, na manutenção e desenvolvimento do ensino, 12% no mínimo de sua receita de impostos, cabendo para os Estados, Distrito Federal, territórios e municípios, aplicação de 20% de seu orçamento oriundos dos tributos. "Um povo será mais livre na medida em que for mais instruído", concluiu.



Críticas ao governo levou mais de 150 empresários às comemorações ao Dia do Comerciante, na ACEP.

PUBLICIDADE

As empresas interessadas em manter publicidade em a **VOZ EMPRESARIAL**, poderão contactar com a Associação Comercial do Estado da Paraíba, à Rua Maciel Pinheiro, 2 - Fone: 222-0661 - João Pessoa - Paraíba - Órgão oficial de Divulgação da ACEP

Aniversariantes de setembro

- Joaquim Gilberto Soares 18/09
- Sebastião Gomes da Rocha 14/09

Bezerra Cavalcanti & Cia. Ltda

Reforme sua casa adquirindo azulejos e pisos em

BEZERRA CAVALCANTI

Rua da Areia, 173 - Fones: 221-5132 e 221-2492

João Pessoa - PARAÍBA



COMPETE

Comércio de Petróleo e Representações Ltda.

DISTRIBUIDORES: gases, ferramentas bosch, prensas, compressores, máquinas para madeira, soldas, correias industriais e equipamentos de alta precisão para medição de líquidos em postos de gasolina e indústrias.

VENDAS: óleos lubrificantes, graxas, filtros, ceras, material de limpeza de veículos, etc.

Rua Visconde de Inhauma, 107
Rua Maciel Pinheiro, 319 - João Pessoa-Pb
Fones: 221-5151 - 221-4525 - 221-1715 - 221-3840

DJALMA MAGALHÃES E CIA LTDA

PEÇAS E ACESSÓRIOS EM GERAL, PNEUS E CÂMARAS.

Matriz - R. Maciel Pinheiro, 320

Filial - R. Maciel Pinheiro, 305

Fones:

221-2648 - 221-4883 e 221-3830.



A Farmácia de um grande Coração

UMA ORGANIZAÇÃO
JOSELIO PAULO NETO
AGORA TAMBÉM EM TAMBAÚ

Rua Carlos Alverga, 23 - Fone: 226-1132

João Pessoa - PARAÍBA

farmácia PADRE ZE